06/01/2021 14:25:36 Página 1 de 11

	ADMINISTRAÇÃO (B) - (3589) - CAMPUS SOLEDADE										
					AEC101 - ÉTICA	GERAL (217	<b>'</b> 369)				
Campus:						Curso:					
CAMPUS SOLEDADE						ADMINISTRAÇÃO (B) - (3589)					
Unidade:					Tipo/Subtipo Curso:						
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E					GRADUAÇÃO/REGULAR						
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma/Currículo Tipo de Disciplina			Carga		
2019 - 2	2º PL	217369	NOR	ЛAL	II	2019 - 1º	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	а	30	
Créditos Ob	rigatórios					Créditos Ex	ktraclasse				
Teóricos	Práticos	Prá	tico	E	Estágio	Teóricos	Práticos	Prático	E	Estágio	
2	0		0		0	0	0	0		0	

	DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA									
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail							
5475	NADIR ANTONIO PICHLER	DOUTOR	nadirp@upf.br							
EMENTA										

### **JUSTIFICATIVA**

Um curso superior, assim como as demais áreas profissionais, deve preparar os acadêmicos para a busca de trabalho ético. Essa preparação deve darse pelo menos em relação a três aspectos. Em primeiro lugar, o acadêmico deve dominar o conhecimento teórico inerente à sua área de atuação. Em segundo, ele deve adquirir a competência e habilidade necessária para coordenar o processo de ensino-aprendizagem que estará sob sua responsabilidade. E, em terceiro, o acadêmico deve desenvolver a formação ética que norteará suas relações com todas as instâncias do contexto do trabalho. É importante observar que a formação ética não se dá simplesmente na forma da assimilação de um conteúdo. Saber a diferença entre o que é correto e o que não é, compõe apenas uma parte da formação ética do indivíduo e só tem relevância prática na medida em que se insere num processo maior de desenvolvimento moral, iniciado desde a infância.

Assim, a instituição empresa está recebendo, dentre todas as instituições, cada vez mais credibilidade nos últimos anos. Parece que todas as atividades humanas, direta ou indiretamente, inclusive a religiosa, estão vinculadas ao mundo econômico e tecnológico. O capitalismo globalizado, sobretudo o econômico e comercial, por meio da Organização Mundial do Comércio, do Banco Mundial, das Bolsas de Valores, Grupo dos Sete, os sete países mais ricos do mundo, dentre outros, está se inserindo e fortalecendo, mesmo com crises, como um sistema hegemônico. A busca pelo lucro, pelo dinheiro, o bem supremo atual, parece ser, em detrimento da exploração exacerbada dos recursos naturais do planeta e suas consequências, o único caminho viável para o crescimento e desenvolvimento econômico, social e cultural e o bem estar da humanidade.

Nesse sentido, a disciplina de Ética Geral por si só não tornará ninguém ético, mas apenas deverá propiciar um momento de reflexão sobre a prática, mediada por referenciais teóricos relevantes. Além do mais, os próprios referenciais apresentados só ganharão sentido na medida em que forem contrastados com o cotidiano, especialmente do trabalho. Sem isso, permanecerão sob a forma de conceitos vazios e abstratos. Lembrando que ninguém nasce profissional, mas torna-se.

Por isso, a ética geral e a ética profissional têm, dentre outras, como função imprescindível, refletir sobre os efeitos das ações humanas e apontar caminhos para procurar reequilibrar, gradativamente, a harmonia entre o homem e a natureza. Desde o advento da técnica, na modernidade, que, inclusive suprimiu o mundo do éthos, dos valores morais, há uma relação de dominação instaurada do homo tecnologicus sobre a natureza e sobre si mesmo.

Resumidamente, a ética é um saber reflexivo, metódico, analítico crítico do comportamento moral. Visa fornecer princípios ou diretrizes, de alcance universal, mesmo de porte médio, para o agir humano individual e social. Assim, as três funções da ética de acordo com o itinerário desenvolvido por Sócrates, Platão e Aristóteles, é esclarecer os traços específicos da moral, fundamentar a moral enquanto sentido e razão para viver e aplicar aos diferentes âmbitos da vida social, como na área dos cursos e os resultados obtidos nas duas primeiras funções.

# **OBJETIVOS**

### Objetivo geral

Fornecer os conceitos básicos da ética e propiciar momentos de reflexão sobre a prática profissional, mostrando como esses conceitos podem servir de referenciais importantes no que diz respeito às decisões inerentes às atividades das áreas.

Objetivos específicos

- 1 Abordar a origem da ética e seus referenciais teóricos mais importantes;
- 2 Apresentar algumas tendências, conceitos e temas mais importantes da tradição ética e da ética contemporânea com as ciências das áreas;
- 3 Exercitar a reflexão ética a partir de problemas da prática profissional nas ciências das áreas;
- 4 Estudar diferentes posturas éticas, seus critérios para a orientação do agir humano e a validade dos mesmos;
- 5 Analisar a questão da liberdade do agir humano, o conceito de determinismo e suas relações com o agir ético;
- 6 Refletir sobre o modo como sua prática profissional estará relacionada com os problemas da sociedade como um todo;
- 7 Estabelecer discussões acerca dos parâmetros da ética profissional frente aos desafios profissionais nas ciências das áreas, como a capacidade de liderança, verdade, o exercício do poder, a superação de conflitos com colegas de trabalho, como reagir a situações adversas, etc.;
- 8 Conhecer algumas virtudes profissionais das áreas da saúde, como a veracidade, lealdade, transparência, confiança, sigilo, prudência, liberalidade, hospitalidade, cuidado, reciprocidade.
- 9 Estabelecer discussões sobre temáticas éticas atuais, como clitodirectomia, homofobia, dignidade humana, ética profissional.

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Ética geral
- 1.1 Fundamentos éticos gerais; Conceito de ética, o saber da ética, o que não é ética, sua especificidade, liberdade e determinismo biológico e suas relações com os cursos
- 1.2 Distinção entre ética e moral; ideias centrais sobre ética geral e suas relações com as áreas ou cursos
- 1.3 A concepção ética de Sócrates, de Platão e o conto do anel de Giges e sua aplicação às áreas

06/01/2021 14:25:37 Página 2 de 11

### ADMINISTRAÇÃO (B) - (3589) - CAMPUS SOLEDADE

- 1.4 Normas morais, jurídicas e sociais;
- 1.5 Padrões culturais e morais diferentes: clitodirectomia, dilema de Heinz
- 1.6 Problemas éticos da atualidade e 12 características de um profissional ético das áreas dos cursos: uma situação problema nas organizações
- 2 Aspectos dos Códigos de ética profissional nas ciências das áreas e 45 virtudes dos negócios
- 3 Filme e sua relação com as atividades profissionais
- 4 Problemas éticos da atualidade (ética ambiental, questões étnico-raciais, questões de gênero, bioética, saúde nas organizações, assédio moral, etc.).

### **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

- 1 Aulas expositivas, com ênfase no diálogo passivo e ativo
- 2 Leitura prévia dos textos indicados, inclusive algumas em aula
- 3 Leitura, análise e discussão dos textos em sala de aula
- 4 Espaço para a apresentação de situações-problemas da área
- 5 Elaboração de sínteses das discussões em aula
- 6 Uso do projetor multimídia e vídeos
- 7 Filme.

### ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

- 1 Participação qualitativa e quantitativa nas aulas e exposições orais, além da frequência de 75% aulas;
- 2 Acompanhamento sistemático do desempenho intelectual, por meio das atividades escritas em sala de aula e participações orais em aula, por meio de perguntas e colocações;
- 3 Prova 1, sem material, valendo 10 pontos;
- 4 Prova 2, com material, com conteúdo cumulativo, individual, valendo 7 pontos + três relatórios em aula, valendo um ponto cada = 3 pontos = Total = 10 pontos

# FORMA DE AVALIAÇÃO

### TEÓRICO -

# DESCRIÇÃO		GRUPO	PESO	DATA
1 Prova 1		1		13/11/19
2 Prova 2 + 3 trab	alhos aula	1		27/11/19

### **CRONOGRAMA**

Out.: 02; 09; 16; 23; 30

Nov.: 06; 13 (Prova 1); 20; 27 (Prova 2, com material e conteúdos cumulativos) Dez.: 04) (Recuperação, só p/ quem não fez uma das provas); 11 (Exame).

Vamos trabalhar com o livro de CENCI, Angelo. Ética geral e das profissões. Ijuí: Ed. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2010. 110 p.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CENCI, Angelo. Ética geral e das profissões. Ijuí: Ed. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2010. 110 p.

Número de chamada: 17 C395e 2010 Ac.100169

- COMTE-SPONVILLE, André. Pequeno tratado das grandes virtudes. São Paulo: Martins Fontes, 2009. 392 p.

Número de chamada: 179.9 C741p 2.ed.-2009 Ac.102978

- CORTINA ORTIS, Adela; MARTÍNEZ NAVARRO, Emilio. Ética. São Paulo: Edições Loyola, 2013. 176 p.

Número de chamada: 17 C829eti 5.ed.-2013 Ac.114957

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CASAGRANDA, Edison Alencar; TROMBETTA, Gerson Luís; PICHLER, Nadir Antônio; FÁVERO, Altair Alberto (Coord.). Filosofia na praça: conhecimento, ética e cultura. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2009. 161 p. ;

Número de chamada: 1 Filo488 2009 Ac.100170

- NAÇÕES UNIDAS Assembléia Geral. Declaração universal dos direitos humanos : adotada e proclamada pela resolução 217 A (III) da Assembléia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948.

Número de chamada: Ac.114040

- NOVAES, Adauto (Coord.) Ética. São Paulo: Companhia de Bolso, 2007. 564 p.

Número de chamada: 17 Etc84 2007 Ac.92300

- SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2008. 302 p.;

Número de chamada: 17 S211e 30.ed.-2008 Ac.96943

- SUNG, Jung Mo; SILVA, Josué Candido da. Conversando sobre ética e sociedade. Rio de Janeiro: Vozes, 2011. 117 p.

Número de chamada: 172 S958c 17.ed.-2011 Ac.110186

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez. Fundamentos de ética empresarial econômica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

06/01/2021 14:25:37 Página 3 de 11

# ADMINISTRAÇÃO (B) - (3589) - CAMPUS SOLEDADE

BADIOU, A. Ética. Rio de Janeiro: Relume-Dumaré, 1995.

BRANDESTEIN, F. F. Problemas de uma ética filosófica. Barcelona: Herder, 1983.

COLBARI, A. L. Ética do trabalho. São Paulo: Editorial Letras & Letras, 1995.

CORTINA, A. Ética mínima. Madrid: Tecnos, 2000.

COSTA, J. F. A ética e o espelho da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

CHANGEUX, J.-P. Uma mesma ética para todos. Lisboa: Instituto Piaget, 1999.

CHAUÍ, Marilene. Simulacro e poder: Uma análise da mídia. S. Paulo: Editora F. P. Abramo, 2006.

DUPOY, J.-P. Ética e filosofia da ação. Lisboa: Instituto Piaget, 1999.

FREITAG, B. Itinerários de Antígona: a questão da moralidade. Campinas: Papirus, 1992.

JACQUARD, A. Filosofia para não-filósofos. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

LISBOA, Lazaro (Org). Ética geral e profissional em contabilidade. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997

MARIETTI, A. K. A moral. Lisboa: Edições 70, 1082.

MARINA, J. A. Ética para náufragos. Barcelona: Anagrama, 1995.

NAGEL, Thomas. Uma breve introdução à filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PICHLER, Nadir Antonio; TESTA, Edimárcio. Ética e educação. Passo Fundo: UPF, 2007.

PICHLER, Nadir Antonio, A felicidade na ética de Aristóteles, Passo Fundo: UPF, 2004.

\_\_\_\_\_. Filosofia e pós-modernidade. Passo Fundo: IMED, 2011.

PICHLER, Nadir Antonio (Org). Pensando em filosofia prática. Passo Fundo: Méritos, 2005.

PICHLER, Nadir Antonio: TESTA, Edimárcio. Ética, educação e meio ambiente. Passo Fundo: UPF, 2008.

NAPOLI, R. B. Ética e compreensão do outro. Porto alegre: EDIPUCRS, 2000.

OLIVEIRA, M. A. Ética e práxis histórica. São Paulo: Ática, 1995.

. Ética e racionalidade moderna. São Paulo: Loyola, 1993.

. Ética e sociabilidade. São Paulo: Loyola, 1996.

\_\_. (org.). Correntes fundamentais da ética contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2000.

ORWELL, George. A revolução dos bichos. 2. ed. São Paulo: Globo, 2000

PICHLER, Nadir A.; PADILHA, Ana Claudia: MARÇAL, Jefferson da Rocha. Ética, negócios e pessoa. Jaguarão, RS: UNIPAMPA, 2011. In: http://books.google.com.br/books?id=xAyU37eS\_psC&printsec=frontcover&source=gbs\_ge\_summary\_r&cad=0

PEGORARO, O. A. Ética e justiça. Petrópolis: Vozes, 1999.

SMITH, A. Teoria dos sentimentos morais. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

TUGENDHAT, E. Lições sobre ética. Petrópolis: Vozes, 2001.

VOLPE, G. D. Moral e sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982

- 1 Dilemas e casos
- O dilema de Heinz
- O caso dos exploradores de cavernas
- O caso dos exploradores en composição do caso da falsa promessa
- O conto do anel de Giges
- 2 Alguns sites para consulta:

http://www.cfa.org.br

http://www.etnor.org

http://www.ethos.org.br

http://www.eticaempresarial.com.br

http://www.transparencia.org.br/index.html

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

\*\* NÃO LIBERADO \*\*

Página 4 de 11

			E	DUCAÇÃO	O FÍSICA (L) - (3	637) - CAMP	US SOLEDA	DE		
				EDF100 - I	<b>FUNDAMENTOS</b>	DO ATLETIS	SMO I (19420	3)		
Campus:						Curso:				
CAMPUS SOLEDADE						EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637)				
Unidade:					Tipo/Subtipo Curso:					
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA - (FEFF)					GRADUAÇÃO/REGULAR					
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma/Currículo		Tipo de Disc	iplina	Carga
2017 -	1º PL	194203	NOR	ИAL	I	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatór	ia	60
Créditos Ob	rigatórios					Créditos Ex	traclasse			
Teóricos	Práticos	Prá	ático	ı	Estágio	Teóricos	Práticos	Prático	E	Estágio
0	4		0		0	0	0	0		0

	DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA									
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail							
9287	RAPHAEL LOUREIRO BORGES	MESTRE	raphael@upf.br							
EMENTA										

### EMENTA

### **JUSTIFICATIVA**

Por ser o esporte mais praticado no mundo, e ter com referência as três atividades físicas básicas do ser humano (correr, saltar e arremessar).

### **OBJETIVOS**

# 1 ¿ OBJETIVO GERAL

Orientar Processos para o ensino e aprendizado das execuções técnicas e proporcionar noções sobre locais, materiais, regras básicas nas provas de corridas, marchas e arremessos, e saber classificar todas as provas desta modalidade esportiva.

### 2 ¿ OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conscientizar os alunos de educação física da importância do atletismo para a formação básica e desenvolvimento dos seus futuros alunos.

Proporcionar noções básicas de análises qualitativas dos movimentos técnicos nas provas de corridas, marcha e arremessos.

Orientar formas de iniciação as provas de corridas, marchas e arremessos.

Conscientizar da importância do conhecimento técnico do movimento nas provas de corridas e arremessos que favorecem o aumento de rendimento com o mínimo de esforço para que diminua o risco de traumatismo e lesões.

Proporcionar noções das regras do atletismo nas provas de corridas, marchas e arremessos.

Noções dos locais e materiais das provas de corrida, marchas e arremessos.

Saber identificar e classificar todas provas do atletismo.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade de ensino I

Classificação das provas do atletismo.

Unidade de Ensino II

Locais e materiais do atletismo

Unidade de Ensino III

Técnicas, regras básicas e iniciação pedagógica das provas de corridas e marchas. Estudo da largada, percurso e chagadas nas corridas rasas : 100m, 200m, 400m, 800m, 1.500m, 3.000m, 5.000m e 10.000m.

Corridas com revezamento: 4x100m e 4x 400m.

Corridas com barreiras e corridas com obstáculos: 100m com barreiras, 110m com barreiras, 400m com barreiras e 3.000m com obstáculos.

Corridas Rústicas e Especiais: Maratona, Cross-Country e marcha atlética.

Unidade de Ensino IV

Técnicas, regras básicas e iniciação as provas de arremesso:

Arremesso de peso,

Lançamento de disco,

Lançamento do dardo,

Lançamento de martelo.

### **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

Prova teórica 1;

Prova teórica 2;

Apresentação de trabalho;

Prova Prática;

# FORMA DE AVALIAÇÃO

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE										
PRÁTI	PRÁTICO -										
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA							
1	PROVA TEÓRICA - 1	1		12/04/17							
2	Trabalho e apresentação Micro-Aula	1		03/05/17							

### **CRONOGRAMA**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- FERNANDES, José Luis. Atletismo: corridas. São Paulo: EPU, 2003. 156 p. :

Número de chamada: 796.422 F363a 3.ed.-2003 Ac.66867

- FERNANDES, José Luis. Atletismo: os saltos. São Paulo: EPU, 2008. 125 p. :

Número de chamada: 796.431 F363a 3.ed.-2008 Ac.104010

- FERNANDES, José Luis. Atletismo: lançamentos (e arremesso). São Paulo: EPU, 2003. 129 p.:

Número de chamada: 796.42 F363a 2.ed.-2003 Ac.68140

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- Confederação Brasileira de Atletismo. Atletismo: regras oficiais de competição 2010-2011. São Paulo: Phorte, 2010. 295 p. :

Número de chamada: 796.42 C748at 2010 Ac.101909

- LAIGRET, Fabrice. O atletismo. Lisboa: Estampa, 2000. 143 p.

Número de chamada: 796.42 L185a 2000 Ac.68200

- ROMERO FRÓMETA, Edgardo; TAKAHASHI, Kiyoshi. Guia metodológico de exercícios em atletismo: formação, técnica e treinamento. Porto Alegre: ArtMed, 2004. 139 p.

Número de chamada: 796.42 R763g 2004 Ac.87133

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

## DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

estruturação do trabalho e Elaboração de uma aula,

			Е	DUCAÇÃO	O FÍSICA (L) - (3	637) - CAMP	US SOLEDA	DE									
				EDF194 -	FUNDAMENTOS	DE GINÁST	ICA I (19420	4)									
Campus:						Curso:											
CAMPUS SOLEDADE						EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637)											
Unidade:						Tipo/Subtipo Curso:											
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	CA E FISIOTI	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÂ	ÃO/REGULAI	₹									
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma/Currículo		Tipo de Disci	plina Carga								
2017 -	1º PL	194204	NORI	MAL	1	2017 - 1º PL - (Currículo		2017 - 1º PL - (Currículo		2017 - 1º PL - (Currículo		2017 - 1º PL - (Cu		2017 - 1º PL - (Currículo		lo Obrigatóri	a 60
Créditos Ok	rigatórios					Créditos Ex	traclasse	<u>.</u>	·								
Teóricos	Práticos	Prá	ático	I	Estágio	Teóricos	Práticos	Prático	Estágio								
0	4		0		0	0	0	0	0								

	DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA									
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail							
3610	LUÍS GUSTAVO MAIAS DA SILVA	MESTRE	gutomaias@upf.br							
FMFNTA		_	_							

A disciplina justifica-se pelo fato de contribuir para que o graduando desenvolva diferentes competências pedagógicas a fim de orientar seus alunos no desenvolvimento da consciência corporal e aprimoramento da corporeidade, utilizando-se para esse fim do estudo e das vivências gímnicas, fundamentais para que a criança viva na aula de educação Física o seu corpo-próprio na relação de estar e ser no mundo. Desta forma o graduando adquire o conhecimento para a prática pedagógica no ambiente escolar.

### **OBJETIVOS**

- Analisar, compreender a Educação Física como prática pedagógica
- Analisar a vivenciar a ginástica enquanto conhecimento da cultura de movimento ne Educação Física escolar
- Relacionar a ginástica ao conhecimento sobre o corpo e a consciência corporal

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos para a construção de uma ação pedagógica em ginástica
- Consciência corporal e ginástica
- A ginástica e a construção da consciência corporal

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

Aulas expositivas, explicativas e dialogadas

PRATICO	-

11/411	50-			
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Prova teórica/ apresentação artigos	1		01/06/17
2	trabalhos práticos	1		08/06/17

# CRONOGRAMA

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (Coord.). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Jundiaí: Fontoura, 2008. v, 272 p. :

Número de chamada: 791.83 l61 2008 Ac.104171

- DALLO, Alberto R. A ginástica como ferramenta pedagógica: o movimento como agente de formação. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007. 382 p. :

Número de chamada: 796.4 D147g 2007 Ac.104188

- GONÇALVES, Maria Augusta Salin. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. São Paulo: Papirus, 2007. 197 p.

Número de chamada: 796.011 G635s 10.ed.-2007 Ac.92303

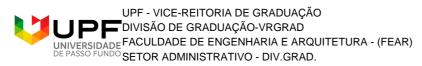
# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- FREITAS, Giovanina Gomes de. O esquema corporal, a imagem corporal, a consciência corporal e a corporeidade. Ijuí: Ed. Universidade Regional do Noroeste do Estado, 2004. 96 p.

Número de chamada: 796.011 F866e 2.ed.-2004 Ac.85057

- SANTOS, Cicero Rodrigues dos. Gymnica: 1000 exercícios : ginástica olímpica, trampolim acrobático, mini-trampolim, acrobática. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. 354 p.

Número de chamada: 796.41 S237g 2002 Ac.63135



PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:38 Página 7 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- SOARES, Carmen Lúcia. Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX. Campinas: Autores Associados, 2005. xxii, 145 p. :

Número de chamada: 796(091) S676i 3.ed.-2005 Ac.104157

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

- leituras de texto
- elaboração resenha e resumos

			Е	DUCAÇÃO	O FÍSICA (L) - (3	637) - CAMP	US SOLEDA	DE						
			EDF2	26 - FUND	AMENTOS DE A	TIVIDADES	RITMICAS (1	194205)						
Campus:						Curso:								
CAMPUS SOLEDADE						EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637)								
Unidade:						Tipo/Subtipo Curso:								
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	CA E FISIOTI	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÂ	ÃO/REGULAI	₹						
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma/Currículo		Tipo de Disci	plina (	Carga				
2017 -	1º PL	194205	NOR	MAL	I	2017 - 1º PL - (Currículo		2017 - 1º PL - (Currículo		2017 - 1º PL - (Currículo		lo Obrigatóri	a	30
Créditos Ok	origatórios					Créditos Ex	traclasse	<u>.</u>						
Teóricos	Práticos	Prá	itico	ı	Estágio	Teóricos	Práticos	Prático	Estági	io				
0	2		0		0	0	0	0	0					

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA							
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail				
6196	6196 SIMONE KRABBE MESTRE krabbe@upf.br						
FMFNTA							

A disciplina de Fundamentos de Atividades Rítmicas visa a interação do aluno com o movimento e o ritmo nas suas mais variadas possibilidades, tendo em vista o prazer de participar, de se encontrar com o movimento e a música.

### **OBJETIVOS**

- Desenvolver o ritmo nas mais variadas possibilidades, com e sem música, movimento e expressão, cultura e estética corporal.
- Oportunizar a execução de movimentos cujo o alicerce está nos movimentos naturais que junto a música estão ligados a vida.
- Conscientizar os alunos que a rítmica deve integrar corpo e mente levando a improvisação e a expressão.
- Proporcionar a aprendizagem das formas básicas de movimento estimulando a criatividade.
- Compreender que a linguagem corporal rítmica atinge uma concepção global de possibilidades expressivas do ser humano.

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE DE ENSINO I

- Introdução teórica (fundamentos teóricos, históricos e desenvolvimento).

### UNIDADE DE ENSINO II

- Objetivos das atividades rítmicas.
- Fundamentos práticos: ritmo e métrica; exercícios com e sem música.

# UNIDADE DE ENSINO III

- Composições criativas a partir de movimentos básicos (andar, correr, saltar, saltitar, equilibrar...).
- Improvisações, espaços e trajetórias.

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

- Aulas expositivas
- Aulas práticas

# ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Os procedimentos para avaliação dos alunos com deficiência poderão ser flexibilizados e/ou adaptados, conforme prevê o art. 27 do Decreto nº 3.298/1999.

# FORMA DE AVALIAÇÃO

## PRÁTICO -

FNAII	FRANCO-									
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA						
1	Trabalho teórico/prático	1		04/04/17						
2	Prática: Blocos rítmicos	1		18/04/17						
3	Participação/Assiduidade	1		18/04/17						

### CRONOGRAMA

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FERREIRA, Vanja. Dança escolar: um novo ritmo para a educação física. Rio de Janeiro: Sprint, 2009. 80 p.:

Número de chamada: 793.3:37 F383d 2.ed.-2009 Ac.104017

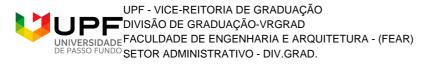
- LABAN, Rudolf; ULLMANN, Lisa; (Coord.). Domínio do movimento. São Paulo: Summus, 1978. 268 p.

Número de chamada: 793.3 L112d 3.ed.-1978 Ac.627

- VIANNA, Klauss; CARVALHO, Marco Antonio de (Colab.). A dança. São Paulo: Summus, 2008. 154 p. :

Número de chamada: 793.32 V617da 5.ed.-2008 Ac.102107





06/01/2021 14:25:38 Página 9 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ARTAXO, Inês; MONTEIRO, Gizele de Assis. Ritmo e movimento. Guarulhos: Phorte, 2000. 48 p.:

Número de chamada: 781.62 A785r 2000 Ac.50779

- NANNI, Dionisia. Dança educação: princípios, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. xix, 289 p.:

Número de chamada: 793.3:37 N184d 4.ed.-2002 Ac.85831

- VERDERI, Érica. Dança na escola. Rio de Janeiro: Sprint, 2000. 119 p.

Número de chamada: 793.3:37 V483d 2.ed.-2000 Ac.49733

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

### DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

- Leituras de artigos
- Organização da série da ginástica de solo.

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
EDF227 - HISTÓRIA E SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA (194206)										
Campus:						Curso:				
CAMPUS S	OLEDADE					EDUCAÇÃO	) FÍSICA (L)	- (3637)		
Unidade:						Tipo/Subtip	oo Curso:			
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	CA E FISIOTE	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÂ	ÃO/REGULAF	₹		
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma	a/Currículo	Tipo de Disci	plina	Carga
2017 -	1º PL	194206	NOR	MAL	I	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	а	30
Créditos Ol	origatórios					Créditos Ex	ktraclasse	<u>.</u>		
Teóricos	Práticos	Prá	itico	I	Estágio	Teóricos Práticos Prático Estágio			ágio	
2	0		0		0	0 0 0			0	

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA								
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail					
9809	FERNANDO MATZENBACHER	MESTRE	fernandomatz@upf.br					
FMFNTA	FMENTA							

O conhecimento e valorização dos esportes como um aspecto social que influencia a vida de muitas sociedades. Resgate histórico da educação física e dos esportes no Brasil e no Mundo.

### **OBJETIVOS**

- − Conhecer e debater os esportes como aspecto social de influência mundial.
- − Resgatar historicamente aspecto que valorizaram a educação física como uma disciplina do corpo e da mente.
- − Conhecer aspectos históricos dos esportes.
- − Resgatar aspectos históricos das Olimpíadas.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- − Esporte como aspecto socializador da sociedade
- − História da educação física
- − História dos esportes
- − História das olimpíadas
- − Fatos dos desportos na atualidade

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

- − Aulas expositivas
- − Leitura, interpretação de artigos científicos e livros nos seminários.
- − Pesquisa sobre as olimpíadas e as modalidades olímpicas.

# ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

1 Prova teórica; 1 Trabalho teórico−prático sobre a história das olimpíadas e as modalidades olímpicas com utilização de tecnologias multimídias.

# FORMA DE AVALIAÇÃO

### TEÓRICO -

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Apresentação do trabalho 1	1		16/05/17
2	Apresentação do trabalho 2	1		23/05/17
3	Prova Teórica	1		13/06/17

### CRONOGRAMA

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DUARTE, Orlando. História dos esportes. São Paulo: Senac São Paulo, 2004. 561 p. :

Número de chamada: 796(091) D812hi 4.ed.-2004 Ac.99417

- FREIRE, João Batista. O jogo: entre o riso e o choro. Campinas: Autores Associados, 2005. 125 p.;

Número de chamada: 796 F866j 2.ed.-2005 Ac.84122

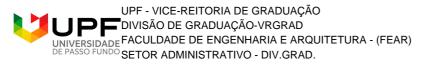
- MELO, Victor Andrade de; TUBINO, Manoel José Gomes; REIS, Cláudio de Macedo (Coord.). História da educação física e do esporte no Brasil: panorama e perspectivas. São Paulo: Instituição Brasileira de Difusão Cultural, 2010. 115 p.;

Número de chamada: 796(091) M528h 4.ed.-2010 Ac.104158

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CARDOSO, Maurício. 100 anos de olimpíadas de Atenas a Atlanta. São Paulo: Scritta, 1996. 367 p.:

Número de chamada: 796.032.2(091) C268c 1996 Ac.33405



PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:38 Página 11 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- SIMSON, Vyv; JENNINGS, Andrew. Os senhores dos aneis: poder, dinheiro e drogas nas olimpíadas modernas. São Paulo: Best Seller, 1992. 335 p.

Número de chamada: 796.092(100) S614s Ac.18992

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

Apresentação de trabalhos referentes as modalidades olímpicas e história da Educação Física.

Página 12 de 11

EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE										
AMO119 - ANATOMIA HUMANA I (194208)										
Campus:						Curso:				
CAMPUS SO	OLEDADE					EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)		
Unidade:						Tipo/Subtip	oo Curso:			
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA - (FEFF) GRADUAÇÃO/REGULAR										
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma	a/Currículo	Tipo de Disc	iplina	Carga
2017 - 1	1º PL	194208	NOR	ИAL	1	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigató	ria	60
Créditos Ob	rigatórios					Créditos Ex	ktraclasse			
Teóricos	Práticos	Prá	tico	E	Estágio	Teóricos	Práticos	Prático		Estágio
4	0		0		0	0	0	0		0

# **EMENTA**

### **JUSTIFICATIVA**

Introdução a anatomia humana; Aparelho Locomotor ¿ Sistema Esquelético (osteologia), Sistema Articular (Artrologia e Sindesmologia) e Sistema Muscular (miologia).

### **OBJETIVOS**

3. Objetivos:

- 3.1. Objetivos Geral:
- 3.1.1. Proporcionar aos alunos, conhecimento técnico-científicos de anatomia humana como suporte para ampliar a compreensão do ser humano como um todo.
- 3.1.2. Aprofundar conteúdos ligados diretamente ao movimento corporal, para que o profissional utilize a atividade física na promoção da saúde, principalmente do escolar.
- 3.2. Objetivos específicos:
- 3.2.1. Identificar e nomear as diversas estruturas/elementos do corpo em modelos artificiais e naturais;
- 3.2.2. Identificar as estruturas/elementos do corpo e suas especificidades (características);
- 3.2.3. Identificar e comparar as estruturas/elementos que formam segmentos corporais ou sistemas;
- 3.2.4. Classificar as estruturas/elementos corporais de acordo com suas divisões ou categorias;
- 3.2.5. Comparar estruturas/elementos anatômicos com diferenças funcionais e estuturais;
- 3.2.6. Relacionar estruturas quanto ao nome, localização e ação;
- 3.2.7. Participar e elaborar tarefas extra-classe (leituras, resumos, treinamentos práticos e outros).

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 4. Conteúdo programático da disciplina:
- 4.1. Unidades de Ensino:
- I Introdução à Anatomia Humana. Osteologia
- II Artrologia/Sindesmologia
- III Miologia.

### DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

ESTRATÉGIAS: o conteúdo será trabalhado em aulas teórico-práticas de laboratório, com manuseio de peças anatômicas artificiais e reforços periódicos em peças naturais. Complementação em atlas e livros textos de Anatomia Humana.

RECURSOS: salas de aula, laboratórios, modelos anatômicos artificiais e naturais, painéis anatômicos, CD-ROM, Data-show, lâminas e retro-projetor e atlas anatômicos, filmes em vídeo.

# FORMA DE AVALIAÇÃO

### TEÓRICO -

TEORI	TEORICO -								
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA					
1	Primeira prova teórica de Osteologia	1		17/04/17					
2	Segunda prova de Artrologia	1		15/05/17					
3	Prova de Miologia	1		19/06/17					

# CRONOGRAMA

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:38 Página 13 de 11

### EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- KURA, Gustavo Graeff; SPASSIM, Marcos Roberto. Anatomia do sistema locomotor e atlas fotográfico. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2016.

Número de chamada: Ac.130959

- NETTER, Frank H.; RIBEIRO, Eduardo Cotecchia (Tradutor). Atlas de anatomia humana. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. 542, 48 p.

Número de chamada: 611(084.4) N474a 3.ed.-2004 Ac.67439

- TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia e fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Número de chamada: Ac.5002657

# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BEHNKE, Robert S.. Anatomia do movimento. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online

Número de chamada: Ac.5005808

- MARTINI, Frederic H.. Anatomia humana. Porto Alegre ArtMed 2009 1 recurso online

Número de chamada: Ac.5004673

- MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A.M.R.; PASSOS, Marco Aurélio Fonseca (Rev.). Moore anatomia orientada para a clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. xviii, 1114 p.

Número de chamada: 611 M822a 7.ed.-2014 Ac.120067

- PAULSEN, F.; WASCHKE, J.; SALLES, Adilson Dias (Coord.). Sobotta: atlas de anatomia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3 v. + 1 livreto (76 p. : il.; 30 cm)

Número de chamada: 611(084.4) S677 23.ed.-2012 Ac.113870

- SPENCE, Alexander P. Anatomia humana básica. São Paulo: Manole, 1991. 713 p.

Número de chamada: 611 S744a 2.ed.-1991 Ac.39850

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

## DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

Estudo dirigido.

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE								
EDF232 - ANÁLISE DO MOVIMENTO (199363)									
Campus:						Curso:			
CAMPUS S	OLEDADE					EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)	
Unidade:	Unidade: Tipo/Subtipo Curso:								
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	A E FISIOTI	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÂ	ÃO/REGULAI	₹	
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma	a/Currículo	Tipo de Disci	plina Carga
2017 - 2	2º PL	199363	NOR	MAL	II	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	a 60
Créditos Ol	rigatórios					Créditos Ex	traclasse		
Teóricos	Práticos	Prá	tico	E	Estágio	Teóricos Prático Estágio			
4	0		0		0	0 0 0			

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA						
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail			
3533 CLEITON CHIAMONTI BONA MESTRE cbona@upf.br						
EMENTA						

O estudante deve aprender a descrever e explicar o movimento humano para desenvolver, através do exercício físico e da prática desportiva e as dimensões que compõem o ser humano.

### **OBJETIVOS**

Aprender a descrever e analisar o movimento humano e suas implicações cinesiologicas e anatômicas e aplicar estes conhecimentos para avaliação tanto do executante como da execução na prescrição de exercícios físicos, na técnica desportiva e em qualquer movimento humano.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Unidade de ensino I

- I) Sub− áreas que fundamentam a análise do movimento (biomecânica, anatomia, cinesiologia, fisiologia).
- II) Estudo de anatomia de superfície.
- III) Termos espaciais, postura e termos direcionais.
- IV)Planos e eixos. Movimentos fundamentais e complexos. Movimentos em cada plano.
- v) Ossos, ligamentos, tendões e tecido conjuntivo.
- VI)Sistema muscular: características das fibras musculares. Fibras de contração rápida e de contração lenta. Tipos de contração muscular.
- VII)Ação cooperativa dos músculos: músculos motores primários, antagonistas, estabilizadores e sinergistas. Estudo da ação muscular.
- VIII) Principais grupos musculares, suas ações, origem e inserção no corpo humano relacionado ao movimento.

Unidade de Ensino II

- I) Aplicações da análise do movimento na técnica desportiva.
- II)O movimento humano: movimento linear, angular e generalizado.

Unidade de Ensino III

- I) Definição dos termos: habilidade motora, execução e resultado.
- II) Métodos de análise. Pré− requisitos. Fases básicas.
- III) Desenvolvimento de um modelo teórico.
- IV) Medidas objetivas e medidas subjetivas.
- V) Divisão de resultados objetivos e subjetivos.
- VI) Fatores que influenciam o resultado.
- VII) Tipos de observação da execução: visual (direta e indireta), auditiva, tátil e cinestésica.

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

As aulas serão teóricas com aplicabilidade na prática, com o objetivo de estimular as observações visuais, cinestésicas, auditivas e táteis com o intuito de desenvolver nos alunos capacidades de análises de movimentos e a identificação das faltas (ERROS) cometidas na execução de habilidades motoras.

### ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

Duas Provas teóricas e mais trabalho para análise de movimento desportivo

# FORMA DE AVALIAÇÃO

### TEÓRICO -

TEORIG	TEORICO -									
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA						
1	1ª PROVA	1		11/09/17						
2	2ª PROVA MÚSCULOS E AÇÕES AGONISTAS	1		20/11/17						
3	Trabalho de Análise do movimento	1		20/11/17						

# CRONOGRAMA

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DUARTE, Mario Sergio. Biomecânica. Nova Odessa: Napoleão, 2009. 379 p. + 1 CD-ROM (4 3/4 pol.).

Número de chamada: 616.314-089.23 D812b 2009 Ac.99453

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:38 Página 15 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

# **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- HALL, Susan J.. Biomecânica básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 509 p.

Número de chamada: 796.4:577.3 H179b 4.ed.-2005 Ac.91934

- MIRANDA, Edalton. Bases de anatomia e cinesiologia. Rio de Janeiro: Sprint, 2008. 559 p.:

Número de chamada: 796.012 M672b 7.ed.-2008 Ac.100769

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ENOKA, Roger M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. São Paulo: Manole, 2000. 450 p.

Número de chamada: 796.012 E59b 2.ed.-2000 Ac.45391

- KENDALL, Florence Peterson; MCCREARY, Elizabeth Kendall; PROVANCE, Patricia Geise. Músculos: provas e funções, com postura e dor. São Paulo: Manole, 1995. xv, 453 p.

Número de chamada: 611-018.6 K33m 4.ed.-1995 Ac.38643

- KNUDSON, Duane V.; MORRISON, Craig S. Análise qualitativa do movimento humano. São Paulo: Manole, 2001. x, 212 p.

Número de chamada: 796.012 K74a 2001 Ac.67905

### **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

\*\* NÃO LIBERADO \*\*

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
EDF233 - DESENVOLVIMENTO MOTOR (199364)										
Campus:						Curso:				
CAMPUS SO	OLEDADE					EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)		
Unidade: Tipo/Subtipo Curso:										
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA - (FEFF) GRADUAÇÃO/REGULAR										
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma/Currículo		Tipo de Disc	plina (	Carga
2017 - 2	2º PL	199364	NOR	MAL	II.	2017 - 1º	PL - (Currícu	lo Obrigatór	а	60
Créditos Ob	rigatórios					Créditos Ex	traclasse			
Teóricos	Práticos	Prá	itico	E	Estágio	Teóricos Práticos		Prático	Estági	0
4	0		0		0	0 0 0				

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA									
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail						
7414	7414 PAULO CEZAR MELLO ESPECIALISTA pcmello@upf.br								
EMENTA		EMENTA							

A presente disciplina justifica-se por tratar-se das especificações das fases de desenvolvimento do ser humano, propondo ao educando um embasamento para mais tarde, diante do mercado de trabalho, poder identificar, analisar, compreender e interagir com seus alunos, de forma a adequar sua atuação de acordo com as diferentes etapas de desenvolvimento dos mesmos, no sentido de promover seu desenvolvimento e, consequentemente, sua saúde.

### **OBJETIVOS**

Identificar e compreender os conceitos e fatores do desenvolvimento motor aplicados ao movimento humano, atividade física, esporte e saúde, e suas implicações no processo ensino-aprendizagem.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução ao Desenvolvimento Motor;
- Diferença entre conceitos de Desenvolvimento Motor, Crescimento e Maturação;
- Diferença entre idades biológica e cronológica;
- Tipos de idade biológica: esquelética, dental, morfológica e sexual;
- Métodos longitudinal e transversal;
- Classificação do desenvolvimento através da idade cronológica;
- Modelo de Desenvolvimento de Gallahue;
- Fatores biológicos, físicos e ambientais que interferem no Desenvolvimento Motor;
- Crescimento e desenvolvimento na segunda infância;
- Habilidades físicas na segunda infância;
- Crescimento e desenvolvimento na adolescência;
- Características físicas e afetivas da adolescência;
- Características da idade adulta e terceira idade.

### **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

As aulas serão expositivas, participativas e dialogadas. Serão ainda realizados trabalhos em grupo, seminários, observações em escolas, unidades básicas de saúde, grupos de convivência, além da discussão de textos e artigos.

## ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações teóricas e trabalhos teórico/prático realizado individual e em grupo.

- 1ª avaliação peso 10,00;
- 2ª avaliação peso 10,00;
- 3ª avaliação Trabalho Movimentos Fundamentais peso 10,00;
- 4ª avaliação Frequência e participação nas aulas;
- Média final: Média aritmética das três avaliações.

Teórico - Avaliações Aritméticas

# Descrição Grupo Data
1 Prova Escrita 1 26/09/2017
2 Trabalho Escrito e Apresentação oral 1 31/10/2017
3 Prova Escrita 1 21/11/2017

### FORMA DE AVALIAÇÃO

### TEÓRICO -

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA								
1	Primeira Avaliação Teórica	1		03/10/17								
2	Segunda Avaliação Teórica	1		21/11/17								
3	Trabalhos Avaliativos	1		21/11/17								
4	4 Frequência/Participação 1											
00011	000444											

### CRONOGRAMA

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:38 Página 17 de 11

### **EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BEE, Helen L. A criança em desenvolvimento. São Paulo: Harbra, 1986. 421 p.

Número de chamada: 159.922.72-053.2/.6 B414c 3.ed.-1986 Ac.33733

- GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005. 585 p.

Número de chamada: 796.012.3 G162c 3.ed.-2005 Ac.86696

- PAYNE, V. Gregory; ISAACS, Larry D.. Desenvolvimento motor humano: uma abordagem vitalícia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Número de chamada: 796.012 P346d 6.ed.-2007 Ac.91954

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- HAYWOOD, Kathleen; GETCHELL, Nancy. Desenvolvimento motor ao longo da vida. Porto Alegre: ArtMed, 2004. 344 p.

Número de chamada: 796.012 H427d 3.ed.-2004 Ac.91944

- LEVIN, Esteban. A clínica psicomotora: o corpo na linguagem. Petrópolis: Vozes, 2004. 341 p.:

Número de chamada: 159.943 L665c 6.ed.-2004 Ac.98202

- ROSA NETO, Francisco. Manual de avaliação motora. Porto Alegre: ArtMed, 2002. 136 p.

Número de chamada: 159.943-053.2 R788m 2002 Ac.58363

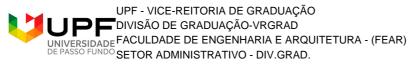
# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

\*\* NÃO LIBERADO \*\*

Página 18 de 11



	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE										
EDF234 - FUNDAMENTOS DE ATLETISMO II (199365)											
Campus:						Curso:					
CAMPUS SOLEDADE EDUCAÇÃO FÍSICA (								- (3637)			
Unidade: Tipo/Subtipo Curso:											
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	CA E FISIOTI	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÂ	ÃO/REGULAI	₹			
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma	a/Currículo	Tipo de Disci	plina C	arga	
2017 - 2	2º PL	199365	NOR	MAL	II	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	a	30	
Créditos Ok	origatórios					Créditos Ex	traclasse	<u>.</u>	·		
Teóricos	Práticos	Prá	itico	ı	Estágio	Teóricos Práticos Prático Estágio					
0	2		0		0	0 0 0 0					

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA									
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail						
9287	9287 RAPHAEL LOUREIRO BORGES MESTRE raphael@upf.br								
EMENTA									

# JUSTIFICATIVA

Por ser o esporte mais praticado no mundo, tem como referência as três atividades físicas básicas do corpo humano (correr, saltar e arremessar). Dar continuidade da disciplina Fundamentos do Atletismo I que trata somente dos aspectos pedagógicos e técnicos das corridas e dos arremessos.

### **OBJETIVOS**

Objetivo Geral:

Orientar processos pedagógicos para o ensino e aprendizado das execuções técnicas e proporcionar noções de locais, materiais e regras básicas das provas de saltos.

### Objetivos Específicos:

Conscientizar os Alunos de Educação Física da importância do atletismo para a formação e desenvolvimento integral dos seus futuros estudantes; Proporcionar noções básicas de análises qualitativas dos movimentos técnicos nas provas de saltos;

Orientar formas de iniciação às provas de saltos;

Conscientizar da importância do conhecimento técnico do movimento nas provas de saltos que proporcionem o aumento de rendimento com o mínimo de esforço diminuindo o risco de traumas e lesões.

Proporcionar noções das regras do atletismo e classificação das provas de saltos;

Possibilitar a adaptação de locais e materiais para a realização das provas de saltos;

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade de Ensino I:

Técnicas, regras básicas e iniciação pedagógica da prova de:

Salto em extensão: técnicas

Grupado e/ou pedaladas e/ou Arco;

Unidade de Ensino II:

Técnicas, regras básicas e iniciação pedagógica da prova de:

Salto triplo;

Unidade de Ensino III:

Técnicas, regras básicas e iniciação pedagógica da prova de:

Salto em Altura: técnicas, Tesoura e/ou Costal e/ou Rolo Ventral e/ou Flop;

Unidade de Ensino IV:

Técnicas, regras básicas e iniciação pedagógica da prova de:

Salto com Vara (teoria): Técnicas do Salto com Vara Rígida e/ou Salto com Vara Flexível;

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

- 1. Aulas teóricas: Expositivo / dialógicas e com auxílio de ferramentas audiovisuais;
- 2. Aulas Práticas: Demonstrativas; Execução dos movimentos com dificuldades crescente e exercícios educativos; Didática para o processo de ensino e aprendizagem: os acadêmicos serão orientados em suas faltas na execução dos movimentos técnicos. Na medida que o acadêmico dominar determinada técnica, constatada na pré-avaliação, ele se torna monitor, passando assim, os conhecimentos adquiridos para os demais colegas.

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:38 Página 19 de 11

### EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

- 3. Físicos: Ginásio, setores de saltos e sala de aula
- 4. Materiais: 2x colchões grandes, 3 x colchões pequenos, cordas elásticas, suportes para sarrafos, trampolim de ginástica, 3x cordas de 2m cada, 3 x arcos, Data Show

### ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova teórica e individual sem consulta (peso 10,0);

Prova Prática (peso 10,0)

Apresentação de trabalho (peso 10,0)

### FORMA DE AVALIAÇÃO

### PRÁTICO -

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA							
1	PROVA TEÓRICA	1		23/08/17							
2	trabalhos	1		30/08/17							
3	Prova Prática	1		06/09/17							

### **CRONOGRAMA**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- Confederação Brasileira de Atletismo. Atletismo: regras oficiais de competição 2008-2009. São Paulo: Phorte, 2008. 268 p.

Número de chamada: 796.42 C748at 2008 Ac.95554

- FERNANDES, José Luis. Atletismo: os saltos. São Paulo: EPU, 2008. 125 p. :

Número de chamada: 796.431 F363a 3.ed.-2008 Ac.104010

- LAIGRET, Fabrice. O atletismo. Lisboa: Estampa, 2000. 143 p.

Número de chamada: 796.42 L185a 2000 Ac.68200

# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ALVAREZ DEL VILLAR, Carlos. Atletismo básico: una orientación pedagógica. Madrid: Gymnos, 1994. 286 p.

Número de chamada: 796.42 A473a 1994 Ac.87689

- KIRSCH, August; KOCH, Karl; ORO, Ubirajara. Antologia do atletismo: metodologia para iniciação em escolas e clubes. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984. 179 p.

Número de chamada: 796.42 K61a 1984 Ac.5169

- ROMERO FRÓMETA, Edgardo; TAKAHASHI, Kiyoshi. Guia metodológico de exercícios em atletismo: formação, técnica e treinamento. Porto Alegre: ArtMed, 2004. 139 p.

Número de chamada: 796.42 R763g 2004 Ac.87133

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

Elaboração aula prática da modalidade correspondente;

Página 20 de 11

14:25:38

EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE										
EDF235 - RECREAÇÃO E LAZER NA EDUCAÇÃO FÍSICA (199366)										
Campus:						Curso:				
CAMPUS SO	OLEDADE				EDUCAÇÃO	) FÍSICA (L)	- (3637)			
Unidade: Tipo/Subtipo Curso:										
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	A E FISIOTI	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÂ	ÃO/REGULAI	₹		
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma	a/Currículo	Tipo de Disc	iplina	Carga
2017 - 2	2º PL	199366	NOR	ИAL	II	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatór	ia	60
Créditos Ok	rigatórios					Créditos Ex	ktraclasse			
Teóricos	Práticos	Prá	tico	ı	Estágio	Teóricos	Práticos	Prático	ı	Estágio
0	4		0		0	0 0 0 0				

### EMENTA

### **JUSTIFICATIVA**

A importância dessa disciplina justifica-se se constituir um dos meios de refletir, compreender e vivenciar a recreação e o lazer, enquanto componente de aprendizagem, numa perspectiva de transformação social, a partir do ser humano em seus multiplos contextos.

### **OBJETIVOS**

Compreender a recreação e o lazer enquanto processo de aprendizagem.

Analisar a recreação e o lazer como componente da cultura humana.

Vivenciar os jogos cooperativos, o lazer e a recreação numa perspectiva intergeracional, em diferentes contextos.

Combiar o estudo e a reflexão de aspectos fundamentais das políticas públicas setoriais de lazer.

Conhecer experiências de ações desenvolvidas por executivos municipais, estaduais e nacional.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- -Recreação/lazer e cultura. O lazer como espaço de aprendizagem. lazer e o processo educativo. A formação para o lazer como direito, para as idades e contextos sociais.
- -Estudos sobre o lazer: Histórias de vida do aluno e da comunidade; resgate histórico sobre o lazer brasileiro; tempo e atitude; significado do lazer; as barreiras para o lazer; o espaço urbano e a qualidade de vida.

Tempo livre e recreação: Conhecimento científico e teoria da recreação; natureza humana, alienação e liberdade; a civilização do ócio; pedagogia e tempo livre; recreação e educação; educação não- formal e recreação como âmbito educativo; o papel docente do recreólogo.

Gestão da Recreação e Lazer em espaços públicos e privados.

Jogos cooperativos: A competição e a cooperação na sociedade; o jogo cooperativo; o jogo como linguagem,jogos para iniciar atividades, conhecer o grupo, quebrar o gelo; jogos para atividades ao ar livre; jogos para diversas ocasiões; criação de jogos cooperativos.

Recreação e o lazer numa perspectiva intergeracional: A recreação e o lazer da infância a terceira idade, como elemento de comunicação entre todas as idades, em todos os espaços; o jogo, como expressão cultural; a recreação e o lazer como alternativa às mudanças e perdas na 3ª idade; atividades de salão;passeios e excursões, unindo as gerações.

### DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

Inspirar toda a atividade de ensino, transformando-a em prática educativa.

Vivências concretas com crianças a 3ª idade, em espaços formais e não- formais.

 $\underline{\mathsf{A}}$  prática pedagógica sustentada nos princípios de homem e sociedade.

Estabelecer relação coerente entre os princípios teóricos e metodológicos assumidos.

O diálogo como processo e a narração como forma de enriquecer e complementara a ação pedagógica.

O registro escrito como instrumento de reflexão da própria prática.

A sala de aula deverá ser um palco de debates, tendo como objetivo criar condições para envolver professor e aluno, a partir das experiências teóricometodológicas vivenciadas, favorecendo o raciocínio, o espírito participativo, crítico e o hábito da reflexão.

## ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

Exigência e cobrança de leituras.

Participação no processo dialógico.

Produção escrita das experiências vivenciadas, nos espaços formais e não-formais.

Participação em atividades de campo.

Organização e apresentação de seminários.

# FORMA DE AVALIAÇÃO

### PRÁTICO -

	TOTAL CONTRACTOR OF THE CONTRA										
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA							
3	Jogos Cooperativos	1		03/11/17							
4	Fichamento de Livro	1		03/11/17							

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE								
5	Seminário Livros lidos e fichados	1	03/11/17						
6	Recreação na Escola Maurício Cardoso	1	10/11/17						
1	Proposta da Disciplina	1	28/07/17						
2	Socialização das Histórias de vida	1	04/08/17						
7	Participação napresentação do Estágio IV	1	17/11/17						
8	Avaliação Final da Disciplina	1	24/11/17						

### **CRONOGRAMA**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular. São Paulo: Perspectiva, 2000. 333 p.;

Número de chamada: 316:379.8 D886l 3.ed.-2000 Ac.44081

- MARCELLINO, Nelson Carvalho (Coord.). Lazer e recreação: repertório de atividades por ambientes . Campinas: Papirus, 2007. 208 p.

Número de chamada: 793.4 L431 2. ed.-2007 Ac.104168

- MARCELLINO, Nelson Carvalho (Coord.). Formação e desenvolvimento de pessoal em lazer e esporte: para atuação em políticas públicas. Campinas: Papirus, 2003. 207 p.

Número de chamada: 796 F723 2003 Ac.68187

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do lazer: uma introdução. Campinas: Autores Associados, 2002. 100 p.

Número de chamada: 379.8 M314e 3.ed.-2002 Ac.86802

- MARCELLINO, Nelson Carvalho (Coord.). Lúdico, educação e educação física. Ijuí: Ed. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2003. 230 p.

Número de chamada: 796 L944 2003 Ac.92265

### **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Elogio do lazer: sua finalidade e limites, O / 1957

Autor Principal: Russell, Bertrand Publicação: São Paulo: Nacional, 1957.

Coletânea 6. Seminário O Lazer em Debate / 2005

Autor Principal: Seminário O Lazer em Debate (6.: 2005: Belo Horizonte, MG) Publicação: Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2005.

Elogio do lazer: sua finalidade e limites, O / 1957

Autor Principal: Russell, Bertrand Publicação: São Paulo: Nacional, 1957.

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

Elaboração aula prática da modalidade correspondente;

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE											
ALP100 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS (199367)												
Campus:						Curso:						
CAMPUS SOLEDADE EDUCAÇÃO							AÇÃO FÍSICA (L) - (3637)					
Unidade: Tipo/Subtipo Curso:												
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	A E FISIOTE	RAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÂ	ÃO/REGULAI	₹				
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma	a/Currículo	Tipo de Disci	iplina	Carga		
2017 - 2	2º PL	199367	NOR	ЛAL	II	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	ia	60		
Créditos Ob	rigatórios					Créditos Ex	ktraclasse					
Teóricos	Práticos	Prá	tico	E	Estágio	Teóricos	Práticos	Prático	E	Estágio		
4	0		0		0	0 0 0 0				0		

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA										
Matrícula         Nome do Professor         Titulação         E-mail										
894	VALDOCIR ANTONIO ESQUINSANI	MESTRE	valdocir@upf.br							
EMENTA	EMENTA									

O aluno, por um lado, tem necessidade de desenvolver o raciocínio lógico, o pensamento crítico, a observação e a criatividade e, por outro, de sanar as lacunas, no dominio das habilidades de escrita e de leitura, qualificando-se nas habilidades de leitura e de escrita, a fim de adquirir as condições indispensáveis para desenvolver com proveito e competência a sua formação acadêmica.

### **OBJETIVOS**

- \* Ler, analisar e interpretar textos de diferentes tipos, identificando a organização dos sentidos em cada um deles;
- \* Produzir textos, especialmente de caráter dissertativo, que traduzam um pensamento coerente sobre diversos temas;
- \* Revisar os aspectos gramaticais da língua oral e, principalmente, da escrita;
- \* Elaborar com propriedade textos acadêmicos em função de suas necessidades de estudo;
- \* Desenvolver a capacidade persuasiva.

# **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Princípios básicos para análise e interpretação de textos;
- Estudo da organização e das características de diferentes tipos de textos acadêmicos.
- Informações implícitas: pressupostos e subentendidos;
- Estratégias para a construção de um texto;
- A progressão textual;
- Coerência e coesão;
- O parágrafo padrão (centrado na elaboração do texto dissertativo);
- Produção de textos acadêmicos (esquema, resumo, comentário, crítica, resenha, memória ...);
- Análise linguística do texto produzido pelo aluno;
- Revisão gramatical a partir das dificuldades apresentadas nos textos produzidos.

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

As práticas pedagógicas a serem desenvolvidas nesta disciplina envolvem estratégias diversificadas como: aulas expositivas, realização de seminários, debates, estudos individuais e em grupos, atividades de leituras, análises e produções textuais.

# ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e processual e a nota resultará da soma da produção textual realizada em sala de aula (10), nos quais serão levados em consideração os aspectos linguísticos discutidos em aula, seminários (10) e provas individuais (10) em que terão de demonstrar conhecimento sobre os assuntos abordados.

Seminário I: Como fazer apresentações- Peso 10,0

Seminário II: (leitura de uma obra literária)

Prova 1- Peso 10,0

Média dos trabalhos entregues-Peso 10,0

Prova 2- Peso 10,0

Prova de Recuperação

Exame

Obs: Os trabalhos encaminhados em sala de aula deverão ser entregues em sala de aula, nos prazos estabelecidos (no máximo 15 dias após sua explicação / solicitação).

# FORMA DE AVALIAÇÃO

# TEÓRICO -

TEORICO -											
DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA								
Seminário: Como fazer apresentações	1		31/08/17								
Avaliação 1	1		26/10/17								
Média da Produção Textual	1		23/11/17								
	DESCRIÇÃO Seminário: Como fazer apresentações Avaliação 1	DESCRIÇÃO     GRUPO       Seminário: Como fazer apresentações     1       Avaliação 1     1	DESCRIÇÃO     GRUPO     PESO       Seminário: Como fazer apresentações     1       Avaliação 1     1								

# CRONOGRAMA

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:38 Página 23 de 11

### EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

Início das aulas:27/07/2017 Seminário I: a combinar Seminário II: a combinar Prova I: a combinar Prova II: a combinar

Recuperação de provas: 30/11/2017

Exame: 07/12/2017

Obs: de acordo com a dinâmica das aulas, o cronograma poderá sofrer alterações.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2009. 448 p.

Número de chamada: 806.90-5 C414gr 3.ed.-2009 Ac.101109

- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto : leitura e redação. São Paulo: Ática, 2010.

Número de chamada: Ac.121322

- MANDRYK, David; FARACO, Carlos Alberto. Língua portuguesa: prática de redação para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2008. 383 p. ;

Número de chamada: 806.90 M273I 12.ed.-2008 Ac.97949

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- DISCINI, Norma. O estilo nos textos: história em quadrinhos, mídia, literatura. São Paulo: Contexto, 2004. 344 p.

Número de chamada: 801.73 D611e 2.ed.-2004 Ac.99550

- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2010.

Número de chamada: Ac.121323

- KASPARI, Adalberto J. Português em exercícios com soluções. Porto Alegre: Edita, 2007. 240 p.;

Número de chamada: 806.90(07) K19p 6.ed.-2007 Ac.91910

- SALVADOR, Arlete. Para escrever bem no trabalho: do WathsApp ao relatório. São Paulo: Contexto, 2015.

Número de chamada: Ac.121319

- SQUARISI, Dad; CURTO, Célia. Redação para concursos e vestibulares : passo a passo . São Paulo: Contexto, 2009.

Número de chamada: Ac.121318

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

As atividades discentes serão encaminhadas posteriormente, no decorrer da disciplina.

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
AMO120 - ANATOMIA HUMANA II (199368)										
Campus:						Curso:				
CAMPUS S	OLEDADE					EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)		
Unidade:						Tipo/Subtip	o Curso:			
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	CA E FISIOTI	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÂ	ÃO/REGULA	₹		
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma	a/Currículo	Tipo de Disci	plina Carga	
2017 - 2	2º PL	199368	NOR	MAL	II	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	a 30	
Créditos Ob	rigatórios					Créditos Ex	traclasse			
Teóricos	Práticos	Prá	itico	E	Estágio	Teóricos Práticos Prático Estágio				
0	2		0		0	0 0 0 0				

### EMENTA

### **JUSTIFICATIVA**

O direcionamento do Trabalho do Professor de Educação Física depende

do conhecimento do corpo humano: das células, do movimento corporal e do funcionamento de seus sistemas internos, porque eles estão diretamente relacionados e constituem conhecimentos básicos para o acadêmico do curso.

O movimento acontece graças as estruturas e funções altamente desenvolvidas, que por sua vez, melhoram com a utilização adequada dos movimentos corporais, entre outros fatores.

Para que o Professor de Educação Física possa compreender e acompanhar o comportamento do escolar durante as fases de crescimento, desenvolvimento e maturação do corpo, dentro de suas características e ambiente escolar, ele terá que conhecer esses conteúdos os quais servirão de suporte para poder desempenhar sua função na promoção da saúde, visando a qualidade de vida do escolar.

### **OBJETIVOS**

### Obietivos:

- -Objetivo geral: Proporcionar aos alunos, conhecimentos técnico-científicos de Anatomia Humana como suporte para ampliar a compreensão do ser humano com um todo.
- Proporcionar e aprofundar conteúdos anatômicos dos sistemas de controle, manutenção e continuidade do corpo humano, os quais constituem suporte e complemento para a prevenção, manutenção, bem como a promoção da saúde, aliando-os à motricidade para o desenvolvimento de todas as atividades inerentes ao Profissional de Educação Física .

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Anatomia do sistema circulatório

Anatomia do sistema respiratório

Anatomia do sistema digestório

Anatomia do sistema genital masculino e feminino

### **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DAS UNIDADES DE ENSINO:

1 - Estratégias:

O conteúdo será trabalhado em aulas teórico-práticas de laboratório, com manuseio de moldes anatômicos artificiais e naturais; identificação e observação dos componentes específicos, sua localização e relação com componentes vizinhos.

Complementação em atlas e livros textos de anatomia humana.

Serão solicitadas leituras e pesquisas extra-classe, para acompanhar o aproveitamento escolar do aluno, além da participação efetiva nas aulas.

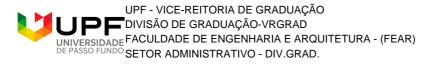
### 2 - Recursos necessários:

Sala de aula, laboratório, modelos anatômicos artificiais e naturais, painéis anatômicos, DVD, CD-ROM, data-show, lâminas e atlas anatômico, filmes e fitas VHS.Software

- É obrigatório pelo aluno, o uso de luvas cirúrgicas e jaleco branco de mangas longas nas aulas práticas.
- O Professor disponibilizará um horário para, em conjunto com os alunos, comentar e rever as provas escritas, mas as mesmas permanecerão de posse do professor.
- O conteúdo das aulas deverão ser complementados com estudos em atlas, livros-texto, pequenas tarefas e prática extra-classe nos laboratórios de apoio.
  - Os laboratórios de apoio encontram-se à disposição para estudo extra-classe, em horários de expedientes e disponíveis para tal.
  - Durante as aulas os celulares permanecerão desligados e nas provas não acompanharão o aluno.
  - Durante os horários de aula, os alunos deverão utilizar os armários disponíveis para depositar seu material, tais como: mochilas, abrigos, e outros.
  - Nas dependências da Morfologia, principalmente nas aulas, não serão permitidas atitudes em dasacordo com a postura de acadêmicos.
- Não serão permitidas fotos, filmagem, gravações ou afins, nas aulas de Anatomia e dependências da Morfologia, exceto com autorização do Professor

OBSERVAÇÃO: As provas iniciarão após a preparação da sala/laboratório e do material, enquanto os alunos poderão realizar estudos complementares.

Página 25 de 11



### EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

### ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de: uma (01) prova prática, e uma (01) prova teórica. O conteúdo para as provas são acumulativos. As provas práticas de desenvolverão com moldes anatômicos artificiais e peças naturais. As provas terão tempo limitado para sua realização. A Prova de Rescuperação será acumulativa e em qualquer modalidade (prática/escrita/oral). Caso seja realizado o Seminário (opcional da Professora), o mesmo será avaliado como Teórico.

### FORMA DE AVALIAÇÃO

### PRÁTICO -

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Primeira prova teórica	1		25/10/17
2	Segunda prova teóricca	1		22/11/17

### **CRONOGRAMA**

GRUPO 1 - Prático

27/09/2017 - Coração e Vasos da Base

04/10/2017 - Artérias e Veias

11/10/2017 - Sistema Respiratório

18/10/2017 - 1° Prova Teórica

25/10/2017 - Sistema Digestório

01/11/2017 - Sistema Digestório

08/11/2017 - Genital Masculino e Genital Feminino

22/11/2017 - Prova Teórica e Prática

29/11/2017 - Prova de Recuperação

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- MARTINI, Frederic H.. Anatomia humana. Porto Alegre ArtMed 2009 1 recurso online

Número de chamada: Ac.5004673

- NETTER, Frank H.; RIBEIRO, Eduardo Cotecchia (Tradutor). Atlas de anatomia humana. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. 542, 48 p.

Número de chamada: 611(084.4) N474a 3.ed.-2004 Ac.67439

- TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia e fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Número de chamada: Ac.5002657

# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana sistêmica e segmentar. São Paulo: Atheneu, 2011. 757 p.

Número de chamada: 611 D182an 3.ed.-2011 Ac.107496

- MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A.M.R.; PASSOS, Marco Aurélio Fonseca (Rev.). Moore anatomia orientada para a clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. xviii, 1114 p.

Número de chamada: 611 M822a 7.ed.-2014 Ac.120067

- SOUZA, Romeu Rodrigues de. Anatomia humana. São Paulo: Manole, 2001. xvi, 425 p. :

Número de chamada: 611 S729a 2001 Ac.68009

- SPENCE, Alexander P. Anatomia humana básica. São Paulo: Manole, 1991. 713 p.

Número de chamada: 611 S744a 2.ed.-1991 Ac.39850

- TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online

Número de chamada: Ac.5004408

## **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FERNANDES, Geraldo José Medeiros. Eponímia: glossário de termos epônimos em Anatomia ; Etimologia: dicionário etimológico da nomenclatura anatômica. São Paulo: Plêiade, 1999.

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

Pesquisa e leitura de textos básicos de Anatomia.

06/01/2021 14:25:38 Página 26 de 11

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
			ED	F228 - PR <i>Á</i>	ÁTICA PEDAGÓO	GICA DE ATL	ETISMO (20	3836)		
Campus:						Curso:				
CAMPUS SO	OLEDADE					EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)		
Unidade:						Tipo/Subtipo Curso:				
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	A E FISIOTI	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÃO/REGULAR				
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma/Currículo		Tipo de Disci	plina Carga	
2018 -	1º PL	203836	NORI	MAL	III	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	a 60	
Créditos Ok	rigatórios					Créditos Ex	traclasse			
Teóricos	Práticos	Prá	tico	E	Estágio	Teóricos Práticos Prático		Estágio		
0	0		4		0	0 0 0 0			0	

# **EMENTA**

### **JUSTIFICATIVA**

A necessidade de iniciar os acadêmicos às Práticas Pedagógicas específicas ao Atletismo para somar subsídios ao estágio supervisionado bem como, para a sua futura profissão.

### **OBJETIVOS**

Objetivo Geral:

−Orientar formas pedagógicas, adequações para o ambiente escolar e propiciar a prática pedagógica nas provas do Atletismo aos alunos de Educação Física, para habilitá−los a atuarem com educando do Ensino Fundamental Séries Iniciais e Finais.

Objetivos Específicos:

− Orientar e propiciar formas de adequações de materiais e locais à escola, necessários às atividades do atletismo.

−Orientar e propiciar formas pedagógicas nas provas de corridas, para habilitar os alunos a atuarem com educando do Ensino Fundamental Séries Iniciais e Finais.

−Orientar e propiciar formas pedagógicas nas provas de arremessos, para habilitar os alunos a atuarem com educando de Ensino Fundamental Séries Iniciais e Finais.

− Orientar e propiciar formas pedagógicas nas provas de saltos, para habilitar os alunos a atuarem com educando de Ensino Fundamental Séries Iniciais e Finais.

# **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Unidade I:

− Formas de adequações de materiais e locais à escola, das provas do atletismo de:

− Corridas;

−Saltos;

−Lançamentos.

Unidade II:

− Enfoques Pedagógicos da Iniciação ao Atletismo;

− Planejamento Geral de Aula de Educação Física;

−Referencial para um Plano de Aula de Atletismo;

Unidade III:

&#8722:Planos de Aulas para 1ª a 3ª séries (séries iniciais) na iniciação das atividades de atletismo:

−Correr;

−Saltar;

−Lançar.

Unidade IV:

− Planos de Aulas para 4ª a 8ª séries (séries Finais) e 2º grau nas atividades de iniciação a técnica de:

− Correr: − Técnica de largada Cinco Apoios;

−Técnica de correr (percurso);

− Técnica de ultrapassagem de barreiras;

−Técnicas de revezamentos;

− Saltar: − Em distância: − Técnica grupado;

−Em distância: −Técnica arco; −Em distância: −Técnica pedaladas;

&#8722:Triplo:

− Altura: − Técnica Rolo Ventral; − Altura: − Técnica Costal; − Altura: − Técnica Dorsal (Flop);

−Lançar: −Peso: −Técnica Com Giros;

−Peso: −Técnica Com Giros;

&#8722:Disco: &#8722:Técnica Americana 11/2 volta:

−Dardo:−Técnica Finlandesa;

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

− Aulas Teóricas: − Expositivas, audiovisuais, leituras e orientações para improvisar materiais e locais para a realização da prática do atletismo.

− Aulas Práticas: − Planejar e elaborar planos de aulas; apresentar e/ou ministrar os planos de aulas por meio de micro aulas.

06/01/2021 14:25:39 Página 27 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

−Recursos necessários:

− livros e textos, documentos /normas, data show; 1x data− show.

− Físicos: − Ginásio, pista de atletismo, setores de saltos e de arremessos e sala de aula.

−Materiais: Para cada 28 alunos: −4x blocos de partida; 1x start; 8x cronômetros; 4x bastões; 4x cordas de 3m; 6x Barreiras; 3x Pesos F; 3x Discos F; 3x Dardos F;

Colchões, cordas elásticas, trampolim de ginástica, sarrafos, 4x mangueiras macias de jardim com 8m cada.

### ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

Apresentação das micro-aulas.

Plano de aula

Ficha de avaliação.

Trabalho teórico.

Participação e assiduidade.

- Os procedimentos para avaliação dos alunos com deficiência poderão ser flexibilizados e/ou adaptados, conforme prevê o art. 27 do Decreto nº 3.298/1999.

### FORMA DE AVALIAÇÃO

### PRÁTICO -

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA					
1	Av.1: Prova: Improv. & Descr.Exerc.	1	3,00	08/06/18					
2	Av.2: Trab. (Rev.Lit.; Impr. e Pl.Aula)	1	1,00	29/06/18					
3	Av.3: Apresenta Plano: Domínio	1	2,00	29/06/18					
4	Av.4: Como Avaliador: Domínio	1	1,00	29/06/18					
5	Av.5: Apresenta Plano: Adequação	1	2,00	29/06/18					
6	Av.6: Como Avaliador: Adequação	1	1,00	29/06/18					

### CRONOGRAMA

- 1º) Improvisações de locais e materiais de atletismo às Escolas;
- 2º) Estudo teórico de aulas de atletismo (Estrutura de um Plano de Aula Esportivo; como descrever e prescrever exercícios: formativos e educativo;
- 3º) 1ª avaliação teórica (improvisações de locais e materiais; descrição e prescrição de exercícios para o atletismo);
- 4º) Apresentação e Estudo prático de aulas de atletismo por meio de micro-aulas para alunos do Ensino Fundamental Séries Iniciais e Finais; avaliações das apresentações das micro-aulas dos colegas.
- 5º) Prova de recuperação

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- FERNANDES, José Luis. Atletismo: corridas. São Paulo: EPU, 2003. 156 p. :

Número de chamada: 796.422 F363a 3.ed.-2003 Ac.66867

- LAIGRET, Fabrice. O atletismo. Lisboa: Estampa, 2000. 143 p.

Número de chamada: 796.42 L185a 2000 Ac.68200

- ROMERO FRÓMETA, Edgardo; TAKAHASHI, Kiyoshi. Guia metodológico de exercícios em atletismo: formação, técnica e treinamento. Porto Alegre: ArtMed, 2004. 139 p.

Número de chamada: 796.42 R763g 2004 Ac.87133

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- Confederação Brasileira de Atletismo. Atletismo: regras oficiais de competição 2008-2009. São Paulo: Phorte, 2008. 268 p.

Número de chamada: 796.42 C748at 2008 Ac.95554

- FERNANDES, José Luis. Atletismo: lançamentos (e arremesso). São Paulo: EPU, 2003. 129 p.:

Número de chamada: 796.42 F363a 2.ed.-2003 Ac.68140

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

### DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

Planejamento de Planos de Aula e construção de equipamentos para a prática do atletismo.

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
	EDF229 - FUNDAMENTOS METABÓLICOS E FISIOLÓGICOS DA ATIVIDADE FÍSICA (203837)									
Campus:						Curso:				
CAMPUS SOLEDADE						EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)		
Unidade:						Tipo/Subtipo Curso:				
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	A E FISIOTI	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÃO/REGULAR				
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma/Currículo		Tipo de Disci	iplina	Carga
2018 -	1º PL	203837	NOR	MAL	III	2017 - 1º PL - (Currículo		lo Obrigatóri	ia	90
Créditos Ol	rigatórios					Créditos Ex	traclasse			
Teóricos	Práticos	Prá	tico	E	Estágio	Teóricos	Práticos	Prático	Es	stágio
4	2		0		0	0 0 0		0		

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA						
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail			
895	LILIAN SIMONE PEREIRA RIBEIRO	MESTRE	lsprt@upf.br			
EMENTA						

A disciplina Fundamentos Metabólicos e Fisiológicos da Atividade Física tem como justificativa a necessidade de trazer ao acadêmico de Educação Física as discussões a cerca das respostas agudas e crônicas do organismo frente ao exercício físico nas diferentes faixas etárias (crianças-adolescentes, adultos e idosos).

### **OBJETIVOS**

Capacitar os acadêmicos de Educação Física a compreender o funcionamento do organismo e suas respostas frente as diferentes formas de exercício físico, procurando relacioná-las com sua prática profissional diária.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

UNIDADE DE ENSINO I: Fontes energéticas

- ATP;
- Sistema de fosfagênios;
- Sistema glicolítico;
- Sistema oxidativo;
- Interrelações metabólicas no repouso e no exercício.

# UNIDADE DE ENSINO II: Sistema músculo esquelético.

- Estrutura básica do músculo;
- Teoria da contração muscular;
- Fases da contração muscular;
- Tipos de fibras musculares.

# UNIDADE DE ENSINO III: Controle nervoso do movimento muscular

- Estrutura básica do nervo
- Estimulação nervosa para a contração muscular;
- Órgãos sensoriais musculares

# UNIDADE DE ENSINO IV: Sistema respiratório.

- Anatomia da respiração;
- Volumes pulmonares estáticos e dinâmicos;
- Permuta gasosa: difusão facilitada e pressão parcial dos gases;
- Ventilação e exercício.

# UNIDADE DE ENSINO V: Sistema cardiocirculatório.

- Coração: anatomia e funcionamento;
- Ciclo cardíaco: controle intrínseco e extrínseco da frequência cardíaca;
- Alterações cardiocirculatórias durante o exercício: pressão arterial, freqüência cardíaca, volume de ejeção, diferença artério-venosa de oxigênio, e resistência vascular periférica.
- Distribuição do fluxo sangüíneo durante o exercício físico

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

Aulas expositivas e interativas, aulas praticas.

# ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

SERÃO REALIZADAS 3 AVALIAÇÕES TEÓRICAS DURANTE O SEMESTRE.

TAMBÉM SERÃO AVALIADOS OS TRABALHOS DISCENTES.

# FORMA DE AVALIAÇÃO

### PRÁTICO ·

1 1/7	1100 -			
	# DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
		•	•	•

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMF	PUS SOLEDADE						
1	avaliação 3 1 10,00 21/06/18							
EÓRIG	CO -							
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA				
1	trabalho 1 resumo ATP e fontes	1	1,50	22/03/18				
2	trabalho 2 questões- Fontes de energia	1	1,50	26/03/18				
3	Avaliação 1	1	3,00	02/04/18				
4	Avaliação 2	1	3,00	26/04/18				
5	trabalho 3 _HOrmônios	1	1,00	03/05/18				

### **CRONOGRAMA**

A definir

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- FOX, Edward L.; FOSS, Merle L.; KETEYIAN, Steven J. Fox: bases fisiológicas do exercício e do esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. xxiv, 560 p.

Número de chamada: 796:612.01 F791f 6.ed.-2000 Ac.63069

- MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. lix, 1113 p.

Número de chamada: 796:612 M113fi 5.ed.-2003 Ac.64727

- ROBERGS, Robert A.; ROBERTS, Scott. Princípios fundamentais de fisiologia do exercício: para aptidão, desempenho e saúde. São Paulo: Phorte, 2002. 489 p. + 1 libreto.

Número de chamada: 796:612 R638p 2002 Ac.63304

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- MAUGHAN, Ron J.; GLEESON, Michael; GREENHAFF, Paul L.. Bioquímica do exercício e treinamento. São Paulo: Manole, 2000. 240 p.

Número de chamada: 796.012 M449b 2000 Ac.43954

- POWERS, Scott K.; HOWLEY, Edward T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. Barueri: Manole, 2009. 527 p. :

Número de chamada: 796:612 P888f 6.ed.-2009 Ac.101859

- WILMORE, Jack H.; COSTILL, David L.; NAVARRO, Francisco; BACURAU, Reury Frank (Rev.). Fisiologia do esporte e do exercício. São Paulo: Manole, 2001. 709 p.

Número de chamada: 796:612 W744f 2.ed.-2001 Ac.62805

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

leitura de artigos.

trabalhos individuais definidos pela professora.

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
EDF230 - APRENDIZAGEM MOTORA (203838)										
Campus:						Curso:				
CAMPUS SOLEDADE						EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)		
Unidade:						Tipo/Subtipo Curso:				
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	CA E FISIOTI	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÃO/REGULAR				
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma	a/Currículo	Tipo de Disci	iplina	Carga
2018 -	1º PL	203838	NOR	MAL	III	2017 - 1º PL - (Currículo		lo Obrigatóri	ia	60
Créditos Ob	rigatórios					Créditos Ex	ktraclasse			
Teóricos	Práticos	Prá	itico	ı	Estágio	Teóricos	Práticos	Prático	E	stágio
4	0		0		0	0	0	0		0

	DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA							
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail					
9287	RAPHAEL LOUREIRO BORGES	MESTRE	raphael@upf.br					
EMENTA	FMENTA							

É extremamente importante que os futuros profissionais da área do movimento tenham capacidade de compreender os conhecimentos relacionados com as características que levam a aprendizagem de movimentos motores e também os processos da aprendizagem cognitiva e afetiva e suas implicações na relação saúde-doenca.

### **OBJETIVOS**

Compreender os conhecimentos relacionados com as características que levam a aprendizagem de movimentos motores e também os processos da aprendizagem cognitiva e afetiva e suas implicações na relação saúde-doença.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I Compreendendo a aprendizagem motora e suas relações com o desempenho motor e sua influência no binômio saúde-doença.
- II Habilidades, padrões e destrezas motoras e classificação das destrezas motoras
- III Teorias de Aprendizagem Motora
- IV Variáveis de Aprendizagem Motora
- V Variáveis de Desempenho Motor
- VI Discussão de artigos de pesquisa relacionados com à disciplina

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

As aulas serão ministradas na forma bimodal, congregando 80% de atividades presenciais e 20% de atividades não-presenciais, de acordo com a Portaria 4.059, de 10 de dezembro de 2004,com a Resolução CONSUN nº. 08/2005 e as orientações da Divisão UPF Virtual. Ao todo, serão 14 aulas presenciais e 4 não-presenciais.

Nos momentos não-presenciais, a relação professor e aluno é mediada pelas diferentes ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem institucionalizado na UPF (www.upf.br/moodle), através do qual serão apresentadas e acompanhadas as atividades disponibilizadas pela disciplina. A não realização das atividades previstas para as datas das aulas não-presenciais ocasiona falta ao acadêmico.

# ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova teórica;

Seminários de artigos;

Apresentação de trabalhos;

Testes de campo;

# FORMA DE AVALIAÇÃO

### TEÓPICO -

IEURI	ORICO -								
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA					
1	PROVA TEÓRICA (+ ALTA/2)	1		10/04/18					
2	trabalho 01 (7,0) + questões (3,0)	1		08/05/18					
3	TRABALHO 2	1		19/06/18					

### CRONOGRAMA

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 2010. 301 p.;

Número de chamada: 37.015.3 C198p 38.ed.-2010 Ac.104481

- MAGILL, Richard A.; LOMÔNACO, José Fernando Bitencourt (Rev.) Aprendizagem motora: conceitos e aplicações. São Paulo: Edgard Blücher, 2000. 369 p.

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:39 Página 31 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

# BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Número de chamada: 796.012 M194a 2000 Ac.44022

- SCHMIDT, Richard A.; WRISBERG, Craig A. Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. Porto Alegre: ArtMed, 2010. 415 p.

Número de chamada: 796.012 S353a 4.ed.-2010 Ac.104002

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- FONSECA, Vítor da. Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares. Porto Alegre: ArtMed, 2004. 176 p.

Número de chamada: 159.946 F676p 2004 Ac.67606

- LEVIN, Esteban. A infância em cena: constituição do sujeito e desenvolvimento psicomotor. Petrópolis: Vozes, 2001. 285 p.

Número de chamada: 159.943-053.2 L665i 3.ed.-2001 Ac.55724

- OLIVEIRA, Gislene de Campos. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. Petrópolis: Vozes, 2002. 150 p.

Número de chamada: 159.943 O48p 6.ed.-2002 Ac.55808

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

Trabalhos teóricos, cujos temas serão repassados em sala de aula.

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
	EDF231 - FUNDAMENTOS DE HANDEBOL (203839)									
Campus:						Curso:				
CAMPUS S	OLEDADE					EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)		
Unidade:						Tipo/Subtipo Curso:				
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	A E FISIOTI	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÃO/REGULAR				
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma	a/Currículo	Tipo de Disc	plina Carga	
2018 -	1º PL	203839	NORI	MAL	III	2017 - 1º PL - (Currículo		lo Obrigatór	a 30	
Créditos Ol	rigatórios					Créditos Ex	traclasse			
Teóricos	Práticos	Prá	tico	E	Estágio	Teóricos	Práticos	Prático	Estágio	
0	2		0		0	0 0 0 0			0	

	DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA							
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail					
7414	PAULO CEZAR MELLO	ESPECIALISTA	pcmello@upf.br					
EMENTA								

Importância de conhecer e vivenciar sobre a modalidade do handebol, compreendendo as principais regras do jogo, desta forma, experimentando os movimentos básicos da modalidade através dos fundamentos técnicos e táticos, por meio de exercícios educativos e jogos, dentro de um contexto ético racial, ambiental, de direitos humanos e de acessibilidade

### **OBJETIVOS**

### GERAL:

- Oportunizar aos acadêmicos o valor educacional da prática desportiva do handebol, nos programas de Educação Física, possibilitando o contato com a realidade do esporte como iniciação, treinamento e competições a nível escolar em um contexto étnico racial, ambiental, de direitos humanos e acessibilidade.

### **ESPECÍFICOS:**

- Aprender a executar e a ensinar os gestos técnicos específicos do handebol, através dos princípios técnicos e táticos da modalidade.
- Preparar e desenvolver recursos humanos que respondam as necessidades de implementação e iniciação da prática do handebol no âmbito escolar.
- Vivenciar, experimentar e sustentar a prática do handebol na cidade e região;

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE DE ENSINO I: Introdução

- Histórico; Apresentação; Origem; Evolução.

UNIDADE DE ENSINO II: Metodologia do Ensino - Aprendizagem

- Iniciação Desportiva; Jogos Pré-Desportivos

(Familiarização do acadêmico com a bola, quadra e socialização grupal)

### UNIDADE DE ENSINO III: Processos Pedagógicos Específicos:

- Princípios Técnicos: Empunhadura, Recepções; Passes; Progressões; Dribles; Fintas e Lançamentos;
- Princípios Táticos:
- \*Sistema Defensivo: Fases:
- Sistema de Defesa: 1. Individual; 2. Zonal; 3. Mista ou Combinada.
- Formação Defensiva: 6 x 0 5 x 1; 4 x 2 3 x 3; 3 x 2 x 1. Treinamento Específico do Goleiro;
- \* Sistema Ofensivo: Fases;
- Formação Ofensiva: 4 x 2; 3 x 3
- Jogadas Ensaiadas e Padrão de Jogo;
- Cobranças de Faltas (Tiro livre e tiro de 07 metros).

### UNIDADE DE ENSINO IV: Regras Oficiais e Súmulas

- Jogos Dirigidos; Iniciação a Arbitragem e Confecção de Súmulas.

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

Desenvolvimentos metodológicos das unidades de ensino:

As aulas serão ministradas através de conteúdos teóricos expositivos e dialogados, estes conteúdos serão colocados em prática junto os acadêmicos na execução das atividades propostas em aula.

# - Estratégias:

Embasamento teórico e prático dos conteúdos elaborados nas unidades I, II, III e IV.

Serão utilizados todos os meios auxiliares disponíveis na FEFF, tais como:

Quadra de esporte, bolas, coletes, cones, cordas, giz, sala de aula, data-show, DVDs, etc...

06/01/2021 14:25:39 Página 33 de 11

### EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

### ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação teórica versará sobre os temas apresentados nas aulas e terão o objetivo de verificar o aprendizado dos conteúdos teóricos. Avaliação teórica: 01 avaliação - (1ª) Fundamentos técnicos e táticos - Todo o conteúdo teórico.

As avaliações práticas terão como objetivo de verificar a capacidade de aplicação na prática do conhecimento adquirido na disciplina. Avaliação prática: 02 avaliações: (1ª) Participação nos exercícios educativos em aula; (2ª) Circuito técnico de fundamentos.

Teórico - Avaliações Aritméticas

# Descrição

1ª Avaliação Teórica - (Regras/técnica/tática)

Prático - Avaliações Aritméticas

# Descrição

- 1ª Avaliação Prática (Participação efetiva nos exercícios educativos)
- 2ª Avaliação Prática (Circuito técnico de fundamentos)

# FORMA DE AVALIAÇÃO

### PRÁTICO -

 	**			
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Avaliação Teórica	1		18/06/18
2	Trabalhos Avaliativos	1		18/06/18
3	Frequência/Participação	1		18/06/18

### CRONOGRAMA

UNIDADE DE ENSINO I: Introdução;

UNIDADE DE ENSINO II: Metodologia do Ensino - Aprendizagem;

UNIDADE DE ENSINO III: Processos Pedagógicos Específicos:

UNIDADE DE ENSINO IV : Regras Oficiais e Súmulas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- Federação Internacional de Handebol. X. regras do jogo: sinalizações da IHF: esclarecimentos das regras do jogo. São Paulo: Phorte, 2006. 127 p.

Número de chamada: 796.322 F293d 2006 Ac.87709

- SANTOS, Lúcio Rogério Gomes dos. Handebol: 1000 exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 2007. 347 p.:

Número de chamada: 796.322 S237h 5.ed.-2007 Ac.102112

- TENROLLER, Carlos A. Handebol: teoria e prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2008. 128 p.:

Número de chamada: 796.322 T312h 3.ed.-2008 Ac.103988

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- TENROLLER, Carlos A.; MERINO, Eduardo. Métodos e planos para o ensino dos esportes. Canoas: Ed. Universidade Luterana do Brasil, 2006. 204 p.

Número de chamada: 796.015.1 T312m 2006 Ac.90102

- TENROLLER, Carlos A.; TENROLLER, Andréia. Preparação física no handebol.

Número de chamada: 796.322 T312p 2006 Ac.90104

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

\*\* NÃO LIBERADO \*\*

EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE										
AFP100 - DIDÁTICA GERAL (203840)										
Campus:						Curso:				
CAMPUS SOLEDADE						EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637)				
Unidade:						Tipo/Subtipo Curso:				
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA - (FEFF)					GRADUAÇÃO/REGULAR					
Período Letivo Banca Tipo de Banca			Nível	Turma	a/Currículo	Tipo de Disciplina Ca				
2018 -	2018 - 1º PL 203840 NORMAL III		III	2017 - 1º PL - (Currículo Obrigatória 60						
Créditos Obrigatórios						Créditos Extraclasse				
Teóricos	Práticos	Prá	itico	ı	Estágio	Teóricos Práticos Prático		Estágio		
0	0		4		0	0	0	0	0	

# EMENTA

### **JUSTIFICATIVA**

É de fundamental importância a Disciplina de Didática na formação do professor, uma vez que possibilita ao acadêmico, ao tomar contato com tendências pedagógicas, posicionar-se criticamente frente à realidade do ensino, bem como sentir-se desafiado a assumir o papel de transformador dessa realidade. Nesse sentido a Didática deverá servir de elemento articulador entre as proposições teóricas e a prática escolar vivenciada, uma vez que ao analisar os princípios pedagógicos e as abordagens fundamentais do processo didático, possa o aluno (acadêmico) efetivar a mediação entre teoria e prática, a partir de uma visão contextualizada e histórica da educação, da escola e do processo de ensinagem.

### **OBJETIVOS**

Refletir sistematicamente sobre as dimensões do processo didático e seus eixos norteadores.

Redimensionar o papel do professor no contexto atual.

Estabelecer as relações entre os componentes do processo de ensinagem, buscando a construção do saber.

Conhecer, compreender e vivenciar situações didáticas convergentes à especificidade da área de formação.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Didática e a formação de professores: construção de uma didática escolar crítica; relação pedagógica professor e aluno. Processo ensino-aprendizagem: objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação. Objetivos educacionais e de ensino: fontes e formulação. Conteúdos: conceituais, procedimentais e atitudinais; significação e organização. Metodologia: atividades, estratégias e recursos; a prática escolar. Avaliação: abordagens, implicações, instrumentos de avaliação, abrangência e análise dos resultados. Competências profissionais para ensinar.

### **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

As práticas pedagógicas a serem desenvolvidas contemplam estratégias com aulas expositivas dialogadas, realização de debates, estudos individuais e em grupos, compreensão e análise de textos pedagógicos, montagem de instrumwentos de avaliação, apresentação de trabalhos, gincana pedagógica, levantamento de dados "in loco", vivência de dinâmicas e técnicas de ensino.

# ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e processual, utilizando-se dos seguintes indicadores: participação nas atividades propostas; aquisição, relacionamento e aplicação dos conhecimentos; pontualidade na realização e entrega das atividades propostas; correção das tarefas. Os instrumentos de avaliação previstos são: provas, relatórios, trabalhos elaborados e apresentados, ficha de registro das apresentações, instrumentos de avaliação montados pelos alunos

# FORMA DE AVALIAÇÃO

	,		
DD	ΛТ	ICC	۱.
1 1/	$\sim$ 1	-	, -

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Apresentação de competências p/ ensinar	1		21/03/18
2	Relatório do trabalho de campo.	1		16/05/18
3	Elaboração de provas	1		06/06/18

# CRONOGRAMA

O cronograma será elaborado a partir do primeiro contato com a turma, oportunizando desta maneira a participação dos alunos.

# BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. 263 p.

Número de chamada: 371.3(81) L694d 1994 Ac.80359

- LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2003. 180 p.

Número de chamada: 371.26 L941a 15.ed.-2003 Ac.80808

- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Lições de didática. Campinas: Papirus, 2009. 160 p.

Número de chamada: 371.3 L711 4.ed.-2009 Ac.102672

# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:39 Página 35 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BENINCÁ, Elli; MÜHL, Eldon Henrique (Org.). Educação: práxis e ressignificação pedagógica. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2010. 330 p.

Número de chamada: 37.013 B467e 2010 Ac.101158

- CORDEIRO, Jaime. Didática. São Paulo: Contexto, 2007.

Número de chamada: Ac.120706

- FREITAS, Luiz Carlos de. Avaliação educacional: caminhando pela contramão. Petrópolis: Vozes, 2011. 86 p.

Número de chamada: 371.26 Aed945 3.ed.-2011 Ac.105475

- LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Edições Loyola, 2003. 149 p.

Número de chamada: 37.015.4 L694d 19.ed.-2003 Ac.80759

- SANTIAGO, Anna Rosa; VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Coord.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 2011.

Número de chamada: Ac.120470

### **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MELCHIOR, Maria Celina. Da avaliação dos saberes à construção de competências. Porto Alegre/RS: Premier, 2003.

TAILLE, Yves de La. Três dimensões educacionais. São Paulo/SP: Ática, 2002.

PERRENOUD, Philippe. 10 novas competências para ensinar.

### DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

\*\* NÃO LIBERADO \*\*

EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE											
EDF236 - DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA (208602)											
Campus:					Curso:						
CAMPUS SOLEDADE						EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637)					
Unidade:	Unidade:						Tipo/Subtipo Curso:				
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA - (FEFF)						GRADUAÇÃO/REGULAR					
Período Letivo Banca Tipo de Banca Nível				Turma/Currículo Tipo de Disciplina Carg			Carga				
2018 - 2º PL 208602 NORMAL		IV	2017 - 1º PL - (Currículo Obrigatória 60				60				
Créditos Ol	Créditos Obrigatórios						Créditos Extraclasse				
Teóricos	Práticos	Prá	itico	Estágio		Teóricos	Práticos	Prático	Es	tágio	
0	2		2		0	0	0	0	0 0		

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA							
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail				
300	SYBELLE REGINA CARVALHO PEREIRA	DOUTOR	sybelle@upf.br				
FMFNTA							

Essa disciplina possibilita os saberes sobre os processos de ensino e de aprendizagem no contexto da Educação Física em cada nível da educação básica contribuindo para a aprendizagem docente no processo de formação inicial do professor. A necessidade do acadêmico em compreender, a partir da reflexão e discussão, a importância dos saberes didáticos como elementos inter-relacionados na dinâmica - comunidade, escola, disciplina, objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação - e assim poder fazer a transposição didática para uma proposta de ensino e de aprendizagem em Educação Física que atenda e inove na realidade do contexto escolar.

### **OBJETIVOS**

Compreender a didática e a sua relação com a formação da identidade profissional.

Compreender a escola, o currículo e as práticas pedagógicas como espaços construídos por sujeitos que interagem socialmente e culturalmente. Compreender a organização do processo didático em Educação Física escolar: o sentido e a importância do planejamento de ensino; objetivos e conteúdos de ensino em educação; processo e instrumentos de avaliação.

# **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

UNIDADE DIDÁTICA I: A DIDÁTICA E A APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA.

- Educação, docência e a produção da identidade profissional;
- Didática e o conhecimento pedagógico compartilhado na formação docente.
- A Educação Física na Base Nacional Comum Curricular.

UNIDADE DIDÁTICA II: A ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DIDÁTICO EM EDUCAÇÃO FÍSICA.

- O planejamento: sentido e importância para a organização do ensino.
- A organização, seleção e criação dos objetivos, conteúdos e metodologias de ensino na Educação Física escolar.
- Avaliação em Educação Física escolar: objetivos, características e instrumentos.

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

Aulas expositivo-dialogadas

Metodologia ativa: grupos de discussão - estudo de textos e elaboração de planejamentos.

FORMA DE AVALIAÇÃO								
PRÁTICO -								
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA				
1	FUNDAMENTAÇÃO CONCEITUAL	1		30/11/18				
2	PROCESSO DE CONSTRUÇÃO PE	1		07/12/18				
3	PLANEJAMENTOS- ENSINO	1		07/12/18				
4	SEMINÁRIOS BNCC	1		09/11/18				

### CRONOGRAMA

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:39 Página 37 de 11

## **EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE**

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Campinas: Autores Associados, 2007. 130 p.:

Número de chamada: 37:001.8 D383e 8.ed.-2007 Ac.102243

- HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática de construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: 2009. 157 p.:

Número de chamada: 371.26 H699av 29.ed.-2009 Ac.104161

- PERRENOUD, Philippe. 10 novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre: ArtMed, 2000. 192 p.

Número de chamada: 37.013 P455d 2000 Ac.49178

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- LOPES, Antonia Osina (Colab.); VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Colab.) (Coord.). Repensando a didática. Campinas: Papirus, 2004. 159 p.

Número de chamada: 371.3 R425 21.ed.-2004 Ac.67220

- MARQUES, Mário Osório. A formação do profissional da educação. Ijuí: Ed. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2006. 226 p.

Número de chamada: 371.13 M357f 5.ed.-2006 Ac.88037

- SOARES, Carmen Lúcia. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1996. 119 p.

Número de chamada: 796.015.1 M593 1996 Ac.54530

## **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARBOSA, C. L. de A. Educação Física e didática: um diálogo possível e necessário. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

DARIDO, S.C.. RANGEL, I.C.A. Educação Física na escola - implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FARIAS, I.M.S. de. Didatica e docência: aprendendo a profissão. 3 ed. Brasília: Liber Livro, 2011.

LECH, M. B. (Org.) et al. Educação pelo movimento na infância: reflexões e ações humanizadoras. Passo Fundo: Méritos, 2015.

PALMA, P. T. V. et al. Educação Física e a organização curricular. 2 ed. Londrina: Eduel, 2010.

SELBACH, S. et al. Educação Física e didática. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

Os acadêmicos realizarão as seguintes atividades de estudo:

- Fichamentos e resenhas de textos de fundamentação teórica.
- Discussões em pequenos e grandes grupos.
- Elaboração do planejamento do trabalho pedagógico.
- Participação nos seminários para apresentação e estudo dos planejamentos.

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE										
	EDF237 - EDUCAÇÃO FÍSICA NA INFÂNCIA (208603)										
Campus:					Curso:						
CAMPUS SOLEDADE					EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)				
Unidade:					Tipo/Subtipo Curso:						
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA - (FEFF)				GRADUAÇÃO/REGULAR							
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma/Currículo Tipo de Disciplina			Carga		
2018 - 2	2º PL	208603	NOR	MAL	IV	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	а	60	
Créditos Ob	rigatórios					Créditos Ex	ktraclasse				
Teóricos	Práticos	Prá	tico	I	Estágio	Teóricos	Práticos	Prático	Е	Estágio	
0	4		0		0	0	0	0		0	

# EMENTA

## **JUSTIFICATIVA**

A Educação Física Infantil, justifica-se pelo fato de contribuir teórica e metodologicamente para a compreensão do desenvolviemnto infantil, numa visão crítica em relação ao papel da Educação Física.

## **OBJETIVOS**

Ampliar o conhecimento sobre a Educação Física Infantil, através do aprofundamento teórico.

Despertar a percepção em relação a diversidade cultural.

Contextualizar, analisar e compreender a realidade da Educação Infantil.

Vivenciar práticas pedagógicas no espaço da Educação Física Infantil.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O prazer de jogar.

O jogo lúdico.

Processos de criação e compreensão cultural.

Processos de desenvolvimento infantil.

Lazer infantil numa perspectiva interdisciplinar.

Materiais altenativos.

Relação da Educação Física Infantil com o processo educacional como um todo.

## **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

As aulas serão desenvolvidas, tendo como princípios a historicidade, a reflexão teoria e prática, a produção escrita, no sentido de sistematizar os conhecimentos construídos.

FORM.	FORMA DE AVALIAÇÃO							
PRÁTI	CO -							
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA				
1	História de vida:primeiros anos escolar	1		13/08/18				
2	Pesquisa: Perfil/escola Infantil	1		20/08/18				
3	Memória Temas Teóricos	1		24/09/18				
4	Apresentação Teórica	1		24/09/18				
5	Vivências Práticas	1		22/10/18				
6	Memória Vivências Práticas	1		22/10/18				
7	Fichamento individual/Livro	1		12/11/18				
8	Seminário Livros lidos e fichados	1		12/11/18				
9	Registro Seminário 1	1		12/11/18				
10	Registro Seminário 2	1		19/11/18				
11	WORD CAFÉ/Avaliação final da disciplina	1		03/12/18				
CDON	CCAMA							

# CRONOGRAMA

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BENJAMIN, Walter. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Duas Cidades: Ed. 34, 2009. 173 p. Número de chamada: 372 B468re 2.ed.-2009 Ac.103393
- CAPRA, Fritjof. A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 1997. 256 p.: Número de chamada: 130.2 C251t 1997 Ac.53807

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:39 Página 39 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

# **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CHÂTEAU, Jean. O jogo e a criança. São Paulo: Summus, 1987. 137 p.;

Número de chamada: 159.922.7 C492j 2.ed.-1987 Ac.29748

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- LEBOVICI, Serge; DIAKTINE, R. Significado e função do brinquedo na criança. Porto Alegre: ArtMed, 2002. 63 p.

Número de chamada: 159.922.7 L449s 3.ed.-2002 Ac.56600

- MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. 128 p.;

Número de chamada: 37.01 M858c 15.ed.-2008 Ac.99091

- SANTIN, Silvino. Educação física: uma abordagem filosófica da corporeidade. Ijuí: Ed. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2003. 167 p.

Número de chamada: 796.011 S235ed 2.ed.-2003 Ac.67903

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Manual de Recreação: Estimulação Bio essencial

Waschintonn Luís Moreira Gomes

## DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

Leitura de Livros e fichamento

Página 40 de 11

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE										
			EDF238 -	FUNDAME	NTOS DO FUTE	BOL DE CA	MPO E FUTS	AL (208604)			
Campus:	Campus:					Curso:					
CAMPUS SOLEDADE					EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)				
Unidade:					Tipo/Subtipo Curso:						
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA - (FEFF)				FEFF)	GRADUAÇÂ	ÃO/REGULAI	)/REGULAR				
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma	Turma/Currículo Tipo de Disciplina (			Carga	
2018 -	2º PL	208604	NOR	MAL	IV	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	а	60	
Créditos Ol	rigatórios					Créditos Ex	traclasse				
Teóricos	Práticos	Prá	tico	Estágio		Teóricos	Práticos	Prático	ı	Estágio	
0	4		0		0	0	0	0		0	

	DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA								
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail						
3538	BEN HUR SOARES	MESTRE	benhur@upf.br						
FMFNTA									

## **JUSTIFICATIVA**

Esta disciplina justifica-se pelo fato de tratar-se de uma das modalidades mais desenvolvidas em nosso país e no Mundo, sendo a principal modalidade esportiva Brasileira, assim preparar o nosso acadêmico para implementar tais conhecimentos no ambiente de formação e de ensinamento, é de suma importância para seu desenvolvimento profissional, relevando sempre a possibilidade da integração dos participantes, independente de suas capacidades e habilidades, promovendo a saúde a integração étnico racial.

## **OBJETIVOS**

Promover a habilitação profissional no campo de trabalho nas diversas áreas envolventes do futebol e do futsal.

Propiciar ao educando o conhecimento das regras, noções básicas da técnica, tática e física para o exercício da profissão;

Promover o conhecimento da modalidade e as formas metodológicas de trabalhar e ensinar o futebol e o futsal;

Despertar e fundamentar sobre a importância da performance e da saúde nas prescrições das atividades.

Relevar a interação social que esta modalidade agrega em todos os ambientes em que é praticada.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Histórico: apresentação/origem/evolução;
- 2) Metodologia do ensino %#8722; aprendizagem: Jogos pré %#8722; desportivos (familiarização do aluno com a bola, quadra e sociabilização grupal);
- 3) Processos Pedagógicos Específicos:
- \* Îniciação Desportiva:

Futebol de Campo e futsal:

− Princípios técnicos:

Definir técnica:

O que é defender?

Princípios básicos de defesa: retardamento/equilíbrio numérico/compactuação/controle;

Fundamentos técnicos: passes/domínio/controle/proteção/condução/finta/drible/chute/cruzamento/finalização/cabeceio/desarme;

Tipos de passes e chutes; faces de contato e de trajetórias de bola;

diferenciar os fundamentos técnicos de jogadores de linha e do goleiro;

− Princípios táticos:

Definir tática;

O que é atacar?

Fatores que definem o sistema de jogo;

Características físico−técnico−táticas e psicológicas dos jogadores: defensores (goleiro e zagueiros); armadores (atuam no meio de campo).

atacantes (atuam no ataque);

As marcações podem ser quanto: tipo; áreas do jogo; intensidade; cobertura;

Noções básicas das fases do Programa de Treinamento Total para Equipes de Futebol de Campo;

Sistema de jogo mais utilizados: WM (1925 − Herbert); Diagonal (1941 − Flávio Costa); 4.2.4 (1958 − Brasil); 4.3.3. (1958 − Brasil); 4.4.2. (1966 −

Inglaterra); 3.5.2. (1986/1990 − México) e Quadrado mágico (2006 − Brasil);

- \* Regras e Súmula.
- \* Teoria e prática dos conteúdos ministrados

## **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

As aulas teóricas de futebol de campo e futsal serão ministradas de forma espositiva e ilustradas com recursos audiovisuais, e as práticas com atividades e dinâmica de grupos em local apropriado (campo de futebol) para colocar em prática os ensinamentos teóricos, tais como os gestos básicos do esporte e consolidando com a tática (sistemas de jogo), tipos de marcação de maneira lúdica, movimentação e criatividade.

Na prática teremos a sequência do alongamento, aquecimento sem e com bolas, desenvolvimento das atividades propostas no tema e objetivo de cada aula, finalizando com volta à calma e uma crítica construtiva dos pontos positivos e aqueles que necessitam correções.

06/01/2021 14:25:39 Página 41 de 11

## EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

Será desenvolvido em micro−aulas com pequenos grupos e finalizando com um grande jogo no grande grupo, observando e corrigindo os gestos técnicos, táticos e as qualidades individuais como coordenação, equilíbrio, agilidade, velocidade, visão periférica, noção espacial, com deslocamentos conforma cada situação.

As regras oficiais do esporte todos os alunos deverão fazer a leitura minuciosa para conseguir interpretá−la e posteriormente será realizado um seminário para discussão e consolidação do conteúdo.

No final do semestre o conteúdo programático deverá estar consolidado e alcançar todos os objetivos propostos.

Registra-se aqui, que será proibido o uso de telefones celulares, Notebooks, e aparelhos similares, sem a autorização do professor, bem como para as aulas práticas torna-se obrigatório o uso de roupas apropriadas para a prática.

## ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

As avaliações irão se proceder através de provas e trabalhos em grupos e individuais.

- Apresentação das regras das modalidades;
- Prova de regras de Futebol de Campo;
- Prova de regras de Futsal;
- Prova do conteúdo ministrado;

# FORMA DE AVALIAÇÃO

#### PRÁTICO -

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Apresentação de regras de Futebol	1		13/09/18
2	Prova de regras de futebol	1		27/09/18
3	Apresentação de regras de futsal	1		01/11/18
4	Prova de regras Futsal	1		08/11/18
5	Prova teórica	1		29/11/18

## **CRONOGRAMA**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. Regras oficiais de futebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2006. 80 p.

Número de chamada: 796.33 C748reg 2006 Ac.92260

- Confederação Brasileira de Futebol de Salão. Regras oficiais de futsal. Rio de Janeiro: Sprint, 2008. 110 p.

Número de chamada: 796.33 C748r 2008 Ac.95706

- FERREIRA, Ricardo Lucena. Futsal e a iniciação. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.01 DVD (40 min.)

Número de chamada: 796.33 F383f 6.ed.-2002 Ac.92308

# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BIELINSKI, R. P.. Futebol: tática para milhões. Rio de Janeiro: Palestra, [19--]. 38 p.

Número de chamada: 796.33 B587f Ac.5018

- GRESSLER, Carlos P.. Futebol do futuro: empolgante espetáculo de arte. [s.l.: s.n.], 1971. 276 p.

Número de chamada: 796.33 G832f 1971 Ac.4964

- MELO, Rogerio Silva de. Trabalhos técnicos para futebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. 90 p.1 videocassete.

Número de chamada: 796.332 M528t 2.ed.-2002 Ac.80038

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

http://www.marathon.ase.ro/pdf/vol8/vol2/9DManescu.pdf

https://www.researchgate.net/publication/313063739\_Conhecimento\_tatico\_em\_jovens\_jogadores\_de\_Futebol\_da\_categoria\_sub-17\_Comparacao\_do\_Conhecimento\_Tatico\_Processual\_entre\_nascidos\_em\_diferentes\_anos

http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16617

file:///C:/Users/ser/Downloads/Dialnet-AEstaturaComoCriterioDeSelecaoNaCaptacaoEFormacaoD-4902085%20(1).pdf

## DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

\*\* NÃO LIBERADO \*\*

<sup>\*\*\*</sup> CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:39 Página 42 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

Página 43 de 11

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
			ED	F239 - PR <i>Á</i>	ÁTICA PEDAGÓ	GICA DE HAI	NDEBOL (20	8605)		
Campus:	Campus:									
CAMPUS SOLEDADE						EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)		
Unidade:						Tipo/Subtipo Curso:				
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA - (FEFF)					FEFF)	GRADUAÇÃO/REGULAR				
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma/Currículo Tipo de Discip		plina Carga		
2018 - 2	2º PL	208605	NOR	MAL	IV	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	a 30	
Créditos Ob	rigatórios					Créditos Ex	traclasse			
Teóricos	Práticos	Prá	tico	E	Estágio	Teóricos	Práticos	Prático	Estágio	
0	0		2		0	0 0		0	0	

	DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA								
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail						
7414	PAULO CEZAR MELLO	ESPECIALISTA	pcmello@upf.br						
FMFNTA									

## **JUSTIFICATIVA**

A importância de vivenciar e praticar aulas específicas da modalidade do handebol, aplicando os princípios da iniciação desportiva por meio de exercícios educativos práticos, reforçando os aspectos técnicos e táticos, buscando desenvolver a sua aplicabilidade prática relativo a organização, formação e condução das aulas no âmbito escolar dentro de um contexto ético racial e ambiental.

## **OBJETIVOS**

#### GERAL:

Habilitar o futuro profissional licenciado em Educação Física para atuar em todos os graus de ensino, na modalidade desportiva do handebol.

#### ESPECÍFICO:

Proporcionar ao educando a busca incessante pela aplicação das diferentes técnicas de ensino no desenvolvimento dos fundamentos técnicos e táticos na modalidade do handebol.

Oportunizar atividades práticas desportivas por meio do handebol nos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, contribuindo assim, no processo educativo formativo destes adolescentes.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I- Revisão do conteúdo teórico e prático ministrado anteriormente na disciplina que antecede a Prática Pedagógica do Handebol.
- II- Preparação e aplicação de aulas elaboradas pelos acadêmicos. Através de aulas teóricas e práticas, avaliações e críticas construtivas (micro-aulas).
- III- Discussões e avaliações da atuação da turma frente à realidade no que tange ao acadêmico a organizar, ministrar e conduzir as atividades nas micro-aulas ministradas.
- IV Convidar turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental para vivenciar a prática do handebol no campus junto com os acadêmicos da disciplina.

## **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

- Revisão: elaborado pelo professor;
- Elaboração das micro-aulas práticas e teóricas pelos acadêmicos;
- Aplicação das micro-aulas práticas e teóricas junto ao grupo de colegas da turma;
- Avaliação individual e em conjunto com os acadêmicos;
- Elaboração e aplicação das aulas práticas com turmas de alunos dos anos finais do ensino fundamental (escola convidada);
- Preparação, leitura, resumo e análise crítica de um artigo relacionado com a modalidade.

## ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

Os acadêmicos serão avaliados através da observação no desempenho de organizar e ministrar as micro-aulas, pelos educativos aplicados e pelos demais trabalhos desenvolvidos. As formas de avaliações serão divididas em práticas e teóricas.

- 1) Participação efetiva nas aulas práticas/frequência;
- 2) Apresentação da micro-aula prática;
- 3) Apresentação da micro-aula teórica;
- 4) Entrega do resumo e análise crítica de um artigo relacionado com a modalidade.

## EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

# FORMA DE AVALIAÇÃO

# PRÁTICO -

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Avaliação Teórica	1		18/09/18
2	Avaliação Prática	1		18/09/18
3	Frequência/Participação	1		18/09/18

## CRONOGRAMA

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. Regras oficiais de handebol e beach handball. Rio de Janeiro: Sprint, 2006. 102 p. Número de chamada: 796.322 C748r 2006 Ac.95355
- Federação Internacional de Handebol. X. regras do jogo: sinalizações da IHF : esclarecimentos das regras do jogo. São Paulo: Phorte, 2006. 127 p.

Número de chamada: 796.322 F293d 2006 Ac.87709

- TENROLLER, Carlos A. Handebol: teoria e prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2008. 128 p.:

Número de chamada: 796.322 T312h 3.ed.-2008 Ac.103988

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- TENROLLER, Carlos A.; MERINO, Eduardo. Métodos e planos para o ensino dos esportes. Canoas: Ed. Universidade Luterana do Brasil, 2006. 204 p.

Número de chamada: 796.015.1 T312m 2006 Ac.90102

- TENROLLER, Carlos A.; TENROLLER, Andréia. Preparação física no handebol.

Número de chamada: 796.322 T312p 2006 Ac.90104

## **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

\*\* NÃO LIBERADO \*\*

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
	EDF240 - PRÁTICA PEDAGÓGICA DE RECREAÇÃO E LAZER NA EDUCAÇÃO FÍSICA (208606)									
Campus:	•					Curso:				
CAMPUS SOLEDADE					EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)			
Unidade:					Tipo/Subtipo Curso:					
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA - (FEFF)				GRADUAÇÃO/REGULAR						
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma/Currículo Tipo de Disciplina			Carga	
2018 - 2	2º PL	208606	NOR	ИAL	IV	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatór	ia	30
Créditos Ok	rigatórios					Créditos Extraclasse				
Teóricos	Práticos	Prá	tico	E	Estágio	Teóricos	Práticos	Prático	Е	Estágio
0	0		2		0	0	0	0		0

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA							
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail				
7415	GILBERTO BELLAVER	ESPECIALISTA	bellaver@upf.br				
EMENTA							

A importância do aluno de Educação Física colocar em prática os ensinamentos e conceitos de recreação

## **OBJETIVOS**

Ministrar mini aulas de recração para os próprios cologas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito de recreação infantil em sala de aula.

Jogos cooperativos e formativos

## **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

Mostrar as habilidades didáticas dos alunos através de trabalhos pré definidos

## ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será executada da seguinte maneira:

- 1. Avaliar o desempenho do aluno enquanto professor.
- 2. Seminário formativo.

# FORMA DE AVALIAÇÃO

## PRÁTICO -

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Projeto Escrito	1		20/11/18
2	Apresentação Projetos	1		27/11/18

# CRONOGRAMA

# BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHAVES, Márcia; SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio; SÁ, Kátia Oliver de. Lazer e recreação no currículo de educação física. Maceió: Ed. Universidade Federal de Alagoas, 2003. 238 p.

Número de chamada: 793.4 C512l 2.ed.-2003 Ac.87483

- MARCELLINO, Nelson Carvalho. Pedagogia da animação. Campinas: Papirus, 2005. 149 p.

Número de chamada: 371.381/.382 M314p 7.ed.-2005 Ac.87134

- MARCELLINO, Nelson Carvalho (Coord.). Lazer: formação e atuação profissional. São Paulo: Papirus, 2010. 182 p.

Número de chamada: 371.13:379.8 L431 9.ed.-2010 Ac.104181

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- LUNARDI, Jorge João. Jogos rurais sol a sol: o lazer e a recreação no desenvolvimento do meio rural. Porto Alegre: EMATER/RS, 2006. 58 p. :

Número de chamada: 379.8.093 L961j 2006 Ac.99020

- SEMINÁRIO O LAZER EM DEBATE, 6. 2005, Belo Horizonte, MG; GOMES, Christianne Luce; ISAYAMA, Hélder Ferreira (Coord.). Coletânea 6. Seminário O Lazer em Debate. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2005. 286 p.

Número de chamada: 379.8 S471c 2005 Ac.85841

## **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

## DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

\*\* NÃO LIBERADO \*\*

<sup>\*\*\*</sup> CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:39 Página 46 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
			ACS100 -	SOCIOLO	GIA DOS PROCE	SSOS SOCI	OEDUCATIV	OS (208607)		
Campus:						Curso:				
CAMPUS SOLEDADE					EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)			
Unidade:						Tipo/Subtipo Curso:				
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA - (FEFF)				FEFF)	GRADUAÇÃO/REGULAR					
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma	Turma/Currículo Tipo de Disciplina		plina Carga	
2018 - 2	2º PL	208607	NORI	MAL	IV	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatór	a 60	
Créditos Ol	origatórios					Créditos Ex	Créditos Extraclasse			
Teóricos	Práticos	Prá	itico	Estágio		Teóricos	Práticos	Prático	Estágio	
4	0		0		0		0	0	0	

	DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA								
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail						
3534	ELIZABETH NUNES MACIEL	MESTRE	beth@upf.br						
FMFNTA	MENTA								

O desvelamento da dinâmica social e de suas relações no espaço global e no contexto local na sociedade contemporânea é fundamental para o futuro educador que se pretende um sujeito crítico, questionador e transformador da realidade. A Sociologia oferece suporte teórico importante para novas leituras do social e do processo educativo como um todo, entretanto, é uma ciência que busca fazer perguntas, montar discussões, sem necessariamente oferecer respostas. Julgamos ser essencial ao educando apropriar-se dessa ciência para a compreensão da realidade social diversa e complexa onde estará inserido.

## **OBJETIVOS**

O objetivo da disciplina é possibilitar o aluno avançar do senso comum para o conhecimento científico, bem como reunir elementos científicos para análise dos fenômenos educacionais e sociais, desenvolvendo sua percepção crítica sobre a sociedade. Busca-se também desenvolver no educando a capacidade de perceber a sociedade como um processo em movimento constituida de contradições e conflitos, além de mostrar o sigficativo papel do professor enquanto agente de importantes mudanças.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## Unidade I

- 1) A origem e importância da Sociologia; Aprendendo a pensar com a Sociologia Zigmunt Bauman
- 2) Educar no Brasil Hoje: vários olhares Boaventura de Souza;Crer para educar Paulo Freire; O ofício do educador;Utopia (Galeano)
- 3) O valor do professor teoria e prática Gabriel Perissé
- 4) Três visões sociológicas clássicas da sociedade Silvia Maria araujo; João Valdir Alves de Souza; Florestan Fernandes
- 5) Pós-modernidade e educação W.L.Barth
- 6) A tolice da inteligencia brasileira Jesse Souza; Antonio Davi catanni

## Umidade II

- 7) Racismo o corpo "dominado" Sueli Carneiro; A arte e a resistência Geertz, Focoult, Pierre Bourdieu
- 8) A cor da Infância Sueli Carneiro; Revertendo processos
- 9) Violência no espaço escolar causa e condições Marcos Rolim
- 10) Família(s), juventude(s) x Resiliência
- 11) Valores e utopias Gabriel Perissé
- 12) A música e a educação física como instrumentos de transformação -

## **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

As aulas serão desenvolvidas em forma de seminários, dialogadas, leituras. produção de resenhas, entre outros recursos como vídeos, filmes, laboratório. etc...

## ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá de uma prova (sem material) dos conteúdos estudados, incluídas leituras realizadas e debates em sala de aula, bem como a construção de um artigo e ou projeto a apartir da sua área de interesse previamente orientado, também fará parte da avaliação a efetiva participação em sala de aula e postura acadêmica(uso adequado de celular e recursos de internet, respeito as regras combinadas, pontualidade evitando atrapalhar andamento da aula, cooperação, leitura, trabalho em equipe etc...).

## FORMA DE AVALIAÇÃO

## TFÓRICO -

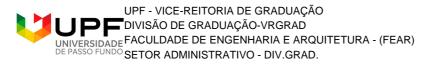
	••			
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Apresentação trab-Avaliação I	1		05/09/18
2	Avaliação II	1		14/11/18

## CRONOGRAMA

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Página 48 de 11



## EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2010. 301 p.

Número de chamada: 316 B347a 2010 Ac.104184

- GIDDENS, Anthony; AITA, Virgínia (Rev.). Sociologia. Porto Alegre: ArtMed, 2005. 598 p.

Número de chamada: 316 G453s 4.ed.-2005 Ac.86576

- RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da educação. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. 130 p.

Número de chamada: 37.015.4 R696s 6.ed.-2007 Ac.99379

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ARENDT, Hannah; CORREIA, Adriano (Rev.). A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014. xlix, 403 p.

Número de chamada: 32 A681c 12.ed.-2014 Ac.116379

- ARON, Raymond 1905-1983. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2008. xxviii, 884 p.

Número de chamada: 316 A769e 7.ed.-2008 Ac.96964

- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. 311 p.

Número de chamada: 316:164.02 B769p 5.ed.-2002 Ac.61785

- DEL PRIORE, Mary (Org.). História das crianças no Brasil. São Paulo: Contexto, 2010.

Número de chamada: Ac.133657

- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2016. 143 p.

Número de chamada: 371.13 F866p 53.ed.-2016 Ac.131516

## **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

SOUZA, João Valdir Alves. Sociologia da Educação. Belo Horizonte. MG: Autentica, 2007.

DEL PRIORE, Mary. História das crianças no Brasil. São Paulo: Contexto. 2004.

DEL PRIORE, Mary. História das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto. 2002.

MEKSENAS, Paulo. Sociologia. São Paulo: Cortez, 2005.

COSTA. Cristina. Sociologia- Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005

OLIVEIRA, Luiz Fernandes, COSTÁ, Ricardo Cesar Rocha (orgs). Sociologia para jovens do século XXI.Rio de Janeiro: Imperial Novo milênio, 2007.

TEDESCO, João Carlos. Passado e presente em interfaces. Ed:UPF, Passo Fundo, 2011.

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

\*\* NÃO LIBERADO \*\*

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
			EDF242	- PRÁTIC	A PEDAGÓGICA	DE FUTSAL	E FUTEBOL	_ (212977)		
Campus:				Curso:						
CAMPUS SOLEDADE					EDUCAÇÃO	) FÍSICA (L)	- (3637)			
Unidade:						Tipo/Subtip	oo Curso:			
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	A E FISIOTE	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÃO/REGULAR				
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma/Currículo Tipo de Disciplina Car			Carga	
2019 - 1	1º PL	212977	NOR	MAL	V	2017 - 1º PL - (Currículo Obrigatória 30				30
Créditos Ob	rigatórios					Créditos Ex	ktraclasse			
Teóricos	Práticos	Prá	tico	E	Estágio		Práticos	Prático	I	Estágio
0	0		2		0	0	0	0		0

	DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA								
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail						
3538	BEN HUR SOARES	MESTRE	benhur@upf.br						
FMFNTA	EMENTA								

Torna-se de fundamental importância para o aluno, poder montar e aplicar aulas em caráter experimental em ambiente acadêmico, onde as correções e orientações somarão em muito com sua formação profissional. Verificando as diferenças e buscando as possíveis considerações e correções, quando comparado ao ambiente escolar, proporcionando ao aluno uma visualização nas diferentes situações as quais o rganismo é exposto no dia a dia, preparando o acadêmico para para o ingresso profissional, conciente das diferênças etnico raciais e da importância da prevenção e manutenção da saúde, agregado ao seu cronograma de atividades.

## **OBJETIVOS**

Oportunizar ao educando condições de formular planos de aula, voltados a diferentes séries escolares.

Viabilizar a aplicação de aulas práticas em ambientes acadêmicos com a perspectiva escolar.

Proporcionar a possibilidade de aplicar e perceber as diferenças de ambientes entre colegas e alunos em escolas.

Promover o contato e o confronto com a teoria e a prática da modalidade.

Estimular a vivência profissional diante das tomadas de decisões e comandos durante as práticas pedagógicas.

Elaborar e promover atividades que desenvolvam tanto a performance motora como a saúde do praticante.

Ressaltar a importância da prática da atividade física e sua contribuição para o bem estar do aluno e ao longo de sua vida.

Promover no academico a possibilidade de desenvolver atividades de integração social perantre seus futuros alunos.

Conscientizar e preparar o acadêmico sobre os diferentes espaços de educação física na rede pública e privada.

Promover a integração social dentro dos mais diversos tipos de ambientes de ensino.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Histórico do futebol e do futsal;

Iniciação desportiva;

Adaptação do aluno as atividades da modalidade;

O desenvolvimento psicomotor;

Atividades e observações na iniciação ao futebol e ao futsal;

Procedimentos e orientações;

Fundamentação técnica e tática;

Quem ensina e suas responsabilidades;

Características do professor:

Importância da educação física, como meio transformador na sociedade, em busca de hábitos saudáveis;

Professor e seus estilos;

A elaboração e estruturação do plano de aula;

Metodologias de trabalho;

Passos da estruturação de um plano aula;

Aplicação das dinâmicas requisitadas.

Formas de avaliação e de auto avaliação.

## **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

Os alunos irão de forma individual ou em grupo montar e aplicar planos de aula voltados ao futebol e ao futsal. Os mesmo deverão ser aplicados em sala, no campos de futebol sete ou de futebol de campo e nas quadras de futsal do ginásio da UPF, ou usando outra dinâmica aprovada pelo professor, os mesmos serão avaliados teoricamente e em sua apresentação pratica, pelo professor e pelos colegas.

Registra-se aqui, que será proibido o uso de telefones celulares, Notebooks, e aparelhos similares, sem a autorização do professor, bem como para as aulas práticas torna-se obrigatório o uso de roupas apropriadas para a prática.

## ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

As avaliações ocorrerão através de apresentações a avaliações de micro aulas; apresentação de artigos científicos, capitolos de livro, entrevistas com profissionais da área, análise de audio visual.

# FORMA DE AVALIAÇÃO

# PRÁTICO -

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Plano de Aula	1		30/05/19
2	Apresentação de Artigo	1		13/06/19

14:25:40

FIVO - DIV.GRAD. Página 50 de 11

EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

1 27/06/19

## CRONOGRAMA

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

3 Projeto Escolinha

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- DAOLIO, Jocimar. Cultura: educação física e futebol. Campinas: Ed. Universidade Estadual de Campinas, 2006. 150 p.;

Número de chamada: 796.33 D211c 3.ed.-2006 Ac.104047

- FERREIRA, Ricardo Lucena. Futsal e a iniciação. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.01 DVD (40 min.)

Número de chamada: 796.33 F383f 6.ed.-2002 Ac.92308

- SIMON, Carlos. Na diagonal do campo. São Leopoldo: Ed. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2004. 125 p.

Número de chamada: 796.332.072.4 S594n 2004 Ac.81033

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- MELO, Rogerio Silva de. Futebol: da iniciação ao treinamento. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. 135 p.

Número de chamada: 796.33 M528f 2001 Ac.63144

- TENROLLER, Carlos A.. Futsal: ensino e prática. Canoas: Ed. Universidade Luterana do Brasil, 2004. 144 p.

Número de chamada: 796.33 T312f 2004 Ac.90106

- VENLIOLES, Fabio Motta. Escola de futebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. 190 p.

Número de chamada: 796.33 V461e 2001 Ac.63148

## **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

http://www.fgfs.org.br/

http://www.federacaopaulistadefutsal.com.br/

http://www.pedagogiadofutsal.com.br/

http://www.personalisfitness.com.br/

http://www.efdeportes.com/efd163/metodologia-do-treinamento-do-futsal.htm

## DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

Elaboração de Planos de aula;

Leitura, interpretação e apresentação de artigos relacionados as modalidades.

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
				APE141	- ESTÁGIO SUP	ERVISIONAL	OO I (212978)			
Campus:				Curso:						
CAMPUS SOLEDADE					EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)			
Unidade:					Tipo/Subtip	o Curso:				
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	CA E FISIOTI	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÃO/REGULAR				
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma/Currículo Tipo de Disciplina Ca			plina Carga	
2019 -	1º PL	212978	NOR	MAL	V	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	a 60	
Créditos Ob	origatórios					Créditos Ex	traclasse			
Teóricos	Práticos	Prá	ático	I	Estágio	Teóricos	Práticos	Prático	Estágio	
0	0		0		4	0	0	0	0	

	DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA									
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail							
300	SYBELLE REGINA CARVALHO PEREIRA	DOUTOR	sybelle@upf.br							
FMFNTA	MENTA									

A disciplina de Estágio Supervisionado I se justifica por ter a pesquisa como eixo articulador dos conhecimentos na formação profissional colocando o estagiário em contato com a realidade escolar possibilitando a reflexão sobre a prática pedagógica em Educação Física na educação infantil e no ensino fundamental para que venha a perceber, a compreender e a enfrentar as seguintes questões relativas a aprendizagem docente: os saberes necessários à docência; os desafios do mundo do trabalho; as possibilidades de investigação; e refletir sobre os espaços para a transformação.

## **OBJETIVOS**

- Compreender o estágio como campo de conhecimento, formação e aprendizagem da docência.
- Refletir sobre o processo de ensino e de aprendizagem em Educação Física na Educação infantil e no Ensino Fundamental.
- Desenvolver a formação do professor pesquisador-reflexivo.
- Aprimorar a capacidade de registrar as construções teórico-práticas advindas da vivência do processo da pesquisa diagnóstico.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE DIDÁTICA I: APRENDIZAGEM DOCENTE E FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

- O estágio curricular na formação inicial e na aprendizagem docente: processo de auto e inter-formação.
- A vivência do estágio como mobilizadora dos saberes teóricos e práticos a partir da reflexão sobre a práxis docente.
- Aspectos legais e formais do estágio supervisionado em Educação Física.
- Princípios e concepções pedagógicas que implicam na compreensão do processo de ensino e de aprendizagem na Educação Física escolar.

UNIDADE DIDÁTICA II: PESQUISA DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

- A pesquisa no contexto da realidade da Educação Física e sua implicação na formação, saberes e habilidades do professor-pesquisador.
- A organização da pesquisa: contato com o campo de estágio; seleção e/ou elaboração dos instrumentos de coleta de dados e análise e interpretação dos achados.
- Elaboração da fundamentação teórica para fortalecer o processo de observação, diagnóstico e interpretação do contexto escolar.
- Elaboração do relatório de estágio sistematizando os conhecimentos vivenciados e construídos na pesquisa de campo.

# DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

- Aula expositiva-dialogada.
- Seminários de estudo de textos e relato de experiências.
- Implementação da ação diagnóstica no campo de estágio.

EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
FORMA DE AVALIAÇÃO									
PRÁTICO -									
ESCRIÇÃO GRUPO PESO DATA									
ESTUDO DE TEXTOS - SEMINÁRIOS	1	2,00	20/05/19						
PARTICIPAÇÃO NAS ORIENTAÇÕES	1	1,00	24/06/19						
SEMINÁRIOS DE ESTÁGIO I	1	2,00	17/06/19						
RELATÓRIO DE ESTÁGIO	1	4,00	24/06/19						
AUTOAVALIAÇÃO	1	1,00	24/06/19						
	A DE AVALIAÇÃO CO - DESCRIÇÃO ESTUDO DE TEXTOS - SEMINÁRIOS PARTICIPAÇÃO NAS ORIENTAÇÕES SEMINÁRIOS DE ESTÁGIO I RELATÓRIO DE ESTÁGIO	A DE AVALIAÇÃO  CO -  DESCRIÇÃO  ESTUDO DE TEXTOS - SEMINÁRIOS  PARTICIPAÇÃO NAS ORIENTAÇÕES  1  SEMINÁRIOS DE ESTÁGIO I  RELATÓRIO DE ESTÁGIO  1	A DE AVALIAÇÃO           CO -         DESCRIÇÃO         GRUPO         PESO           ESTUDO DE TEXTOS - SEMINÁRIOS         1         2,00           PARTICIPAÇÃO NAS ORIENTAÇÕES         1         1,00           SEMINÁRIOS DE ESTÁGIO I         1         2,00           RELATÓRIO DE ESTÁGIO         1         4,00						

## CRONOGRAMA

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2004. 183 p.

Número de chamada: 796.01 F866ed 2004 Ac.84666

- MOREIRA, Evando Carlos; PEREIRA, Raquel Stoilov (Coord.). Educação física escolar: desafios e propostas 2. São Paulo: Fontoura, 2011. 288 p. :

Número de chamada: 796:373.3/.5 E24 2.ed.-2011 Ac.104331

- propostas e desafios I. Jundiaí: Fontoura, 2009. 256 p.;

Número de chamada: 796:373.3/.5 Ed24 2.ed.-2009 Ac.104566

\*\*\* NENHUM LIVRO INFORMADO PARA A BIBLIOGRAFIA BÁSICA \*\*\*

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2008. 148 p.

Número de chamada: 371.13 F866p 37.ed.-2008 Ac.96079

- PERRENOUD, Philippe. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: ArtMed, 2002. 176 p.

Número de chamada: 371.13 C737 2002 Ac.64869

- SARTORI, Jerônimo; BONA, Salete Cleuza; GUEDES, Sussi Menine (Coord.). Estágios nas licenciaturas: desafios do constituir-se professor. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2008. 182 p.

Número de chamada: 371.13 E79 2008 Ac.97031

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

PIMENTA, S.G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

ZABALZA, M. A.; HORN, M. da G. S. (Rev.). Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

\_ O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. São Paulo: Cortez, 2014.

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

- Elaboração de resenhas de texto de fundamentação teórica.
- Implementação das observações participantes no contexto da educação básica educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Serão observadas 8 horas na Educação Infantil 2 horas com cada ano e 2 horas para aplicação de questionários/entrevistas totalizando 10 horas. No Ensino Fundamental I serão observadas 10 horas 2 horas com cada ano (1º a 5º anos) e 2 horas para aplicação de questionários/entrevistas totalizando 12 horas.
- Realização de trabalhos em pequenos grupos a fim de discutir as experiências no contexto escolar e a aprendizagem da docência.
- Elaboração do relatório final de estágio.

06/01/2021 14:25:40 Página 53 de 11

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
				AFP101	- PSICOLOGIA I	DA EDUCAÇ	ÃO (212979)			
Campus:				Curso:						
CAMPUS SOLEDADE						EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)		
Unidade:					Tipo/Subtip	o Curso:				
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	CA E FISIOTI	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÃO/REGULAR				
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma/Currículo Tipo de Disciplina C			plina Carga	
2019 -	1º PL	212979	NOR	MAL	V	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	a 60	
Créditos Ob	rigatórios					Créditos Ex	traclasse		·	
Teóricos	Práticos	Prá	itico	E	Estágio	Teóricos	Práticos	Prático	Estágio	
4	0		0		0	0 0		0	0	

	DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA								
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail						
3595	MIRIAM MATTOS	MESTRE	miriam@upf.br						
EMENTA									

## **JUSTIFICATIVA**

A Psicologia da Educação compõe o grupo de disciplinas que integram os Fundamentos da Educação, nos cursos de formação de professores, em função da necessidade de proporcionar aos acadêmicos subsídios sobre aspectos psicológicos envolvidos no processo ensino-aprendizagem que possam contribuir para fundamentar práticas docentes emancipatórias. A complexidade do processo ensino-aprendizagem exige do educador, dentre inúmeros fatores, a compreensão do educando como um ser em desenvolvimento que atravessa diversas etapas e circunstâncias de vida, nas quais constrói e reconstrói conhecimentos. Daí a necessidade do estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem, contemplando-se também a análise crítica dos modelos teóricos, tendo em vista a realidade sociocultural e as questões pedagógicas envolvidas.

## **OBJETIVOS**

O objetivo da disciplina consiste em oferecer elementos teóricos para que os acadêmicos compreendam aspectos psicológicos fundamentais envolvidos no processo ensino-aprendizagem, de modo a favorecer uma prática pedagógica adequada às necessidades e potencialidades dos alunos, considerando a etapa do desenvolvimento em que se encontram e o contexto social em que se inserem. Para tanto, pretende-se desenvolver estudos que contribuam para:

- 1) introduzir ao estudo da Psicologia, articulando-a ao campo da educação;
- 2) compreender as diversas etapas do ciclo vital, com ênfase na infância e na adolescência;
- 3) conhecer algumas correntes teóricas sobre as bases da estruturação psíquica, do ponto de vista socioafetivo e cognitivo, e suas contribuições à educação:
- 4) identificar concepções de desenvolvimento e aprendizagem de natureza inatista, ambientalista e interacionista;
- 5) analisar as ambiguidades e possibilidades da relação escola-família;
- 6) analisar algumas dificuldades enfrentadas no cotidiano escolar, tais como indisciplina e bullying;
- 7) compreender a escola como um importante elemento na rede de proteção e promoção à saúde mental.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1) Introdução: relação entre psicologia e educação; desenvolvimento e aprendizagem.
- 2) Concepções de desenvolvimento e aprendizagem: inatista, ambientalista e interacionista.
- 3) Abordagens teóricas sobre o desenvolvimento e aprendizagem: Vygotsky, Piaget, Freud e Erikson.
- 4) Aspectos psicológicos do desenvolvimento humano e suas implicações na educação:
  - 4.1) do nascimento até cerca de 2-3 anos:
  - 4.2) dos 2-3 anos até cerca de 7 anos;
  - 4.3) dos 7 anos até cerca de 12 anos;
  - 4.4) na adolescência;
  - 4.5) na vida adulta;
  - 4.6) no processo de envelhecimento.
- 5) Interações no contexto escolar:
  - 5.1) a relação escola-família: ambigüidades e potencialidades;
  - 5.2) disciplina e indisciplina na escola;
  - 5.3) bullying: características, prevenção e enfrentamento.

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

Aula expositivo-dialogada, leitura e discussão de textos, trabalhos individuais e em grupo, análise de filmes e outras metodologias e recursos que se fizerem necessários no decorrer do semestre letivo.

# ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

Serão considerados para fins de avaliação três notas:

- 1ª e 2ª AVALIAÇÃO: prova escrita, individual, sem consulta, conteúdo parcial, com peso 10 cada uma;
- SEMINÁRIO DE ESTUDOS: realizado em grupo, com peso 10

PROVA DE RECUPERAÇÃO: somente para os alunos que não tiverem feito uma das avaliações acima; prova escrita, individual, sem consulta, conteúdo ACUMULATIVO, com peso 10.

EXAME: somente para os alunos que tiverem média semestral abaixo de 7,0; prova escrita, individual, sem consulta, conteúdo ACUMULATIVO, com peso 10.

# FORMA DE AVALIAÇÃO

06/01/2021 14:25:40 Página 54 de 11

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
TEÓRI	TEÓRICO -									
#	# DESCRIÇÃO GRUPO PESO DATA									
1	1ª avaliação	1		15/05/19						
2	2ª avaliação	1		19/06/19						
3	3 Trabalho 1 05/06/19									

#### **CRONOGRAMA**

O andamento da disciplina seguirá a ordem dos conteúdos indicados.

As datas das avaliacões e da apresentação do seminário serão definidas durante o andamento da disciplina.

A prova de recuperação será feita no dia 26.06.19 e o exame no dia 03.07.19.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2008. 368 p.

Número de chamada: 159.9 B665p 14.ed.-2008 Ac.108719

- CARRARA, Kester; DONGO MONTOYA, Adrian Oscar (Coord.). Introdução à psicologia da educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004. 186 p.

Número de chamada: 37.015.3 In61 2004 Ac.95230

\*\*\* NENHUM LIVRO INFORMADO PARA A BIBLIOGRAFIA BÁSICA \*\*\*

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CASTORINA, José Antonio. Piaget - Vygotsky: novas contribuições para o debate. São Paulo: Ática, 2003. 175 p.;

Número de chamada: 37.015.3 P579 6.ed.-2003 Ac.66813

- GAMEZ, Luciano. Psicologia de educação. Rio de Janeiro LTC 2013 1 recurso online

Número de chamada: Ac.5011654

- PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: ArtMed, 2013. 800 p.

Número de chamada: 159.922 P213d 12.ed.-2013 Ac.117405

- POZO, Juan Ignacio; MORTIMER, Eduardo Fleury (Rev.). Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: ArtMed, 2002. 296 p.

Número de chamada: 37.015.3 P893a 2002 Ac.95233

- SANTRONCK, John W. Psicologia educacional. Porto Alegre: ArtMed, 2010.

Número de chamada: Ac.5002781

## **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARROS, Célia Silva Guimarães. Pontos de psicologia do desenvolvimento. 12. ed. São Paulo: Ática, 2008.[recurso eletrônico]

CAMPOS, Dinah M. S. Psicologia e desenvolvimento. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

Cartilha: Bulliyng não é legal - http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/Cartilhas/bullying.pdf

Como se resolve a indisciplina? - http://revistaescola.abril.com.br/imprima-essa-pagina.shtml?

CÓRIA-SABINI. Psicologia do Desenvolvimento. São Paulo: Ática, 2002

DAVIS, C.; OLIVEIRA Z. Psicologia na Educação. 2 ed. Cortez, São Paulo, 2003

EIZIRIK, Cláudio; KAPCZINSKI, Flávio; BASSÓLS, Ana M. S. (org). O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. Porto Alegre: Artmed, 2001.

ERIKSON, H. Erik. O ciclo de vida completo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998

HERMANN. O que é psicanálise. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1983 (Coleção Primeiros Passos).

GOULART, Íris B. Psicologia da Educação. Petrópolis: Vozes, 1987

GRIFFA, Maria C., MORENO, José E. Chaves para a psicologia do desenvolvimento, tomo 2: adolescência, vida adulta e velhice. São Paulo: Paulinas, 2001

KUPFER, Maria Cristina . Freud e a educação: o mestre do impossível. São Paulo: Scipione, 2002

MCCAFFREY, Trisha; ALSOP, Pippa (Coord.) Transtornos emocionais: na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1999.

OLIVEIRA, Zilma de. Educação infantil: fundamentos e métodos. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011

PETERSON, R; FELTON-COLLINS, V. Manual piagetiano para pais e professors. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002

PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia. 24. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques. Psicologia da aprendizagem : da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2011 [recurso eletrônico]

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984

SHAEFFER, David R., KIPP, Katherine. Psicologia do Desenvolvimento: infância e adolescência. 2 ed. São Paulo, Cengage Learning, 2012.

SUDBRACK, Maria Fátima O. O papel da família e da escola na formação do adolescente. Salto para o futuro/TVESCOLA- www.tvebrasil.com.br/salto

## DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

Serão solicitados trabalhos individuais sobre determinados conteúdos, cuja realização será registrada como presença nas seguintes datas: 09.03 e 25.05.19.

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:40 Página 55 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

Página 56 de 11

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
				AFP1	03 - EDUCAÇÃO	INCLUSIVA	(212981)			
Campus:				Curso:						
CAMPUS SOLEDADE						EDUCAÇÃO	) FÍSICA (L)	- (3637)		
Unidade:					Tipo/Subtip	oo Curso:				
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	A E FISIOTE	RAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÃO/REGULAR				
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma/Currículo Tipo de Disciplina Carga				Carga
2019 -	1º PL	212981	NOR	ИAL	V	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigató	ia	30
Créditos Ob	rigatórios					Créditos Ex	ktraclasse			
Teóricos	Práticos	Prá	tico	E	Estágio		Práticos	Prático		Estágio
2	0		0		0	0	0	0		0

	DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA								
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail						
3498	MARIA TERESA DAL MORO ANGOLERI	MESTRE	angoleri@upf.br						
EMENTA									

# **JUSTIFICATIVA**

A LDBEN (9394/96) indica a preferência da educação do aluno com necessidades educativas especiais ser realizada no ensino regular ou normal, tal novidade tem mobilizado os docentes quanto aos motivos dessa indicação legal, tanto quanto sobre as condições de trabalho e de formação dos professores e escolas na realização de tal tarefa. Cabe às instituições formadoras de profissionais da educação abrir uma ampla discussão conceitual. antropológica, médica, educacional, etc. sobre o tema, para que preconceitos seja minimizados e que se visualize propostas e possibilidades de trabalho com os sujeitos em questão; sujeitos estes que devem estar em permanente processo de inclusão social e escolar. Desvelar preconceitos e compartilhar conceitos construídos pelas ciências no último século é um dos focos desta disciplina, ao abordar temas referentes a disciplina de forma inter e transdisciplinar, e assim contribuir para a formação do acadêmico de forma crítica e amancipatória em suas ações e propósitos na ação educativa.

## **OBJETIVOS**

#### Obietivo Geral

Discutir e compreender os princípios que regem a educação inclusiva no contexto educacional brasileiro para contribuir efetivamente, como educador, no processo de inclusão dos alunos com NEE.

## Objetivos Específicos

Reconhecer o sujeito da aprendizagem no aluno com necessidades educativas especiais para propor ações educativas adequadas.

Minimizar o estigma e as barreiras que cercam as deficiências permanentes pelo estudo das mesmas.

Visualizar metodologias que possibilitem a inclusão do aluno com necessidades educacionais especiais no processo de escolarização, para desmistificar a deficiência e possibilitar a criação e utilização de adequadas ações educativas.

Discutir e posicionar-se com relação à educação inclusiva nos contextos da sociedade e da escola.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- I Estudo das Deficiências
- 1.1 Surgimento do estudo sobre a deficiência aspectos históricos, sociais, psicológicos e médicos
- 1.2 Políticas internacionais e nacionais sobre educação especial e inclusiva
- 1.3 Concepção de normalidade e anormalidade na contemporaneidade
- 1.4 As principais deficiências permantes e temporárias e suas implicações educacionais
- 1.5 A díade inclusão-exclusão do sujeito na comuniade escolar

# II A Inclusão Escolar

- 2.1 Os princípios da educação inclusiva: aspectos legais e documentos norteadores dessa política educacional
- 2.2 Características da escola inclusiva
- 2.3 O professor da escola inclusiva
- 2.4 Implicações do processo de inclusão do aluno com necessidades educacionais especiais na escola regular e comunidade escolar

# III O Sujeito da Inclusão Escolar

- 3.1 O sujeito deficiente sua relação com o contexto social, escolar e familiar
- 3.2 O universo de sujeitos em inclusão escolar, diferenças étnicas, sociais, minorias, deficiências, etc.
- 3.3 Situações de Hiperatividade, Distúrbio de Conduta, Indisciplina, Deficincia Metal, Deficiencias Sensoriais, Deficiencias Multiplas, Superdotação e Altas Habilidades, Autismo, entre outras, na escola.
- 3.4 O processo de acompanhamento pedagógico, metodológico, do aluno com necessidades especiais no ensino regular

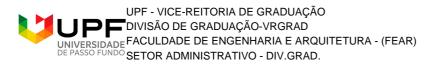
## **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

A metodologia utilizada basicamente nesta disciplina, é a do seminário. Após a exposição do tema os alunos serão desafiados a elaborar suas próprias opiniões e seu próprio conceitos, expondo todos os colegas. Também serão exibidos filmes para posterior debate das questões de inclusão e também faremos leituras de textos.

## ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela sua participação e interesse pelo assunto, bem como pelos resultados de avaliações escritas e memórias de aula.

Página 57 de 11



EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE								
FORMA DE AVALIAÇÃO								
TEÓRICO -								
DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA					
trabalho 1	1		25/04/19					
trabalho 2	1		23/05/19					
	A DE AVALIAÇÃO	CO -         GRUPO           trabalho 1         1	A DE AVALIAÇÃO CO - DESCRIÇÃO GRUPO PESO trabalho 1 1					

## **CRONOGRAMA**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CARVALHO, Rosita Edler. Educação inclusiva: com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2009. 176 p.;

Número de chamada: 376.4 C331e 6.ed.-2009 Ac.101007

- MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos (Coord.). Inclusão: compartilhando saberes. Petrópolis: Vozes, 2010. 231 p.;

Número de chamada: 376.4 I37 4.ed.-2010 Ac.102069

\*\*\* NENHUM LIVRO INFORMADO PARA A BIBLIOGRAFIA BÁSICA \*\*\*

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BIANCHETTI, Lucídio; FREIRE, Ida Mara (Coord.). Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania. Campinas: Papirus, 2012. 222 p.

Número de chamada: 376 O42 12.ed.-2010 Ac.120610

- KIRK, Samuel Alexander; GALLAGHER, James John. Educação da criança excepcional. São Paulo: Martins Fontes, 1996. xiv, 502 p.:

Número de chamada: 376 K59e 3.ed.-1996 Ac.66826

- LEBEDEFF, Tatiana Bolivar; PEREIRA, Isabella Lima e Silva (Org.). Educação especial: olhares interdisciplinares. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2005. 343 p.

Número de chamada: 376(81) E24 2005 Ac.81057

- PADILHA, Anna Maria Lunardi; OLIVEIRA, Ivone Martins de. Educação para todos : as muitas faces da inclusão escolar. Campinas: Papirus, 2014.

Número de chamada: Ac.120708

- SILVA, Shirley; VIZIM, Marli (Coord.) Educação especial: múltiplas leituras e diferentes significados. Campinas: Mercado de Letras, 2001. 191 p.

Número de chamada: 376 Ed24 2001 Ac.86618

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

Os alunos farão um trabalho de pesquisa de campo buscando informações através de entrevistas e observações sobre alunos incluídos nas escolas de Educação Básica.

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE										
			EDF244 - FU	INDAMEN	TOS DE DANÇA	S E EXPRES	SÃO CORPO	PRAL (218269)			
Campus:					Curso:						
CAMPUS SOLEDADE						EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)			
Unidade:						Tipo/Subtipo Curso:					
FACULDAD	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA - (FEFF)						GRADUAÇÃO/REGULAR				
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma/Currículo Tipo de Disciplina Car			Carga		
2019 - 2	2º PL	218269	NOR	ИAL	VI	2017 - 1º PL - (Currículo Obrigatória 30				30	
Créditos Ob	rigatórios					Créditos Ex	traclasse				
Teóricos Prático Estágio					Estágio	Teóricos	Práticos	Prático	Estági	0	
0	2		0		0	0	0	0	0		

	DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA									
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail							
3610	LUÍS GUSTAVO MAIAS DA SILVA	MESTRE	gutomaias@upf.br							
FMFNTA	EMENTA									

A ritmica se apresenta como um elemento fundamental do movimento e aperfeiçoamento de aspectos ritmicos. A disciplina de dança se justifica por oferecer aos graduandos a oportunidade de conhecer e vivenciar os elementos básicos da dança, contribuindo para o desenvolvimento de sua competência pedagógica, assim como atuação qualificada e competente na área da dança.

## **OBJETIVOS**

- analisar e identificar o ritmo e a dança enquanto conhecimento da Educação Física
- conhecer a história da dança
- aspectos ritmicos
- aspectos da relação entre dança e qualidade de vida
- analisar e vivenciar diferentes abordagens para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem em dança
- apreciar e analisar as diversas manifestações da dança.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- fundamentos para construção de uma ação pedagógica em dança
- a dança como proposta de prática sugerida pelos PCN
- expressão corporal- conceito, características, conteúdos
- exercícios rítmicos e de coordenação corporal
- elementos básicos da dança
- laboratórios coreográficos

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

- aulas expositivas dialogadas
- leituras, fichamento, debates de textos
- laboratórios coreográficos
- exercícios ritmicos

# ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

# FORMA DE AVALIAÇÃO

PRATIC	PRATICO:									
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA						
1	Leituras/ cadeiras/ circular/ bastões	1		11/11/19						
2	Apresentação coreografias	1		25/11/19						

# CRONOGRAMA

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- FERREIRA, Vanja. Dança escolar: um novo ritmo para a educação física. Rio de Janeiro: Sprint, 2005. 80 p.

Número de chamada: 793.3:37 F383d 2005 Ac.88180

- LABAN, Rudolf; ULLMANN, Lisa; (Coord.). Domínio do movimento. São Paulo: Summus, 1978. 268 p.

Número de chamada: 793.3 L112d 3.ed.-1978 Ac.627

- NANNI, Dionisia. Dança educação: princípios, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. xix, 289 p.:

Número de chamada: 793.3:37 N184d 4.ed.-2002 Ac.85831

# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CINTRA, Rosana Carla Gonçalves Gomes. Educação especial X dança: um diálogo possível. Campo Grande: Universidade Católica Dom Bosco, 2002. 85 p.

Número de chamada: 376.4 C575e 2002 Ac.58019

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:40 Página 59 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- MORATO, Maria Eugênia Brighenti. Ginástica jazz: a dança na educação física: a ginástica para todos. São Paulo: Manole, 1993. 167 p.

Número de chamada: 796.41 N812g 2.ed.-1993 Ac.44570

- NANNI, Dionisia. Dança educação: pré-escola à universidade. Rio de Janeiro: Sprint, 2003. 191 p. :

Número de chamada: 793.3:37 N184d 4.ed.-2003 Ac.87049

- REVERBEL, Olga. Jogos teatrais na escola: atividades globais de expressão. São Paulo: Scipione, 1996. 159 p.

Número de chamada: 371.383 R452j 3.ed.-1996 Ac.27649

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

-

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
				EDF245 - I	FUNDAMENTOS	DE GINÁST	ICA II (21827	0)		
Campus:					Curso:					
CAMPUS SOLEDADE						EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)		
Unidade:						Tipo/Subtipo Curso:				
FACULDAD	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA - (FEFF)					GRADUAÇÃO/REGULAR				
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma/Currículo Tipo de Disciplina Carga				Carga
2019 - 2	2º PL	218270	NOR	ЛAL	VI	2017 - 1º PL - (Currículo Obrigatória 30				30
Créditos Ob	rigatórios					Créditos Ex	ktraclasse			
Teóricos Prático Estágio				Estágio	Teóricos	Práticos	Prático	E	Stágio	
0	2		0		0	0	0	0		0

	DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA								
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail						
402	NELSON JOAO TAGLIARI	neljoao@upf.br							
EMENTA									

A disciplina de Fundamentos de Ginástica II se justifica no currículo do curso de Educação Física pela sua importância na análise e compreensão da Educação Física enquanto prática pedagógica, bem como no desenvolvimento da consciência corporal na Educação Física e das vivências das diferentes manifestações ginásticas.

## **OBJETIVOS**

− Analisar, compreender a Educação Física como prática pedagógica;

− Analisar e vivenciar as manifestações ginásticas enquanto conhecimento da cultura corporal na Educação Física escolar;

− Relacionar a ginástica ao conhecimento sobre o corpo e a estruturação da consciência corporal.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

− Conceito, histórico e características das manifestações ginásticas: ginástica de sensibilização corporal, ginástica aeróbica, ginástica aeróbica afro− brasileira;

UNIDADE DE ENSINO II:

− Características da percepção do corpo próprio de acordo com a fase do desenvolvimento: a etapa do corpo vivido, etapa da discriminação perceptiva, etapa do corpo representado;

− Estudo dos pressupostos do conhecimento sobre o corpo e a conscientização corporal: respiração e tônus muscular.

UNIDADE III:

− Movimentos e fundamentos básicos da ginástica de sensibilização corporal, da ginástica aeróbica, da ginástica aeróbica afro− brasileira.

# DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

UNIDADE DE ENSINO I, II e III:

− Aula expositiva−dialogada;

− Compreensão, análise e discussão critica de textos.

UNIDADE DE ENSINO III:

− Unidade de vivências corporais com análise, avaliação e discussão após cada aula− experiência.

## ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

os alunos serão avaliados através de provas e apresentação de micro aulas envolvendo os conteúdos ministrados.

## FORMA DE AVALIAÇÃO

## PRÁTICO -

	~~			
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Prática	1		19/11/19
2	Teórica	1		26/11/19

## CRONOGRAMA

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ALTER, Michael J. Ciência da flexibilidade. Porto Alegre: ArtMed, 2010. 368 p.

Número de chamada: 796:61 A466c 3.ed.-2010 Ac.101904

- CAMARÃO, Teresa Cristina. Pilates no Brasil: corpo e movimento. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 212 p.:

Número de chamada: 796.012.6 C172p 4.ed.-2004 Ac.104323

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:40 Página 61 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

# **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- SOARES, Carmen Lúcia. Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX. Campinas: Autores Associados, 2005. xxii, 145 p. :

Número de chamada: 796(091) S676i 3.ed.-2005 Ac.104157

# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- FREITAS, Giovanina Gomes de. O esquema corporal, a imagem corporal, a consciência corporal e a corporeidade. Ijuí: Ed. Universidade Regional do Noroeste do Estado, 2004. 96 p.

Número de chamada: 796.011 F866e 2.ed.-2004 Ac.85057

- GONÇALVES, Maria Augusta Salin. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. São Paulo: Papirus, 2007. 197 p.

Número de chamada: 796.011 G635s 10.ed.-2007 Ac.92303

- SANTOS, Cicero Rodrigues dos. Gymnica: 1000 exercícios : ginástica olímpica, trampolim acrobático, mini-trampolim, acrobática. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. 354 p.

Número de chamada: 796.41 S237g 2002 Ac.63135

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
				EDF246 -	- FUNDAMENTO	S DE VOLEI	BOL (218271	)		
Campus:					Curso:					
CAMPUS SOLEDADE						EDUCAÇÃO	) FÍSICA (L)	- (3637)		
Unidade:					Tipo/Subtipo Curso:					
FACULDAD	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA - (FEFF)					GRADUAÇÃO/REGULAR				
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma/Currículo Tipo de Disciplina Carga				Carga
2019 - 2	2º PL	218271	NOR	MAL	VI	2017 - 1º PL - (Currículo Obrigatória 60				60
Créditos Ol	origatórios					Créditos Ex	ktraclasse			
Teóricos Prático Estágio					Estágio	Teóricos	Práticos	Prático		Estágio
0	4		0		0		0	0		0

	DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA								
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail						
7415	GILBERTO BELLAVER	ESPECIALISTA	bellaver@upf.br						
EMENTA	MENTA								

O estudo das práticas esportivas em específico o Voleibol, visam contribuir com a formação profissional do aluno do curso de Educação Física, ampliando seu conhecimento científico do homem em movimento organizado.

O voleibol é uma prática que possibilita uma vida ativa e encaminha uma relação harmoniosa do homem consigo e com os outros. É recreação e rendimento e sua prática abraça jovens, adultos e idosos.

## **OBJETIVOS**

Oportunizar o conhecimento do voleibol recreativo e competitivo, aplicação dos fundamentos e suas táticas, compatíveis a cada faixa etária, e aos diferentes níveis de habilidades.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.História e evolução do Voleibol. 2.Técnica individual dos fundamentos. 2.1 Toque 2.2 Manchete 2.3 Saque 2.4 Recepção 2.5 Levantamento 2.6 Cortada 2.7 Bloqueio 2.8 Defesa 3. Táticas Individuais e coletivas dos fundamentos. 3.1 Saque 3.2 Recepção 3.3 Levantamento 3.4 Ataque 3.5 Bloqueio 3.6 Defesa 4. Técnica de ensino ¿ construção de planos de aula em diferentes níveis (E. Fundamental e E. Médio) e jogos pré-desportivos, (1x1, 2x2, 3x3, 4x4) 5. Sistema de jogo. 6x6 ¿ 3x3 ¿ 4x2 simples, 4x2 com infiltração, 5x1 6. Formações táticas ofensivas e defensivas 7.

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

Aulas serão divididas em teóricas e praticas, para que o aluno possa vivenciar todo o conteúdo abordado e possibilitando com isso, uma divisão de conhecimentos e opiniões.

A aula teórica tem uma abrangência direta no que será útil na montagem de uma aula participativa ou em uma sessão de treinamento que alcance os objetivos propostos.

A aula prática tem como objetivo o aumento do conhecimento global e a proximidade com a realidade do dia a dia dentro do mercado de trabalho.

# ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação acontecera da seguinte forma:

- 1ª. Duas avaliações teóricas dos assuntos relatados e discutidos.
- 2ª. Uma avaliação prática, técnica e execução dos fundamentos.

## FORMA DE AVALIAÇÃO

## PRÁTICO -

-		<del></del>			
	#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
	1	PROVA TEÓRICA 1	1		03/10/19
	2	Prova Prática	1		10/10/19
	3	AVALIAÇÃO 3	1		28/11/19

# **CRONOGRAMA**

Apresentação da disciplina e formas de avaliação.

História e evolução do voleibol

Técnica e tática individual dos fundamentos: toque, manchete e saque

Aula prática

Técnica e tática individual dos fundamentos: recepção, levantamento

Aula prática

Técnica e tática individual dos fundamentos: Ataque

<sup>\*\*\*</sup> A avaliação teórica e a avaliação prática serão na forma aritmética.

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:40 Página 63 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

Aula prática
Bloqueio e defesa
Aula Prática
Avaliação Prática.
Avaliação teórica
Formação tática ofensiva
Formação Tática ofensiva
Formação Tática ofensiva
Formação Tática defensiva
Formação tática defensiva
Técnica de ensino
Técnica de ensino
Avaliação teórica

# Prova de recuperação BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BIZZOCCHI, Carlos. O voleibol de alto nível: da iniciação à competição. Barueri: Manole, 2008. 328 p.

Número de chamada: 796.325 B625v 3.ed.-2008 Ac.95555

- BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes; BOJIKIAN, Luciana Perez. Ensinando voleibol. São Paulo: Phorte, 2008. 134 p.:

Número de chamada: 796.325 B679e 4.ed.-2008 Ac.104169

- RIBEIRO, Jorge Luiz Soares. Conhecendo o voleibol. Rio de Janeiro: Sprint, 2008. 175 p.

Número de chamada: 796.325 R484c 2.ed.-2008 Ac.95556

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CARVALHO, Oto Morávia de. Voleibol: 1000 exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 1993. 285 p.

Número de chamada: 796.325 C331vo 3.ed.-1993 Ac.24295

- COSTA, Adilson Donizete da. Voleibol: fundamentos e aprimoramento técnico. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. 138 p.

Número de chamada: 796.325 C837v 2001 Ac.50754

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

## DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

\_

06/01/2021 14:25:40 Página 64 de 11

			E	DUCAÇÃO	O FÍSICA (L) - (3	637) - CAMP	US SOLEDA	DE			
				ED	F247 - JOGOS D	E SALÃO (2	18272)				
Campus:	Campus:										
CAMPUS SO	OLEDADE					EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)			
Unidade:						Tipo/Subtipo Curso:					
FACULDAD	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA - (FEFF)						GRADUAÇÃO/REGULAR				
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma/Currículo Tipo de Disciplina Carga					
2019 - 2	2º PL	218272	NOR	MAL	VI	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	a 30		
Créditos Ob	rigatórios					Créditos Ex	traclasse				
Teóricos Prático Estágio					Estágio	Teóricos	Práticos	Prático	Estágio		
0	2		0		0	0	0	0	0		

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA									
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail						
3590	3590 MARILISE BROCKSTEDT LECH DOUTOR marilise@upf.br								
EMENTA									

# JUSTIFICATIVA

A disciplina busca dialogar sobre as diferentes dimensões que os Jogos alcançam, especialmente sobre as dimensões filosófica, antropológica, sociológica, psicológica, educacional e biológica. A área a que daremos mais atenção é a educacional, estabelecendo sempre uma ligação entre o jogo com objetivos os quais necessitamos trabalhar para facilitar a aprendizagem.

## **OBJETIVOS**

Contribuir com o processo de formação acadêmica, através do trato e conhecimento sobre os diferentes tipos de jogos, suas possibilidades de ensino e enquanto recurso metodológicos nos diferentes níveis de ensino da Educação Física.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1.O significado do lúdico como prática cultural.
- 2. Origem e estudo histórico dos jogos, brinquedo e brincadeira.
- 3.O jogo e a construção de representação: Piaget, Wallon, Vygotski e Bruner.
- 4. Estilos de jogos, brincadeiras e brinquedo:
- 4.1. Jogos de tabuleiro: (dama, xadrez, trilha ou moinho, jogo da velha, jogo da glória, etc.), de mesa (baralho, dominó, dados, pega-vareta, futebol de botão, etc.), quebra-cabeça (quebra-cabeça, resta um, etc.), motores (cabo de guerra, queimado, etc.), educativos (forca, palavras cruzadas, banco imobiliário, etc.).
- 5. O papel do jogo no desenvolvimento da autonomia e socialização da criança.
- 6. Confecção de jogos, com materiais alternativos.
- 7. Planejamento, escolha do jogo ou brincadeira critérios, metodologia e avaliação da atividade.

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

A dinâmica de trabalho é, essencialmente, transdisciplinar, considerando o processo de ¿ENSINAGEM¿ como um ciclo permanente de com-vivência, tomada de Consciência e transformação, apoiado em:

- Jogos de Mesa;
- Jogos de Tabuleiro;
- Jogos de Salão;
- Jogos Cooperativos;
- Dinâmicas de Grupo;
- Diálogos e sínteses teóricas compartilhadas.

## ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação acontecera da seguinte forma:

- 1ª. Duas avaliações teóricas dos assuntos relatados e discutidos.
- 2ª. Uma avaliação prática, técnica e execução dos fundamentos.
- \*\*\* A avaliação teórica e a avaliação prática serão na forma aritmética.

# FORMA DE AVALIAÇÃO

F	PRÁTIC	00 -			
	#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
	1	Caixas, Se vira nos 30, brinquedo altern	1		25/09/19
	2	Pesq. Fund. Teórica + 3 jogos p/ colegas	1		25/09/19

# CRONOGRAMA

Apresentação da disciplina e formas de avaliação.

História e evolução do voleibol

Técnica e tática individual dos fundamentos: toque, manchete e saque

Aula prática

Técnica e tática individual dos fundamentos: recepção, levantamento

Aula prática

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:40 Página 65 de 11

## EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

Técnica e tática individual dos fundamentos: Ataque

Aula prática

Bloqueio e defesa

Aula Prática

Avaliação Prática.

Avaliação teórica

Formação tática ofensiva

Formação Tática ofensiva

Formação tática ofensiva

Formação Tática defensiva

Formação tática defensiva

Técnica de ensino

Técnica de ensino

Avaliação teórica

Prova de recuperação

# **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- KING, Daniel. Aprenda tudo sobre o xadrez: dos primeiros lances ao xeque-mate. São Paulo: Zastras, 2009. 64 p.:

Número de chamada: 794.1 K52a 2009 Ac.104019

- MARINOVIC, Welber; IIZUKA, Cristina Akiko; NAGAOKA, Kelly Tiemi (Coord.). Tênis de mesa: teoria e prática. São Paulo: PH, 2006. 240 p.:

Número de chamada: 796.342 Te294 2006 Ac.104167

- RABELO, Vitória. Jogos infantis na escola moderna: jogos de salão. Belo Horizonte: Itatiaia, 1998. 112 p.:

Número de chamada: 796.11 R114j 1998 Ac.56680

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 2003. 127 p.

Número de chamada: 371.695 K45jo 10.ed.-2003 Ac.68385

- MORENO MURCIA, Juan Antonio (Coord.). Aprendizagem através do jogo. Porto Alegre: ArtMed, 2005.

Número de chamada: 371.695 A654 2005 Ac.84876

- TORERO, José Roberto. Xadrez, truco e outras guerras. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998. 183 p.

Número de chamada: 869.0(81)-3 T681x 1998 Ac.47547

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

/apps/academico/documentos/documentos.php - academico/documentos/relPlanoEnsinoAluno.jasper

			E	DUCAÇÃO	O FÍSICA (L) - (3	637) - CAMP	US SOLEDA	DE		
				EDF248 -	MEDIDAS ANTE	ROPOMÉTRI	CAS (218273	3)		
Campus:	Campus:					Curso:				
CAMPUS SOLEDADE						EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)		
Unidade:						Tipo/Subtipo Curso:				
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	CA E FISIOTI	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÃO/REGULAR				
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma/Currículo Tipo de Disciplina Carga				
2019 - 2	2º PL	218273	NORI	MAL	VI	2017 - 1º PL - (Currículo Obrigatória 45				
Créditos Ol	rigatórios					Créditos Ex	traclasse		<u>.</u>	
Teóricos Prático Estágio					Estágio	Teóricos	Práticos	Prático	Estágio	
0	2		0		0	0	1	0	0	

	DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA							
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail					
402	NELSON JOAO TAGLIARI	MESTRE	neljoao@upf.br					
FMFNTA								

A disciplina de Cineantropometria se justifica por possibilitar ao acadêmico de Educação Física ampliar o conhecimento e a compreensão da avaliação em Educação Física e Esportes no contexto do crescimento, desenvolvimento, performance e nutrição dos indivíduos em idade escolar visando sua saúde e bem -estar e impedindo que a atividade e o exercício físico sejam fatores de agressão à criança.

## **OBJETIVOS**

Oferecer aos acadêmicos do curso de Educação Física conteúdos atualizados da àrea da Cineantropometria por meio de atividades teóricas e práticas que o habilitem a desempenhar as atividades inerentes à prática pedagógica em Educação Física;

Ampliar a observação e compreensão dos aspectos relacionados ao comportamento humano quanto ao crescimento e desenvolvimento relacionados ao exercício físico e esportes.

Possibilitar a compreensão da Cineantropometria como uma área que trabalha com as medidas do homem com a finalidade de proporcionar ao mesm o encontro de sua \\\\\" harmonia corporal\\\\\" adequada aos mais diversos objetivos ligados à saúde ou a performance esportiva.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Unidade de ensino I

-Introdução à antropometria/ biometria e Cineantropometria; Saúde escolar, pontos e medidas antropométricas, técnicas de localização, demarcação. Mensuração e padronização.

Unidade de ensino II

Composição corporal: Diferentes métodos, índices e tabelas e gráficos;

Unidade de ensino III

-Saúde escolar: fundamentos da avaliação postural e outras;

Unidade de ensino IV

-Proporcionalidade corporal (índice Z); médias.

## **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

A Resolução Consun nº 13/2013 conceitua o Regime Especial de Estudos como uma modalidade excepcional, com a realização de estudos de forma individual e autônoma, por meio de conteúdo programático e bibliografia disponibilizados pelo professor no plano de ensino da disciplina. Salienta-se que o Regime Especial de Estudos não prevê encontros entre professor e aluno. Para essa modalidade, está prevista apenas a realização de duas provas e, caso seja necessário, do exame final.

# ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

O Regime Especial de Estudos segue os termos da Resolução Consun nº 13/2013, a qual determina, em seu artigo 13, que, para essa modalidade, a avaliação será realizada mediante a aplicação de duas provas presenciais com data e horários previstos neste plano. Em relação às médias de aprovação, o aluno que não obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) e não inferior a 3,0 (três) deverá prestar exame. A aprovação se dará ao aluno que obtiver nota final igual ou superior a 5,0 (cinco), resultante da média entre as notas das provas e do exame.

## FORMA DE AVALIAÇÃO

## PRÁTICO -

1 1/411/	50-			
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Prova prática	1		17/09/19
2	Prova	1		24/09/19

## CRONOGRAMA

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

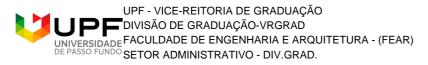
## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- HEYWARD, Vivian H; MARQUES, Martim Bottaro (Rev.). Avaliação física e prescrição de exercício: técnicas avançadas. Porto Alegre: ArtMed, 2004. 319 p.

Número de chamada: 796.012.1 H622a 4.ed.-2004 Ac.67799

- POMPEU, Fernando Augusto Monteiro Saboia. Manual de cineantropometria. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. 181 p.:

Número de chamada: 796.015 P788m 2.ed.-2004 Ac.103990



PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:41 Página 67 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

# **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- TRITSCHLER, Kathleen A. Medida e avaliação em educação física e esportes: de Barrow & McGee. Barueri: Manole, 2003. 828 p.:

Número de chamada: 796.015 T839m 5.ed-2003 Ac.67435

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ROSE, Eduardo Henrique de; PIGATTO, Elisabeth; ROSE, Celi Fonticielha de. Cineantropometria, educação física e treinamento desportivo. Rio de Janeiro: FENAME, 1984. 79 p.

Número de chamada: 796 R795c 1984 Ac.668

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

\*\* NÃO LIBERADO \*\*

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
			ALE	101 - LÍNG	UA BRASILEIRA	DE SINAIS	(LIBRAS) (2	18275)		
Campus:	Campus:					Curso:				
CAMPUS SOLEDADE						EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)		
Unidade:						Tipo/Subtipo Curso:				
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	CA E FISIOTI	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÃO/REGULAR				
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma/Currículo Tipo de Disciplina Carga				
2019 - 2	2º PL	218275	NORI	MAL	VI	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatór	a 30	
Créditos Ol	rigatórios					Créditos Ex	traclasse		·	
Teóricos	Teóricos Prático Estágio					Teóricos	Práticos	Prático	Estágio	
2	0		0		0	0	0	0	0	

	DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA							
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail					
6632	TATIANE DE SOUZA	MESTRE	tatiane@upf.br					
FMFNTA								

O processo de inclusão das pessoas surdas na sociedade passa fundamentalmente pela questão linguística, uma vez que a via de comunicação dos surdos dá-se através da Língua de Sinais de característica viso-espacial e não oral/auditiva. Dessa forma, faz-se necessário desenvolver um processo de iniciação das competências linguísticas com relação a Língua Brasileira de Sinais de maneira a promover a inclusão das pessoas surdas.

## **OBJETIVOS**

- ¿ Promover a integração entre os alunos a fim de facilitar a aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais.
- ¿ Promover a Língua de Sinais como língua espaço-visual utilizada por meio das mãos.
- ¿ Apresentar e estudar os múltiplos recortes da cultura surda através da comunicação com sujeito surdo mediada pela Língua de Sinais.
- ¿ Proporcionar a aprendizagem da LIBRAS através da metodologia e estratégias específicos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

## HABILIDADES BÁSICAS

- ¿ Cultura Surda
- ¿ Identidade Surda
- ¿ História da Língua Brasileira de Sinais
- ¿ História da Educação de Surdos no mundo e no Brasil
- ¿ Parâmetros da LIBRAS: Configuração de mão, Ponto de Articulação, Movimento, Orientação/Direção de mão e Expressão Facial/Corporal.

## HABILIDADES ESPECÍFICAS

- ¿ Alfabeto manual e Números
- ¿ Vocabulário de Sinais (Pronomes, Família, Verbos, Alimentos, etc.)
- ¿ Características da LIBRAS
- ¿ Processo de formação de Sinais na LIBRAS
- ¿ História da Língua Brasileira de Sinais

## **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

As aulas de LIBRAS realizam-se através do uso de livros, exercícios, folhas de exercícios, perguntas e respostas, atividades de LIBRAS, diálogos, atividades em grupos, dramatização, jogos e brincadeiras.

## **RECURSOS**

Livros, tablet, notebook, dicionário da LIBRAS, filmes, DVD LIBRAS, jogos, Datashow.

# ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

Será pleno e constante, considerando todas as situações de ensino aprendizagem, onde possa observar conhecimentos, atitudes participativas, interesse, relacionamento, apresentação de trabalhos solicitados, apresentação de trabalhos espontâneos, trabalhos em grupos, trabalhos individuais, provas escritas e orais.

## FORMA DE AVALIAÇÃO

## TEÓRICO -

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Trabalho Filme	1		02/09/19
2	Prova de LIBRAS	1		09/09/19
3	Trabalho de Configuração mãos	1		16/09/19

# CRONOGRAMA

Trabalho filme no dia 02 de setembro

## EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

prova no dia 09 de setembro Trabalho configuração mãos no dia 16 de setembro Prova de recuperação no dia 23 de setembro

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- GESSER, Audrei. Libras? que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. 87 p.

Número de chamada: 800.954 G392I 2009 Ac.103416

- QUADROS, Ronice Müller de. Língua de sinais brasileira : estudos lingüísticos. Porto Alegre ArtMed 2011 1 recurso online Número de chamada: Ac.5009918

- QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre ArtMed 2001 1 recurso online Número de chamada: Ac.5008099

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BRANDÃO, Flávia. Dicionário ilustrado de libras. São Paulo: Global, 2011. 719 p.

Número de chamada: R 800.954(038) B817d 2011 Ac.107459

- HESSEL, Carolina; ROSA, Fabiano; KARNOPP, Lodenir. Rapunzel surda. Canoas: Ed. Universidade Luterana do Brasil, 2011. 36 p. Número de chamada: 82-93 H587r 2.ed.-2011 Ac.107544
- MARCON, Andréia Mendiola. Estudos da língua brasileira de sinais. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2011. 81 p. Número de chamada: 800.954 E82 2011 Ac.105560
- PIMENTA, Nelson; QUADROS, Ronice Müller de. Curso de libras 1: iniciante. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2013. 106 p. + 1 DVD Número de chamada: 800.954 P644c 5. ed.-2013 Ac.119973
- STRNADOVÁ, Vera. Como é ser surdo. Rio de Janeiro: Babel, 2000. 216 p.;

Número de chamada: 800.95 S918c 2000 Ac.83513

## **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Sites:

www.jovenssurdos.org.br www.ines.gov.br www.dicionariolibras.com.br www.feneis.org.br www.jornaldosurdo.com.br www.ronice.ced.ufsc.br www.lsbvideo.com.br www.libras.com.br

## DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

\*\* NÃO LIBERADO \*\*

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
	APE144 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (218276)									
Campus:					Curso:					
CAMPUS SOLEDADE					EDUCAÇÃO	) FÍSICA (L)	- (3637)			
Unidade:						Tipo/Subtipo Curso:				
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	A E FISIOTE	RAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÃO/REGULAR				
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma/Currículo Tipo de Disciplina Carga				Carga
2019 - 2	2º PL	218276	NOR	ЛAL	VI	2017 - 1º PL - (Currículo Obrigatória 60				60
Créditos Ob	rigatórios					Créditos Ex	ktraclasse			
Teóricos	Práticos	Prá	tico	E	Estágio	Teóricos	Práticos	Prático	I	Estágio
0	0		0		4	0	0	0		0

	DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA							
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail					
300	SYBELLE REGINA CARVALHO PEREIRA	DOUTOR	sybelle@upf.br					
FMFNTA								

A disciplina de Estágio Supervisionado II coloca o estagiário em contato com a realidade escolar possibilitando a reflexão sobre a sua formação e a aprendizagem docente ao olhar a prática pedagógica em Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, compreendendo a contribuição desta componente curricular no processo educativo dos estudantes.

## **OBJETIVOS**

- Compreender o estágio como campo de conhecimento, formação e aprendizagem da docência.
- Refletir sobre o processo de ensino e de aprendizagem em Educação Física no Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio.
- Desenvolver a formação do professor pesquisador-reflexivo.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE DIDÁTICA I: O ESTÁGIO COMO SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA

- O estágio curricular na formação inicial e na aprendizagem docente: processo de auto e inter-formação.
- Identidade docente: os saberes e habilidades necessários à pratica educativa.
- A vivência do estágio como mobilizadora dos saberes teóricos e práticos a partir da reflexão sobre a práxis docente.

UNIDADE DIDÁTICA II: DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS E NO ENSINO MÉDIO

- A pesquisa no contexto da realidade da Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental/Ensino médio e sua implicação na formação, saberes e habilidades do professor-pesquisador.
- A organização da pesquisa: elaboração do referencial teórico; seleção e/ou elaboração dos instrumentos de coleta de dados; análise e interpretação dos achados; e do relatório de estágio.

## DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

- Aulas expositiva-dialogada;
- análise e debate de textos;
- realização da ação diagnóstica nos campos de estágio nos anos finais do EF e Ensino Médio; e
- seminário de relato de experiências.

FORM	ORMA DE AVALIAÇÃO									
PRÁTICO -										
# DESCRIÇÃO GRUPO PESO										
1	FICHAMENTO E PARECER CRÍTICO DO TEXTO	1	2,00	25/10/19						
2	SEMINÁRIO DE ECS	1	1,50	29/11/19						
3	RELATÓRIO DE ESTÁGIO	1	4,00	04/12/19						
5	ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO - participação	1	1,50	01/11/19						
4	AUTOAVALIAÇÃO	1	1,00	29/11/19						
CRON	DGRAMA	·		•						

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:41 Página 71 de 11

## **EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- GONÇALVES, Maria Augusta Salin. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. São Paulo: Papirus, 2007. 197 p.

Número de chamada: 796.011 G635s 10.ed.-2007 Ac.92303

- HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner. Textos pedagógicos sobre o ensino da educação física. Ijuí: Ed. Universidade Regional do Noroeste do Estado, 2005. 167 p.

Número de chamada: 796.011 H642t 3.ed.-2005 Ac.87106

- PERRENOUD, Philippe; BARBOSA, Maria Carmen Silveira (Rev.). Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: ArtMed, 1999. 90 p.

Número de chamada: 37.011 P455c 1999 Ac.51543

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BORGES, Cecília Maria Ferreira. O professor de educação física e a construção do saber. Campinas: Papirus, 2003. 176 p.

Número de chamada: 796:371.13 B732p 4.ed.-2003 Ac.68001

- FREIRE, João Batista. O jogo: entre o riso e o choro. Campinas: Autores Associados, 2005. 125 p.;

Número de chamada: 796 F866j 2.ed.-2005 Ac.84122

- GADOTTI, Moacir. Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido. Novo Hamburgo: Ed. Centro Universitário Feevale, 2003. 80 p.;

Número de chamada: 371.13 G125b 2003 Ac.66519

## **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

PIMENTA, S.G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

ZABALZA, M. A.; HORN, M. da G. S. (Rev.). Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. São Paulo: Cortez, 2014.

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

- Elaboração de resenhas de texto de fundamentação teórica.
- Implementação das observações participantes no contexto da educação básica anos finais do Ensino Fundamental (EF) e Ensino Médio (EM). Serão observadas 3 horas em cada ano do EF (6º a 9º anos), totalizando 12 períodos; 3 horas em cada ano do Ensino Médio, totalizando 9 horas; e 4 horas para aplicação dos questionários/entrevistas totalizando 25 horas.
- Realização de trabalhos em pequenos grupos a fim de discutir as experiências no contexto escolar e a aprendizagem da docência (relatos de experiências).
- Elaboração do relatório final de estágio.

			Е	DUCAÇÃO	O FÍSICA (L) - (3	637) - CAMP	US SOLEDA	DE		
			EDF2	49 - FUND	AMENTOS DE D	ANÇAS FOL	CLÓRICAS (	222501)		
Campus:					Curso:					
CAMPUS SOLEDADE						EDUCAÇÃO	) FÍSICA (L)	- (3637)		
Unidade:						Tipo/Subtip	oo Curso:			
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	CA E FISIOTE	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÂ	ÃO/REGULAF	₹		
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma/Currículo Tipo de Disciplina Carga				Carga
2020 -	1º PL	222501	NOR	MAL	VII	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	а	30
Créditos Ok	rigatórios					Créditos Ex	ktraclasse	<u>.</u>		
Teóricos	Práticos	Prá	itico	E	Estágio	Teóricos	Práticos	Prático	Est	ágio
0	2		0		0	0	0	0		0

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA					
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail		
3610	LUÍS GUSTAVO MAIAS DA SILVA	MESTRE	gutomaias@upf.br		
FMFNTA		_			

A dança folclórica justifica-se como disciplina por abordar uma ampla visão da cultura popular no qual nosso país e particularmente o nosso estado possui em relação às danças e seus costumes. A disciplina quer possibilitar aos acadêmicos o contato com as mais diversas formas de cultura, em seus diversos aspectos, enfatizando as danças e o processo pedagógico de seu ensino.

#### **OBJETIVOS**

- Conhecer e analisar aspectos que envolvam folclore e cultura
- Analisar e identificar as danças folclóricas enquanto conhecimento da Educação Física escolar.
- Conhecer e analisar os fundamentos básicos que envolvem as danças folclóricas.
- Vivenciar métodos de desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem em danças folclóricas
- Compreender as danças folclóricas enquanto forma de conhecimento e resgate da cultura regional.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Danças folclóricas
- Fundamentos básicos de danças folclóricas nacionais, regionais e internacionais
- aspectos que envolvam o conhecimento do folclore
- lendas
- Aulas online

# DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

## ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

- pesquisas de materias de caráter folclórico
- vivências práticas

## FORMA DE AVALIAÇÃO

## PRÁTICO -

	TO THE STATE OF TH							
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA				
1	Avaliação- presencial/ trabalhos	1		01/04/20				
2	Folclore gaúcho- práticas online	1		22/04/20				

## **CRONOGRAMA**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CORTES, J. C. Paixão; LESSA, Luís Carlos Barbosa. Manual de danças gaúchas. São Paulo: Vitale, [1997]. 165 p.:

Número de chamada: 398.8(816.5) C828m 8.ed.-1997 Ac.102245

- LIMA, Rossini Tavares de. A ciência do folclore. São Paulo: Martins Fontes, 2003. ix, 234 p.

Número de chamada: 398 L732c 2.ed.-2003 Ac.92071

- MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO. Danças tradicionais gaúchas. Erechim: Edelbra, 2003. 191 p.

Número de chamada: 398.8(816.5) D173 2003 Ac.83489

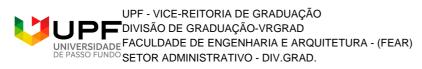
## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BARBOZA, Maria Candida. Aspectos de folclore tradição cultura do Rio Grande do Sul. Passo Fundo: Berthier, 1996. 151p.

Número de chamada: MATERIAL DE APOIO ESTANTE B Ac.76800

- PARIZZI, Marilda Kirst. Análise e origem do folclore, tradicionalismo e regionalismo: folclore. Passo Fundo: Berthier, 1990. 138 p.

Número de chamada: 398(816.5) P234a 1990 Ac.19147



PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:41 Página 73 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

\*\* NÃO LIBERADO \*\*

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
EDF250 - ORGANIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR (222502)										
Campus:						Curso:				
CAMPUS S	OLEDADE					EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)		
Unidade:				Tipo/Subtip	o Curso:					
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	CA E FISIOTI	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÂ	ÃO/REGULAI	₹		
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma	a/Currículo	Tipo de Disci	plina Carga	
2020 -	1º PL	222502	NORI	MAL	VII	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	a 60	
Créditos Ol	origatórios					Créditos Ex	traclasse			
Teóricos	Práticos	Prá	itico	E	Estágio	Teóricos Prático Estágio				
2	2		0		0	0 0 0				

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA								
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail					
3533	3533 CLEITON CHIAMONTI BONA MESTRE cbona@upf.br							
EMENTA								

O profissional de Educação Física tem necessidade de buscar subsídios para a criação e execução de projetos esportivos. Esses subsídios se dão de forma de parcerias e patrocínios. A disciplina de Organização em Educação Física Escolar, tem como finalidade dar conhecimento básico para a formatação e execução de projetos de parcerias e patrocínios, juntamente com a organização de calendários de competição.

## **OBJETIVOS**

- \* Visão global sobre organização de competições.
- \* Montagem de projetos de parcerias e patrocínios.
- \* Desenvolvimento de atividaes práticas na organização de eventos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- \*As organizações e o profissional de educação física
- \*Planejamento estratégico nas organizações esportivas
- \*Administração de eventos esportivos
- \*definição de patrocínio.
- \* Formas de montagem de um projeto
- \* Busca de novos parceiros
- \* Parceiro ideal
- \* Elaboração de relatório final de um projeto
- \* Cálculo de um orçamento bem sucedido
- \* Processos de disputas
- \* Regulamento técnico

#### **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

Aulas teóricas e práticas.

Teóricas: Expositivas, audivisuais e debates Práticas: Elaboração de chaves e quadro de jogos.

Aulas via google meet sistema remoto (pandemia Covid-19)

Desenvolvimento de projetos esportivos (regulamentos)

Desenvolvimento de projetos de patrocínio

## ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação prática: Elaboração de um prjeto de patrocínio. Elaboração de um regulamento técnico. Venda de um projeto de patrocínio. apresentações via remoto.

## FORMA DE AVALIAÇÃO

# PRÁTICO -

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	PROJETO ESPORTIVO ESCRITO	1		05/06/20
2	APRESENTAÇÃO DO PROJETO ESPORTIVO	1		19/06/20
3	ELABORAÇÃO DA LOGO MARCA DO PROJETO	1		03/04/20

# TEÓRICO

IEURI	CO -			
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	PROJETO ESPORTIVO ESCRITO	1		05/06/20
2	APRESENTAÇÃO DO PROJETO ESPORTIVO	1		19/06/20
3	ELABORAÇÃO DA LOGO MARCA DO PROJETO	1		03/04/20

# CRONOGRAMA

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:41 Página 75 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

# BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAPINUSSÚ, José Maurício. Competições desportivas: organização e esquemas. São Paulo: IBRASA, 1986. 83 p.;

Número de chamada: 796.092 C243c 1986 Ac.4946

- POIT, Davi Rodrigues. Organização de eventos esportivos. São Paulo: Phorte, 2006. 221 p.

Número de chamada: 796.06 P7560 4.ed.-2006 Ac.84853

- REZENDE, José Ricardo. Organização e administração no esporte. Rio de Janeiro: Sprint, 2000. 198 p.

Número de chamada: 796.062 R467o 2000 Ac.48689

# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- FERREIRA, Fernando Franco. Atletismo: jogos e campeonatos escolares brasileiros : dados estatísticos e informativos 1980 - 1990. Brasília: [s.n.], 1992. 185 p.

Número de chamada: 796.4.092(81)(091) F383a 1992 Ac.7960

## **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ROCHE. Fernando París . GESTÃO DESPORTIVA: Planejamento estratégico nas organizações desportivas. Artmed. 2.ed.2002

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

Os trabalhos discentes serão comunicados no início e no decorrer do semestre.

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
	EDF251 - PRÁTICA PEDAGÓGICA DE BASQUETEBOL (222503)									
Campus:					Curso:					
CAMPUS S	OLEDADE					EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)		
Unidade:						Tipo/Subtip	o Curso:			
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	A E FISIOTI	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÂ	ÃO/REGULAI	₹		
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma	a/Currículo	Tipo de Disci	plina Carga	
2020 -	1º PL	222503	NORI	MAL	VII	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	a 30	
Créditos Ol	rigatórios					Créditos Ex	traclasse			
Teóricos	Práticos	Prá	tico	E	Estágio	Teóricos Prático Estágio				
0	0		2		0	0 0 0 0				

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA								
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail					
3533	3533 CLEITON CHIAMONTI BONA MESTRE cbona@upf.br							
FMFNTA	FMENTA							

Os acadêmicos desenvolverão um programa de ensino capaz de licenciar os futuros profissionais a atuarem em diferentes realidades com metodologias alternativas para auxiliar na educação e saúde geral dos discentes das escolas públicas e privadas.

#### **OBJETIVOS**

GERAL: habilitar o futuro profissional de educação Física na área de Basquetebol para atuar em todos os graus de ensino, envolvendo educação, saúde e qualidade de vida.

ESPECÍFICO: proporcionar ao educando a aplicação das diferentes técnicas de ensino no desenvolvimento dos fundamentos e táticas defensivas e ofensivas do Basquetebol.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I− Sistemas defensivos e ofensivos e posições dos jogadores em quadra.

II− Preparação e aplicação de aulas elaboradas pelos acadêmicos e apresentação de artigos referentes ao basquetebol.

III− Discussão e avaliação de cada apresentação prática, levantando pontos positivos e negativos para melhorar sua praxis.

IV - Discussão dos artigos referentes ao basquetebol escolar.

#### DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

As aulas serão desenvolvidas de forma teórica e as atividades práticas serão via remota, por meio do google meet, onde na prática os acadêmicos irão desenvolver a prática pedagógica da disciplina e serem avaliados pelo professor via remota. (pandemia covid-19)

## ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão por meio das atividades que os acadêmicos desenvolverão durante o semestre, como apresentação das aulas práticas no ginásio onde será avaliado o desempenho de cada acadêmico atuando como professor e posteriormente avaliação dos artigos apresentados em sala de aula. Prova teórica quando necessário.

#### FORMA DE AVALIAÇÃO

#### PRÁTICO -

	<del> </del>			
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	PLANO DE AULA ESCRITO (INDIVIDUAL)	1		02/06/20
2	APRESENTAÇÃO DO PLANO DE AULA	1		16/06/20
3	EXERCÍCIOS DOS FUNDAMENTOS ESQUEMA GRÁF.	1		23/06/20

# CRONOGRAMA

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- Confederação Brasileira de Basketball. Regras oficiais de basquetebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2011. 127 p.:

Número de chamada: 796.323 C748r 2011 Ac.104048

- DREWETT, Jim. Basquete: guia passo a passo, totalmente ilustrado. São Paulo: Nobel franquias, 2009. 49 p.

Número de chamada: 796.323 D776b 2009 Ac.104031

- VILLAS BOAS, Marcelo da Silva. Basquetebol: brincando e aprendendo : da iniciação ao aperfeiçoamento. Maringá: EDUEM, 2008. 124 p. :

Número de chamada: 796.323 V719b 2. ed.-2008 Ac.104462

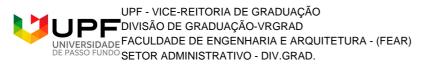
## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- DEL RIO, José Antonio. Metodología del baloncesto. Barcelona: Paidotribo, [19--]. 270 p.

Número de chamada: 796.323 D331m 4.ed. Ac.28803

- GUERRA, Jorge. Basquete: aprendendo a jogar. Bauru: Idea, 2001. 62 p.

Número de chamada: 796.323 G934b 2001 Ac.63406



PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:41 Página 77 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- PAULA, Rui Souza de. Basquete: metodologia do ensino. Rio de Janeiro: Sprint, 1994. 147 p.

Número de chamada: 796.323 P324b Ac.19102

## **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BEZERRA, MARCO. Basquetebol 100 Exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 2005. 332 p. ISBN: 8573320958.

FERREIRA, Henrique Barcelos. MONTAGNER, Paulo César. PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do esporte: Basquetebol. Guanabara, 2009. 200p. ISBN: 8527715600

POSSAMAI, Catiana Leila. WEIS, Gilmar Fernando. Basquetebol: da Escola a Universidade. Fontoura, 2008. 168p. ISBN: 8587114514.

GUARAZI, MARIO ROBERTO. Basquetebol: da iniciação ao jogo. Fontoura, 2007. 159p. ISBN: 8587114433

## DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

\*\* NÃO LIBERADO \*\*

06/01/2021 14:25:41 Página 78 de 11

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE								
EDF252 - PRÁTICA PEDAGÓGICA DE VOLEIBOL (222504)									
Campus:						Curso:			
CAMPUS SO	•						FÍSICA (L)	- (3637)	
						Tipo/Subtip	o Curso:		
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	CA E FISIOTI	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÂ	ÃO/REGULAI	₹	
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma	a/Currículo	Tipo de Disci	plina Carga
2020 -	1º PL	222504	NOR	MAL	VII	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	a 30
Créditos Ob	rigatórios					Créditos Ex	traclasse		
Teóricos	Práticos	Prá	itico	E	Estágio	Teóricos Prático Estágio			
0	0		2		0	0 0 0 0			

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA								
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail					
7415	7415 GILBERTO BELLAVER ESPECIALISTA bellaver@upf.br							
EMENTA								

# JUSTIFICATIVA

O aprofundamento no conhecimento específico do voleibol torna-se relevante, à medida que a prática pedagógica visa a formação de grupos recreativos e competitivos do esporte, e com isso é de suma importancia que o aluno tenha a competencia essencial para a direção das turmas que serão trabalhadas, buscando sempre o respeito a individualidade e maturidade motora das mesmas, trabalhando também com a qualidade de vida através de práticas que beneficiem a saúde e o bem estar don ser humano como um todo.

#### **OBJETIVOS**

O aprofundamento no conhecimento específico do voleibol torna-se relevante, à medida que a prática pedagógica visa a formação de grupos recreativos e competitivos do esporte, e com isso é de suma importancia que o aluno tenha a competencia essencial para a direção das turmas que serão trabalhadas, buscando sempre o respeito a individualidade e maturidade motora das mesmas.

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Sistema ofensivo e defensivo
- Regras oficiais
- Montagem de planos de aula e execução
- Seminários

#### DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

A Resolução Consun nº 13/2013 conceitua o Regime Especial de Estudos como uma modalidade excepcional, com a realização de estudos de forma individual e autônoma, por meio de conteúdo programático e bibliografia disponibilizados pelo professor no plano de ensino da disciplina. Salienta-se que o Regime Especial de Estudos não prevê encontros entre professor e aluno. Para essa modalidade, está prevista apenas a realização de duas provas e, caso seja necessário, do exame final.

## ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

O Regime Especial de Estudos segue os termos da Resolução Consun nº 13/2013, a qual determina, em seu artigo 13, que, para essa modalidade, a avaliação será realizada mediante a aplicação de duas provas presenciais com data e horários previstos neste plano. Em relação às médias de aprovação, o aluno que não obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) e não inferior a 3,0 (três) deverá prestar exame. A aprovação se dará ao aluno que obtiver nota final igual ou superior a 5,0 (cinco), resultante da média entre as notas das provas e do exame.

# FORMA DE AVALIAÇÃO

PRATIC	CO -			
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	PLANO DE AULA	1		14/04/20
2	AULA PRÁTICA	1		07/04/20
CRON	OGRAMA			

#### -

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BEZAULT, Pierre. O voleibol. Lisboa: Editorial estampa, 2002. 133 p.

Número de chamada: 796.325 B574v 2002 Ac.68201

- BIZZOCCHI, Carlos. O voleibol de alto nível: da iniciação à competição. Barueri: Manole, 2008. 328 p.

Número de chamada: 796.325 B625v 3.ed.-2008 Ac.95555

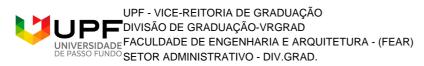
- RIBEIRO, Jorge Luiz Soares. Conhecendo o voleibol. Rio de Janeiro: Sprint, 2008. 175 p.

Número de chamada: 796.325 R484c 2.ed.-2008 Ac.95556

# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes. Ensinando voleibol. São Paulo: Phorte, 1999. 243 p.

Número de chamada: 796.325 B679e 1999 Ac.50746



PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:41 Página 79 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

# BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLLEY-BALL. Regras oficiais de voleibol. Rio de Janeiro: Sprint, 2006. 58 p.

Número de chamada: 796.325 C748r 2006 Ac.92075

- SUVOROV, Y. P.; GRISHIN, O. N. Voleibol: iniciação. Rio de Janeiro: Sprint, 1990. 2 v.

Número de chamada: 796.325 S967v 1990 Ac.5016

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

Trabalho em grupo

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
EDF253 - TENDÊNCIAS FILÓSOFICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA (222505)										
Campus:					Curso:					
CAMPUS SO	OLEDADE					EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)		
Unidade:						Tipo/Subtip	o Curso:			
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	A E FISIOTI	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÂ	ÃO/REGULAI	₹		
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma	a/Currículo	Tipo de Disci	plina Ca	ırga
2020 - 1	1º PL	222505	NOR	MAL	VII	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	a 3	30
Créditos Ob	rigatórios					Créditos Ex	traclasse			
Teóricos	Práticos	Prá	tico	E	Estágio	Teóricos Prático Estágio				
2	0		0		0	0 0 0				

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA									
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail						
300	300 SYBELLE REGINA CARVALHO PEREIRA DOUTOR sybelle@upf.br								
EMENTA									

A disciplina se justifica no contexto do curso tendo em vista a necessidade de formar profissionais capazes de identificar as principais tendências filosóficas que orientam as práticas da Educação Física e relacioná-las com o exercício profissional bem como o papel da Educação Física na sociedade contemporânea.

#### **OBJETIVOS**

- Identificar as principais tendências filosóficas que orientam as práticas da Educação Física na contemporaneidade.
- Compreender o conceito de paradigmas.
- Identificar as características dos paradigmas mecanicistas/positivistas, sistêmico/ecológico.
- Relacionar os paradigmas estudados com as práticas de Educação Física desenvolvidas na sociedade.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de paradigma.
- Corporeidade enquanto paradigma para a Educação Física.
- Visões antropológicas e os conceitos de sociedade e de homem.
- Tendência da Educação Física no Brasil.
- Tendências ambientais e étnico-raciais.
- Novos desafios para o profissional de Educação Física

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

As atividades de estudo aconteceram sob a forma de estudo remoto devido a Pandemia de Covid-19 de 16/03 a 27/06/20. As estratégias metodológicas constituídas a fim de dinamizarem as aulas as quais ocorreram, essencialmente, pelo google meet, foram as seguintes: aulas expositivo-dialogadas; grupos de discussão sobre os conhecimentos estudados; estudos individualizados e grupais de textos; e elaboração dos seminários socializadores cujo as temáticas versaram sobre as tendências pedagógicas; práticas corporais e meio-ambiente.

FORM	FORMA DE AVALIAÇÃO								
TEÓRICO -									
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA					
1	TEXTO- PARADIGMAS - O PONTO DE MUTAÇÃO	1		03/06/20					
2	SEMINÁRIOS DE ESTUDOS	1		17/06/20					
3	APRESENTAÇÃO DA TEMÁTICA	1		24/06/20					

# CRONOGRAMA

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BARBANTI, Valdir José (Coord.). Esporte e atividade física: interação entre rendimento e qualidade de vida. São Paulo: Manole, 2002. 349 p.

Número de chamada: 796.012.6 E77 2002 Ac.63317

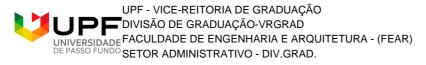
- BARBOSA, Cláudio L. de Alvarenga. Educação física escolar: da alienação à libertação. Petrópolis: Vozes, 2004. 158 p.:

Número de chamada: 796:373.3/.5 B238e 4.ed.-2004 Ac.84854

- MEDINA, João Paulo Subirá; HUNGARO, Edson Marcelo; ARAÚJO, Rogério dos Anjos; BRACHT, Valter (Colab.). A educação física cuida do corpo e -- "mente": bases para a renovação e transformação da educação física. Campinas: Papirus, 2010. 96 p.

Número de chamada: 796 M491e 25.ed.-2010 Ac.103982

# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**



PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:41 Página 81 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BRACHT, Valter; CRISORIO, Ricardo (Coord.). A educação física no Brasil e na Argentina: identidade, desafios e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 2003. 354 p.

Número de chamada: 796(81:82) E24 2003 Ac.68197

- SANTIN, Silvino. Educação física: temas pedagógicos. Porto Alegre: Ed. Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana, 2001. 117 p. ;

Número de chamada: 796 S235et 2.ed.-2001 Ac.56637

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

\*\* NÃO LIBERADO \*\*

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE											
EDF254 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (222506)												
Campus:						Curso:						
CAMPUS SO	OLEDADE					EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637)						
Unidade:						Tipo/Subtip	o Curso:					
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIO	CA E FISIOTI	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÂ	ÃO/REGULAI	२				
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma	a/Currículo	Tipo de Disci	plina Carg	ја		
2020 -	1º PL	222506	NOR	MAL	VII	2017 - 1º	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	a 60	i		
Créditos Ok	origatórios					Créditos Ex	traclasse					
Teóricos	Práticos	Prá	itico	E	Estágio	Teóricos	Práticos	Prático	Estágio			
4	0		0		0	0 0 0 0						

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA								
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail					
9809	FERNANDO MATZENBACHER	MESTRE	fernandomatz@upf.br					
895	LILIAN SIMONE PEREIRA RIBEIRO	MESTRE	lsprt@upf.br					

#### **EMENTA**

#### **JUSTIFICATIVA**

- DISCIPLINA OBRIGATÓRIA PARA CONCLUSÃO DE CURSO.
- IMPORTANTE NO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO-PESQUISADOR E CRITICO.

#### **OBJETIVOS**

- DESENVOLVER UM PROJETO DE PESQUISA RELACIONADO COM AS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, relacionando com a área da docência na escola.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Passos para elaboração de um projeto de Pesquisa;
- Elaboração do Termo de consentimento Livre e Esclarecido, caso necessário;
- Elaboração da Metodologia do Projeto;
- Orientações Gerais.

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

- Aulas expositivas;
- Orientações.

# ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

Entrega do Referencial teórico - peso 2

Entrega da Metodologia e introdução - peso 2

Entrega do Projeto final - Peso 6

#### FORMA DE AVALIAÇÃO

# TEÓRICO -

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Projeto de pesquisa	1		18/06/20
2	Fichamento + acompanhamento	1		11/06/20

# CRONOGRAMA

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- FÁVERO, Altair Alberto; GABOARDI, Antonio; CENCI, Angelo (Coord.). Apresentação de trabalhos científicos: normas e orientações práticas. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2008. 167 p.

Número de chamada: 001.8 A654 4.ed.-2008 Ac.93543

- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

Número de chamada: 001.8 G463c 5.ed.-2010 Ac.104024

- THOMAS, Jerry R. Métodos de pesquisa em atividade física. Porto Alegre: ArtMed, 2002. 419 p.

Número de chamada: 796.4.001.5 T458m 3.ed.-2002 Ac.64690

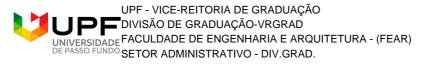
# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- LEVIN, Jack; FOX, James Alan; FARIAS, Ana Maria Lima de (Rev.). Estatística para ciências humanas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. xviii, 497 p.

Número de chamada: 519.2 L665es 9.ed-2004 Ac.94017

- OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer pesquisa qualitativa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p. :

Número de chamada: 001.8 O48co 2.ed.-2008 Ac.99491



PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:41 Página 83 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- PEREIRA, Júlio Cesar Rodrigues. Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciencias da saúde, humanas e sociais. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 2001. 156 p.

Número de chamada: 001.891 P436a 3.ed.-2001 Ac.60185

- SANTOS FILHO, José Camilo dos. Pesquisa educacional: quantidade-qualidade. São Paulo: Cortez, 2001. 111 p.

Número de chamada: 37.012 S237p 4.ed.-2001 Ac.53823

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

Elaboração do projeto final

Página 84 de 11

EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE										
APE142 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO III (222507)										
Campus:						Curso:				
CAMPUS SO	OLEDADE					EDUCAÇÃO	D FÍSICA (L)	- (3637)		
Unidade:						Tipo/Subtip	oo Curso:			
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	A E FISIOTE	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇ <i>î</i>	ÃO/REGULAI	₹		
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma	a/Currículo	Tipo de Disc	iplina	Carga
2020 -	1º PL	222507	NOR	MAL	VII	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatór	ia	120
Créditos Ok	origatórios					Créditos Ex	xtraclasse	<u>.</u>		
Teóricos	Práticos	Prá	tico	ı	Estágio	Teóricos Práticos Prático Estágio				
0	0		0		4	0 0 0 4				

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA									
Matrícula Nome do Professor Titulação E-mail									
300	300 SYBELLE REGINA CARVALHO PEREIRA DOUTOR sybelle@upf.br								
EMENTA									

# JUSTIFICATIVA

A disciplina de estágio supervisionado III justifica-se por engajar o estagiário na realidade escolar,para assim, possibilitar a construção da docência - tecendo a sua professoralidade - refletir sobre a prática pedagógica na educação básica e venha a compreender e enfrentar os desafios do mundo de trabalho refletindo sobre sua profissão e sobre as possibilidades para as mudanças no contexto escolar e assim formar a sua consciência social e política. Compreender a necessidade do entrelaçamento entre teoria e prática no processo de aprendizagem da docência e desenvolver os saberes fundamentais para a orientação do processo de ensino e aprendizagem em Educação Física.

## **OBJETIVOS**

- Observar, analisar e problematizar a prática pedagógica da Educação Física na educação básica: educação infantil e ensino fundamental (anos iniciais):
- planejar, executar e avaliar ações pedagógicas na regência de classe;
- analisar, criar e aplicar procedimentos didático-metodológicos para a mediação do processo de ensino e aprendizagem da educação física;e
- refletir sobre a sua formação e desenvolvimento profissional o que implicará em assumir uma postura crítica e investigativa frente aos desafios da docência.

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE DIDÁTICA I: Aprendizagem docente e os fundamentos para a construção de uma ação pedagógica.

- Função e princípios da educação física na educação infantil e ensino fundamental.
- Conhecimentos/saberes, metodologia da educação física na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental I.

UNIDADE DIDÁTICA II: Aprendizagem docente e intervenção pedagógica em educação física.

- Elaboração, implementação e articulação do planejamento a realidade escolar.
- -Implementação do processo avaliativo.
- Aplicação e criação de procedimentos didático-metodológicos para a implementação do processo de ensino-aprendizagem da educação física.
- Desenvolvimento das habilidades para a implementação do processo ensino e aprendizagem da cultura corporal na educação física.

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

Estas orientações seguem as proposições feitas pela Reitoria, algumas possibilidade foram validadas pelo NDEs de acordo com as necessidades dos cursos matutino e noturno do Campus de Passo Fundo e noturno do Campus de Soledade e mediante as alternativas propositivas do documento e deciciu pelas seguintes opções:

- 1) Caso as aulas retornem a sua normalidade e haja tempo hábil para a tramitação da documentação e início do estágio supervisionado, aulas presenciais, realizando o planejamento como foi encaminhado, obedecendo ao termo firmado junto a Plataforma Novo Propet da Universidade de Passo Fundo, com a devida adequação da quantidade de horas, conforme rege o Regimento Interno do Curso e portanto flexibilizando a carga horária total dos quatro (4) estágios curriculares obrigatórios a totalidade das 400 horas, conforme alternativas avaliadas pelo NDEs para o momento;
- 2) Participar da elaboração junto a professor titular das diferentes redes de ensino e PREFERENCIALMENTE aquelas em que o Termo de Compromisso de Estágio foi firmado na Plataforma Novo Propet da Universidade de Passo Fundo, caso a escola em questão que não esteja trabalhando com aulas remotas, então a possibilidade de uma migração de escola para outra que esteja trabalhando de forma remota.

Página 85 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

- 3) No impedimento das questões vinculadas aos números 1 e 2, supracitadas, as atividades didático-pedagógicas dos estágios poderão ser viabilizadas por meio das seguintes possibilidades:
- Aulas simuladas elaboradas a partir de tópicos teóricos e práticos, advindos das unidades temáticas elaboradas na composição do planejamento de ensino, nesse sentido, estas aulas serão realizadas com familiares que morem na mesma residência e com os devidos cuidados necessários como a utilização de Equipamentos de Proteção Individual ¿ EPIs (mascarás, aventais, luvas, etc.) e álcool em gel.
- Seminário integrador, realizado individualmente ou em duplas, o qual objetiva a socialização dos conhecimentos teórico-práticos advindos da elaboração da fundamentação teórica e/ou do planejamento de ensino, ambos, desenvolvidos com a finalidade de articular organicamente o estudo do trabalho pedagógico docente. Tal atividade acontecerá via google meet ou outro meio tecnológico que viabilize a realização do mesmo.
- Análise contextualizada de vídeos aulas indicadas pelos professores orientadores.
- 4) Quanto as avaliações, decidiu-se que serão possíveis de avaliação todas as formas supracitadas e de acordo com a possibilidade de cada orientador e orientando.

FORM	FORMA DE AVALIAÇÃO									
PRÁTIC	PRÁTICO -									
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA						
1	ESTUDO DO TRABALHO DOCENTE - PLANEJ.	1	2,00	18/05/20						
2	RELATÓRIO DE ESTÁGIO	1	3,50	26/06/20						
3	SEMINÁRIOS INTEGRADORES	1	1,50	22/06/20						
4	AUTOAVALIAÇÃO	1	1,00	26/06/20						
5	PARTICIPAÇÃO NAS ORIENTAÇÕES	1	1,00	15/06/20						

# CRONOGRAMA

# BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2009. 192 p.

Número de chamada: 796.01 F866ed 2009 Ac.102961

- HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner. Textos pedagógicos sobre o ensino da educação física. Ijuí: Ed. Universidade Regional do Noroeste do Estado, 2005. 167 p.

Número de chamada: 796.011 H642t 3.ed.-2005 Ac.87106

- PERRENOUD, Philippe. 10 novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre: ArtMed, 2000. 192 p.

Número de chamada: 37.013 P455d 2000 Ac.49178

# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Orientação para estágio em licenciatura. São Paulo: Thomson, 2005. 99 p.

Número de chamada: 371.26 B577o 2005 Ac.84346

- KUNZ, Elenor; PIRES, Giovani De Lorenzi (Coord.). Didática da educação física 2. Ijuí: Ed. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2005. 159 p.

Número de chamada: 796:371.3 Di555 3.ed.-2005 Ac.86803

- MILANESI, Irton. O estágio interdisciplinar no processo de formação docente. Cáceres: Ed. Universidade do Estado de Mato Grosso, 2008. 168 p. ;

Número de chamada: 371.13 Es79 2008 Ac.99339

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARBOSA, C. L. de A. Educação Física e didática: um diálogo possível e necessário. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

DARIDO, S.C.. RANGEL, I.C.A. Educação Física na escola - implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FARIAS, I.M.S. de. Didatica e docência: aprendendo a profissão. 3 ed. Brasília: Liber Livro, 2011.

LECH, M. B. (Org.) et al. Educação pelo movimento na infância: reflexões e ações humanizadoras. Passo Fundo: Méritos, 2015.

PALMA, P. T. V. et al. Educação Física e a organização curricular. 2 ed. Londrina: Eduel, 2010.

SELBACH, S. et al. Educação Física e didática. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

## DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

<sup>\*\*\*</sup> CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:41 Página 86 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

- Seleção do campo de estágio ESCOLA, anos e turmas.
- Inserção dos dados para elaboração do TCE no Novo Propet.
- Participação nos processos de orientação coletiva e individuais.
- Elaboração do texto de contextualização da realidade escolar; planejamentos de ensino e aprendizagem; e metodologia e instrumentos de avaliação.
- Elaboração do texto de fundamentação teórica.
- Elaboração do relatório final de ECS.
- Elaboração da apresentação do ECS nos seminários socializadores.

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
EDF255 - EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA (227176)										
Campus:						Curso:				
CAMPUS S	OLEDADE					EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637)				
Unidade: Tipo/Subtipo Curso:										
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	A E FISIOTI	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÂ	ÃO/REGULAI	२		
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma	a/Currículo	Tipo de Disci	plina	Carga
2020 - 2	2º PL	227176	NOR	MAL	VIII	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	а	60
Créditos Ol	rigatórios					Créditos Ex	traclasse			
Teóricos	Práticos	Prá	tico	co Estágio			Práticos	Prático	I	Estágio
0	3		1		0	0 0 0				0

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA								
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail					
3538	BEN HUR SOARES	MESTRE	benhur@upf.br					
FMFNTA	EMENTA							

É uma disciplina que complementa a formação do profissional de educação física Licenciatura.

#### **OBJETIVOS**

Objetivo Geral: promover a habilitação profissional do acadêmico de Educação Física afim de prepará-lo para atuar nas mais diversas áreas que envolvem o conhecimento DAS DIFERENTES DEFICIÊNCIAS.

Objetivos Específicos: Capacitar os acadêmicos de Educação Física a compreender como pode ser a prática profissional frente as diferenças na escola, e suas formas de abrangência.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNidade 1 - História, Legislação e Conceituação de Educação Física Adaptada.

Unidade 2- Inclusão e Estudos dos fundamentos da educação física aplicada ao portador de deficiência; objetivos, conceituação e terminologia da educação física adapatada;

Unidade 3 - deficiências sensoriais e atividade motora; deficiência física e atividade motora adaptada; deficiência mental e atividade motora adaptada.

Unidade 4 - Esportes escolares Adaptados e atividades físicas adaptadas.

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

As Aulas serão expositivas e práticas, envolvendo os alunos matriculados na disciplina.

Poderá haver leitura de textos sobre o assunto, com discussões a cerca dos temas tratados.

Devido ao surgimento da pandemia do Covid-19 após o início do semestre, com exceção das primeiras aulas presenciais, as aulas serão ministradas através de atividades remotas sincronizadas utilizando as plataformas Google Meet, onde as mesmas serão gravadas e estarão disponíveis junto com o conteúdo ministrado em cada aula;

# ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado pela sua participação em aula e nas atividades propostas pelo professor teóricas e/ou práticas. Para as avaliações serão realizadas apresentação de artigos publicados em revistas da área através da plataforma Google Meet, e o endereço encontra-se junto aos conteúdos ministrados no dia específico para a aula e para as provas teóricas será utilizada a Plataforma do Google Forms, e o endereço da mesma estará disponível nos conteúdo do dia em foi realizada a avaliação.

# FORMA DE AVALIAÇÃO

#### PRÁTICO -

	<del>▼</del> ▼			
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Debate sobre Filme	1		24/09/20
2	Apresentação Micro Aula	1		26/11/20

#### **CRONOGRAMA**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FRUG, Chrystianne Simões. Educação motora em portadores de deficiência: formação da consciência corporal. São Paulo: Plexus, 2001. 107 p.

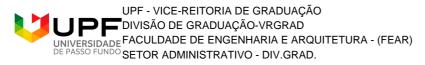
Número de chamada: 376 F944e 2001 Ac.58149

- GORLA, José Irineu; ARAÚJO, Paulo Ferreira de; RODRIGUES, José Luiz. Avaliação motora em educação física adaptada: teste KTK. São Paulo: Phorte, 2009. 159 p. :

Número de chamada: 796.015 G669a 2.ed.-2009 Ac.104164

- SKLIAR, Carlos (Coord.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2010. 192 p.;

Número de chamada: 376.353 S961 4.ed.-2010 Ac.104155



PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:41 Página 88 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CAMARGO NETTO, Francisco; GONZALEZ, Jane da Silva (Coord.). Desporto adaptado a portadores de deficiência: judô. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1996. 24 p.

Número de chamada: 796.85-056.26 D472 1996 Ac.59154

- HUAINIGG, Franz-Joseph; BALHAUS, Verena. Nós, os cegos, enxergamos longe. São Paulo: Scipione, 2005. 28p.

Número de chamada: INFANTIL ESTANTE N Ac.90190

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

Elaboração, organização e desenvolvimento de atividades específicas para grupos previamente definidos.

06/01/2021 14:25:41 Página 89 de 11

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE								
EDF256 - EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE COLETIVA (227177)									
Campus:						Curso:			
CAMPUS SO	OLEDADE					EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)	
Unidade:						Tipo/Subtip	o Curso:		
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	CA E FISIOTI	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÂ	ÃO/REGULAI	₹	
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma	a/Currículo	Tipo de Disci	plina Carga
2020 - 2	2º PL	227177	NOR	MAL	VIII	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	a 60
Créditos Ob	rigatórios					Créditos Ex	traclasse		
Teóricos	Práticos	Prá	itico	E	Estágio	Teóricos Prático Estágio			Estágio
0	2		0		0	0 2 0 0			0

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA								
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail					
3610 LUÍS GUSTAVO MAIAS DA SILVA MESTRE gutomaias@upf.br								
FMFNTA		_						

# JUSTIFICATIVA

Estudo de aspectos relativos à prevenção de acidentes, nas escolas, academias, clubes, entre outros. Proporcionar conhecimento e entendimento das ações que devem ser desencadeadas, frente a uma situação de urgência ou emergência. Técnicas básicas de primeiros socorros. fortalecer o papel do profissional de educação física frente a ações de saúde.

#### **OBJETIVOS**

Geral- desenvolver habilidades para oferecer suporte básico de vida em situações de urgências e emergências. específicos:

- reconhecer situações de urgências emergências, bem como minimizar os riscos nesta situação.
- conhecer as medidas de segurança para o socorrista, sua equipe e vítima.
- reconhecer a cinemática envolvida nas lesões
- reconhecer lesões com risco de vida já no exame primário.
- desenvolver ações de primeiros socorros na preservação e manutenção da vida após traumas.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- definição Educação física e sua relação na saúde coletiva
- inserção do profissional de educação física na comunidade
- fundamentos do processo saúde-doença
- fraturas e lesões nas atividades físicas
- prevenção acidentes na escola
- emergências clínicas

## **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

Aulas expositivas, debates, vídeos

FORM	FORMA DE AVALIAÇÃO										
PRÁTI	PRÁTICO -										
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA							
1	Participação aula/ apres. trabalho	1		24/11/20							
2	Trabalho- montagem slides	1		15/12/20							

# **CRONOGRAMA**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (ESTADOS UNIDOS). Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: básico e avançado. Rio de Janeiro: Mosby Elsevier, 2007. xxvi, 596 p. + 01 DVD + 08 cartões.

Número de chamada: 616-083.98 A864 6.ed.-2007 Ac.92169

- RIBEIRO JÚNIOR, Célio. Manual básico de socorro de emergência. São Paulo: Atheneu, 2007. xiii, 406 p.

Número de chamada: 616-083.98 Ma294 2.ed.-2007 Ac.94458

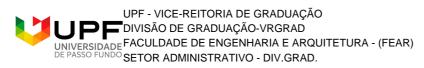
- São Paulo: Irmãos LTDA, 1984.

Número de chamada: 614.88 P221 4.ed.-1984 Ac.61288

# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- LIPPINCOTT WILLIAMS & WILKINS. S.O.S. cuidados emergenciais. São Paulo: Rideel, 2002. 405 p.

Número de chamada: 616-083.98 S715 2002 Ac.91640



PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:42 Página 90 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

# BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MARTINS, Herlon Saraiva. Emergências clínicas: abordagem prática. Barueri: Manole, 2006. 918 p.

Número de chamada: 616 E53 2006 Ac.85226

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

			E	DUCAÇÃO	O FÍSICA (L) - (3	637) - CAMP	US SOLEDA	DE		
			EDF25	7 - ÉTICA	PROFISSIONAL	EM EDUCA	ÇÃO FÍSICA	(227178)		
Campus:						Curso:				
CAMPUS SOLEDADE						EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)		
Unidade:					Tipo/Subtipo Curso:					
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	) FÍSICA E FISIOTERAPIA - (FEFF)			GRADUAÇÃO/REGULAR				
Período Letivo Banca		Banca	Tipo de	Banca Nível		Turma/Currículo		Tipo de Disci	plina	Carga
2020 - 2	2020 - 2º PL 2		NORI	MAL	VIII	2017 - 1º PL - (Currículo Obrigatór		а	30	
Créditos Obrigatórios					Créditos Extraclasse					
Teóricos	Práticos	Prá	tico	Estágio		Teóricos	Práticos	Prático		Estágio
2	0		0	0		0	0	0	0	

	DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA									
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail							
300	SYBELLE REGINA CARVALHO PEREIRA	DOUTOR	sybelle@upf.br							
FMFNTA										

Esta disciplina justifica-se por permitir que todos e cada compreendam no contexto atual o papel do profissional de Educação Física, a luz de princípios éticos e morais, voltados para a natureza do ser humano nas suas diferentes dimensões de vida.

#### **OBJETIVOS**

Compreender os conceitos e fundamentos que embasam o estudo da ética relacionados a atuação profissional implicada nas relações humanas e do ser humano nas suas diferentes dimensões de vida.

Compreender a ética profissional como constituinte da identidade docente do profissional de Educação Física.

Analisar e discutir os documentos reguladores instituídos pelos Conselho Federal de Educação Física - CONFEF.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Unidade de Ensino I: Fundamentos gerais da ética.

- Conceituações básicas de ética e moral
- Importância da Ética no dimensionamento humano.
- Fundamentação de Ética atributos de pessoas humanas.
- Valores éticos: responsabilidade, igualdade, verdade, justiça, solidariedade.

Unidade II - O estudo dos documentos que regulamentam a ética do profissional de Educação Física.

- História do desenvolvimento dos documentos legais: Manifesto Mundial e Carta Brasileira da Educação Física.
- Código de Ética CONFEF
- Recomendações para a Educação Física Escolar.

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

De acordo com a IN Nº 07/2020 as disciplinas teóricas serão desenvolvidas na modalidade de estudo remoto ao longo do primeiro bimestre (Art.10). As aulas serão dinamizadas a partir de atividades sincronas e assincronas. As atividades de estudo síncronas serão desenvolvidas no horário habitual de aula via Google Meet. As atividades de estudo assincronas serão efetivadas sob orientação do professor, mas, no tempo disponibilizado para estudo, à distância, pelo acadêmico. O Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (Art.22) será utilizado para o desenvolvimento das atividades remotas, as tarefas serão disponibilizadas nesse ambiente, assim como, serão inseridas pelo acadêmico no mesmo.

FORMA DE AVALIAÇÃO											
TEÓRICO -											
#	# DESCRIÇÃO GRUPO PESO DATA										
1	1 TEXTO SÍNTESE 1 28/09/20										
2 SEMINÁRIOS SOCIALIZADORES 1 05/10/20											
CRON	OGRAMA										

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:42 Página 92 de 11

### EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BERESFORD, Heron. A ética e a moral social através do esporte. Rio de Janeiro: Sprint, 1994. 98 p.

Número de chamada: 796.011.5 B491e 1994 Ac.39473

- CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional. Petrópolis: Vozes, 2004. 108 p.

Número de chamada: 17 C172f 5.ed.-2004 Ac.86540

- NOVAES, Adauto (Coord.) Ética. São Paulo: Companhia de Bolso, 2007. 564 p.

Número de chamada: 17 Etc84 2007 Ac.92300

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- MOTTA, Nair de Souza. Ética e vida profissional. [s.l.]: Âmbito Cultural, 1984. 109 p.

Número de chamada: 17 M921e 1984 Ac.10929

- TOJAL, João Batista; BARBOSA, Alberto Puga (Coord.) A ética e a bioética na preparação e na intervenção do profissional de educação física. Belo Horizonte: Casa da Educação Física, 2006. 166 p.

Número de chamada: 796.01 E84 2006 Ac.88094

- TOJAL, João Batista; COSTA, Lamartine Pereira da; BERESFORD, Heron (Coord.). Ética profissional na educação física. Rio de Janeiro: Shape, 2004. 299 p.

Número de chamada: 174:796 E84 2004 Ac.66438

## **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

#### DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

Individualmente, desenvolver:

- A elaboração de texto síntese relacionado ao Manifesto Mundial e/ou a Carta Brasileira da Educação Física (.

Em pequenos grupos, desenvolver:

- Leitura e elaboração de uma síntese relacionada aos documentos orientadores produzidos pelo CONFEF.
- Seminários socializadores produção de material audiovisual para apresentação dos documentos orientadores produzidos pelo CONFEF.

06/01/2021 14:25:42 Página 93 de 11

			Е	DUCAÇÃO	O FÍSICA (L) - (3	637) - CAMP	US SOLEDA	DE		
	EDF258 - FUNDAMENTOS DE GINÁ						TICA DE SO	LO (227179)		
Campus:						Curso:				
CAMPUS SOLEDADE					EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)			
Unidade:					Tipo/Subtipo Curso:					
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA - (FEFF)			GRADUAÇÃO/REGULAR							
Período Letivo		Banca	Tipo de	Banca Nível		Turma/Currículo		Tipo de Disci	plina	Carga
2020 - 2º PL		227179	NORI	MAL	VIII	2017 - 1º PL - (Currículo Obriga		lo Obrigatóri	а	30
Créditos Obrigatórios					Créditos Extraclasse					
Teóricos	Práticos	Prá	itico	Estágio		Teóricos	Práticos	Prático	Estágio	
0	2		0	0		0	0	0	0	

	DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA									
Matrícula	Matrícula     Nome do Professor     Titulação     E-mail									
402	NELSON JOAO TAGLIARI	MESTRE	neljoao@upf.br							
EMENTA	-MENTA									

# JUSTIFICATIVA

Histórico da ginástica olímpica e da pedagogia da ginástica. Apoio e segurança. Séries de solo (livre e obrigatória). Grupos estruturais de movimentos: linguagem, expressão e desenvolvimento corporal como meio para potencializar qualidade de vida. JUSTIFICATIVA

A disciplina se justifica no contexto do curso tendo em vista a necessidade de formar profissionais capazes planejar aulas de educação física utilizando recursos da ginástica artística para a) aprender a ensinar os exercícios e movimentos b) compreensão da ginástica como modalidade esportiva c) para potencializar a qualidade de vida das pessoas

# **OBJETIVOS**

# **OBJETIVOS**

Objetivos

- a) desenvolver competência para ensinar − pedagogia da ginástica artísitica
- b)Organizar as aprendizagens dos movimentos de acordo com as características e possibilidades individuais das pessoas.
- c)Organizar as aprendizagens de acordo com o grau de dificuldade dos movimentos realizados
- d)Relacionar as aprendizagens dos movimentos realizados em Ginástica Artística com qualidade de vida.
- d)Identificar exercícios que possibilitem desenvolvimento de força, equilíbrio, coordenação, flexibilidade, rítimo, velocidade e impulsão.

#### ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

Acompanhamento e participação efetiva nas atividades propostas Prova teórica e prova prática sobre conteúdos desenvolvidos FORMA DE AVALIAÇÃO

Prático − Avaliações Aritméticas

# Descrição Grupo Data

1 Prova Prática 1 22/06/10

AAE − Plano de Ensino 09−08−2010 08:16:48

1/2

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aparelhos de ginástica Olímpica Masculino e Feminino. Histórico da Ginástica Olímpica, Pedagogia da Ginástica Olímpica; auxílio e segurança; capacidades físicas; métodologia de ensino da Ginástica de Solo. Séries de solo (livre e obrigatória), Grupos estruturais de movimentos. Ginástica olímpica como linguagem, expressão e desenvolvimento corporal e como meio para potencializar qualidade de vida.

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

aulas teórico−práticas realizadas no ginásio de ginástica

elaboração e apresentação de trabalhos

análise de filmagens

organização e execução de série de exercícios no solo e cama elástica

# ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO/DESCRICÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

Acompanhamento e participação efetiva nas atividades propostas Prova teórica e prova prática sobre conteúdos desenvolvidos

## FORMA DE AVALIAÇÃO

#### PRÁTICO -

1 1 1 1 1 1 2 2			
# DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA

1 avaliação     1     16/10/20       2 avaliação 2     1     16/10/20	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
2 avaliação 2 1 16/10/20	1 avaliação 1 16/10/20									
2 availação 2	16/10/20									

## **CRONOGRAMA**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- Cia. Brasil; Confederação Brasileira de Ginástica. Código de pontuação feminino. [s.l.]: Ministério da Educação, [19--]. 109 p.

Número de chamada: 796.4 B823c Ac.665

- NUNOMURA, Myrian; NISTA-PICCOLO, Vilma Lení (Coord.). Compreendendo a ginástica artística. São Paulo: Phorte, 2008. 181 p. :

Número de chamada: 796.4 C736 2008 Ac.104163

- SANTOS, Cicero Rodrigues dos. Gymnica: 1000 exercícios : ginástica olímpica, trampolim acrobático, mini-trampolim, acrobática. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. 354 p.

Número de chamada: 796.41 S237g 2002 Ac.63135

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- DIECKERT, Jürgen; KOCH, Karl. Ginástica olímpica: exercícios progressivos e metódicos. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984. 266 p.

Número de chamada: 796.4 D559mp 1984 Ac.5074

- SOLER, Pierre. Ginástica de solo: a composição livre, ligações combinações. São Paulo: Manole, 1982. 109 p.

Número de chamada: 796.41 S685gp Ac.5159

## **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

Apresentar resumidamente movimentos ginásticos, acrobáticos, de equilíbrio, de força e flexibilidade que podem ser executados nas séries de solo bem como o valor de cada elemento.

			E	DUCAÇÃO	O FÍSICA (L) - (3	637) - CAMP	US SOLEDA	DE			
	EDF260 - PRÁTICA PEDAGÓ						IÁSTICA (22	7181)			
Campus:					Curso:						
CAMPUS SOLEDADE						EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)			
Unidade:						Tipo/Subtipo Curso:					
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA - (FEFF)			GRADUAÇÃO/REGULAR								
Período Letivo		Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma	a/Currículo	Tipo de Disci	plina	Carga	
2020 - :	2020 - 2º PL 227181 NORMAL		VIII	2017 - 1º PL - (Currículo Obrigatória 30				30			
Créditos Obrigatórios					Créditos Extraclasse						
Teóricos	Práticos	Prá	itico	Estágio		Teóricos	Práticos	Prático	E	Estágio	
0	0		2		0	0	0	0		0	

	DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA									
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail							
402	NELSON JOAO TAGLIARI	MESTRE	neljoao@upf.br							
FMFNTA										

O processo educacional é o meio pelo qual se promove o crescimento humano, compreendendo o desenvolvimento de capacidades, habilidades e recursos mentais que possibilitam a conquista de sua independência e auto−realização. A Ginástica é uma forma de educar o corpo para o estado de percepção do indivíduo em relação a diversos domínios intrapessoal e interpessoal incentivando para o desenvolvimento dos indivíduos críticos e autônomos dentro e fora do ambiente universitário. A combinação da ação provocativa do descobrimento constante deixa o corpo falar uma linguagem espontânea criativa, prazerosa e lúdica. Nesse sentido, por meio de movimentos naturais e construídos, elementos fundamentais em suas variadas formas, a prática pedagógica de ginástica deve permitir a criação e a expressão, sintonizadas com uma metodologia de trabalho que corresponda eficazmente com o processo de ensino aprendizagem. Levando em consideração as diversas manifestações corporais que desenvolvam um estilo de vida ativo dentro do ambiente escolar e posteriormente fora dele, como uma forma autônoma de atividade física e exercício físico. Enfatizando também a questão etnico racial e ambiental, tão presente em nossa vida, como forma de manifestação da cultura corporal e de sustentabilidade social.

# **OBJETIVOS**

− Refletir e buscar alternativas para a Prática Pedagógica de Ginástica, nas diferentes concepções, sintonizadas com a metodologia de trabalho, que corresponda eficazmente o projeto de ensino aprendizagem com eficiência e qualidade na Educação Física, sendo oportunizado a prática do conteúdo dentro da aula de Educação Física de uma Escola.

− Proporcionar por meio da prática pedagógica da ginástica um aperfeiçoamento do acadêmico através de micro−aulas, utilizando os movimentos

naturais e construídos.

− Realizar um trabalho teórico com revisão de literatura sobre as diversas manifestações ginásticas.

− Resgatar os valores já esquecidos da prática da ginástica e desfrutar de brincadeiras, onde desencadeie todas as habilidades motoras, capacidades perceptivas, além de propiciar um momento de descontração.

− Buscar alternativas que levem o educando a descobrir as diversas manifestações de movimentos motores para uma melhor qualidade de vida ou para uma vida mais ativa.

− Refletir a importância da sustentabilidade social e questões ambientais que estão presentes na prática pedagógica diária.

# **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- − Uma pedagogia crítico emancipatória e uma didática comunicativa na educação física escolar.
- − Reflexões didáticas apartir de práticas concretas.
- − Formas institucionais da organização e da interação como determinantes das aulas de Educação Física.
- − Legitimação das aulas abertas as experiências dentro do contexto escolar.
- − Estruturação de atividades voltadas a uma melhor qualidade de vida dentro e fora do âmbito escolar, por meio da corporeidade.
- − Consolidação da teoria e prática da Ginástica I e II.

#### **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

− Apresentar o plano de ensino, comentar sobre o conteúdo programático e dividir o grupo em pequenos grupos para a realização dos objetivos propostos.

− Aulas práticas e teóricas que será distribuídos em pequenos grupos na seguinte dinâmica: a) micro− aulas ministradas pelos alunos; b) Apresentação em sala de aula de um determinado conteúdo ou de uma aula que foi realizado fora do ambiente acadêmico; e c) Proporcionar aos colegas a experiência de outro profissional que trabalha com a ginástica, através de uma palestra com questões pré-estabelecidas, com o

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:42 Página 96 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

#### objetivo

de levar o aluno mais próximo da realidade escolar.

− Reflexão e estruturação de idéias voltadas a importância da atividade física e do exercício físico dentro da escola, para que com autonomia realize após o término da vida escolar.

− Ao final dos trabalhos os alunos entregarão um trabalho escrito com introdução, objetivos, justificativa, fundamentação teórica, plano de aula, conclusão e bibliografia.

FORM	FORMA DE AVALIAÇÃO										
PRÁTIC	PRÁTICO -										
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA							
1	avaliação	1		13/11/20							
2	avaliação 2	1		13/11/20							

#### **CRONOGRAMA**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- GONÇALVES, Maria Augusta Salin. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. São Paulo: Papirus, 2007. 197 p.

Número de chamada: 796.011 G635s 10.ed.-2007 Ac.92303

- SOARES, Carmen Lúcia. Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX. Campinas: Autores Associados, 2005. xxii, 145 p. :

Número de chamada: 796(091) S676i 3.ed.-2005 Ac.104157

- TRIBASTONE, Francesco (Rev.) Tratado de exercícios corretivos aplicados à reeducação motora postural. Barueri: Manole, 2001. 411 p.

Número de chamada: 615.825 T822t 2001 Ac.63421

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- SANTOS, Cicero Rodrigues dos. Gymnica: 1000 exercícios : ginástica olímpica, trampolim acrobático, mini-trampolim, acrobática. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. 354 p.

Número de chamada: 796.41 S237g 2002 Ac.63135

- SCHOLZMETHMER, Renate; DORDEL, Sigrid. Ginástica escolar especial. Brasília: SEFD, 1983. 107 p.:

Número de chamada: 796.4:376 S368g 1983 Ac.5135

- TAFFAREL, Celi Nelza Zülke. Criatividade nas aulas de educação física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986. 84 p.

Número de chamada: 372.879 T124c 1986 Ac.54099

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

## DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

Os alunos devem elaborar uma aula e ministrar aos colegas estabelecendo o que está indicado no plano de aula disponibilizado no material de apoio.

			E	DUCAÇÃO	O FÍSICA (L) - (3	637) - CAMP	US SOLEDA	DE		
				EDF	261 - TÓPICOS	ESPECIAIS (	(227182)			
Campus:						Curso:				
CAMPUS SOLEDADE						EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)		
Unidade:					Tipo/Subtipo Curso:					
FACULDADE	DE EDUC	CAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA - (FEFF)			GRADUAÇÃO/REGULAR					
Período Letivo B		Banca	Tipo de	Banca Nível		Turma/Currículo		Tipo de Disci	plina	Carga
2020 - 2º PL		227182	NOR	MAL	VIII	2017 - 1º PL - (Currículo Obrigatór		а	30	
Créditos Obrigatórios					Créditos Extraclasse					
Teóricos	Práticos	Prá	tico	Estágio		Teóricos	Práticos	Prático	ı	Estágio
2	0		0	0		0	0	0		0

	DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA								
Matrícula Nome do Professor Titulação E-mail									
300	300 SYBELLE REGINA CARVALHO PEREIRA DOUTOR sybelle@upf.br								
FMFNTA	FMENTA								

Esta disciplina se justifica por ampliar e qualificar a compreensão dos acadêmicos com relação ao campo de atuação profissional, pois, implica em atender as temáticas de estudo de interesse dos estudantes relacionados as grandes áreas da Educação e Saúde implicadas ao estudo da docência nos contextos da educação formal e informal. Tal o que se constitui em movimentos de auto e interformação.

#### **OBJETIVOS**

- Compreender a formação inicial como um processo de auto e interformação o que repercutirá na identificação dos temas de estudo emergentes a partir do interesse dos acadêmicos.
- Dialogar com especialistas relacionados a cada temática de interesse acadêmico a fim qualificar os novos conhecimentos.
- Aprimorar as capacidades crítica e reflexiva diante das demandas emergentes.
- Aprimorar a capacidade de escrita ao realizar o registro dos conhecimentos assimilados ao longo dos debates científicos.

# **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Temáticas emergentes na Educação Física relacionadas as áreas da Educação e Saúde no contexto da educação formal e informal.

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

De acordo com a IN Nº 07/2020 as disciplinas teóricas serão desenvolvidas na modalidade de estudo remoto ao longo do primeiro bimestre (Art.10). As aulas serão dinamizadas a partir de atividades sincronas e assincronas. As atividades de estudo síncronas serão desenvolvidas no horário habitual de aula via Google Meet. As atividades de estudo assincronas serão efetivadas sob orientação do professor, mas, no tempo disponibilizado para estudo, à distância, pelo acadêmico. O Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (Art.22) será utilizado para o desenvolvimento das atividades remotas, as tarefas serão disponibilizadas nesse ambiente, assim como, serão inseridas pelo acadêmico no mesmo.

FORM	A DE AVALIAÇÃO			
TEÓRIO	CO -			
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	RELATÓRIO 1	1		23/11/20
2	RELATÓRIO 2	1		14/12/20

# CRONOGRAMA

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- GOMES, Antonio Carlos. Treinamento desportivo: estruturação e periodização. Porto Alegre: ArtMed, 2009. 276 p.

Número de chamada: 796.015 G633t 2.ed.-2009 Ac.102225

- HOWLEY, Edward T.; FRANKS, B. Don. Manual do instrutor de condicionamento físico para a saúde. Porto Alegre: ArtMed, 2000. 448 p.

Número de chamada: 796.015 H865m 3.ed.-2000 Ac.44915

- ROSE JÚNIOR, Dante de. Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: ArtMed, 2002. 136 p.

Número de chamada: 796-053.2/.6 E77 2002 Ac.63129

# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:42 Página 98 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- AIDAR, Carlos Miguel Castex. Direito desportivo. Campinas: Mizuno, 2000. 576 p.

Número de chamada: 34:796 D598 2000 Ac.52583

- HALVORSON, Michael; YOUNG, Michael. Microsoft office 2000 professional: guia autorizado. São Paulo: Makron Books, 2001. 963 p.

Número de chamada: 004.42MICROSOFT OFFICE H197m 2001 Ac.53721

- MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Ixix, 1099 p.

Número de chamada: 796:612 M113fi 6.ed.-2008 Ac.101893

- ROBERGS, Robert A.; ROBERTS, Scott. Princípios fundamentais de fisiologia do exercício: para aptidão, desempenho e saúde. São Paulo: Phorte, 2002. 489 p. + 1 libreto.

Número de chamada: 796:612 R638p 2002 Ac.63304

## **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

#### DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

- Registro individual dos conhecimentos relacionados a cada temática estudada.
- Elaboração do relatório final da disciplina o qual reunirá o registro individual articulado a construção de um breve referencial teórico relacionado a cada temática.

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
	EDF262 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (227183)									
Campus:						Curso:				
CAMPUS S	OLEDADE					EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)		
Unidade:						Tipo/Subtip	o Curso:			
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	CA E FISIOTI	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÂ	ÃO/REGULA	₹		
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma	a/Currículo	Tipo de Disci	plina Carga	
2020 - 2	2º PL	227183	NORI	MAL	VIII	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	a 60	
Créditos Ol	origatórios					Créditos Ex	traclasse			
Teóricos	Práticos	Prá	itico	E	Estágio	Teóricos Práticos Prático Estágio				
0	4		0		0	0 0 0				

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA								
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail					
3538	3538 BEN HUR SOARES MESTRE benhur@upf.br							
FMFNTA								

A disciplina de TCC II contém orientações metodológicas para a elaboração de trabalhos científicos, principalmente do tipo monográfico. Tem por objetivo padronizar o desenvolvimento de projetos e elaboração da monografia, estimulando as práticas de pesquisa de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A disciplina apresenta os conteúdos de forma simples e clara para que o aluno possa aprofundar a consulta e a pesquisa com independência, construindo organização e disciplina intelectual, necessários à formação superior, bem como na incorporação da pesquisa como \\\\"princípio educativo\\\\", \\\\"cotidianizada\\\\\", em constante diálogo com a realidade.

## **OBJETIVOS**

Tem por objetivo padronizar o desenvolvimento de projetos e elaboração da monografia, estimulando as práticas de pesquisa de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Orientar a estruturação dos trabalhos científicos, observando as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas;

Embasar conhecimentos teórico-metodológico e técnico no desenvolvimento de projetos de pesquisa e monografia;

- . Iniciar estudos para a formação de raciocínio científico com uma postura crític e investigativa.
- . Atender individualmente os alunos na elaboração do trabalho monográfico
- . Organizar a defesa da monografia.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pesquisa Bibliográfica (Técnicas de leitura e interpretação de textos)

Estrutura do projeto de pesquisa.

Estrutura de uma monografia.

Citações e referências. Sistemas de chamada.

Referências Bibliográficas.

Elaboração e apresentação de material didático, com os recursos da informática. (Seminários, trabalhos, pôster).

Publicações científicas (pôster, artigo científico, monografia)

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

- . Seminários de apresentação das monografias
- . Aulas expositivas dialogadas, com a utilização de Power Point.
- . Atendimento individualizado ou em grupo com a utilização remota, via Google Meet.

todas as atividades serão orientadas por sistema remoto, via google meet e por orientação por e-mail durante a pandemia Covid-19

#### FORMA DE AVALIAÇÃO PRÁTICO -**GRUPO** # DESCRIÇÃO **PESO DATA** 1 Acompanhamento e Construção 1 4.00 09/12/20 2 Trabalho escrito TCC 1 3,00 09/12/20 Apresentação Oral TCC 09/12/20 1 3.00

# **CRONOGRAMA**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- FÁVERO, Altair Alberto; GABOARDI, Antonio; CENCI, Angelo (Coord.). Apresentação de trabalhos científicos: normas e orientações práticas. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2008. 167 p.

14:25:42 Página 100 de 11

## EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Número de chamada: 001.8 A654 4.ed.-2008 Ac.93543

- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

Número de chamada: 001.8 G463c 5.ed.-2010 Ac.104024

- THOMAS, Jerry R. Métodos de pesquisa em atividade física. Porto Alegre: ArtMed, 2002. 419 p.

Número de chamada: 796.4.001.5 T458m 3.ed.-2002 Ac.64690

# **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- LEVIN, Jack; FOX, James Alan; FARIAS, Ana Maria Lima de (Rev.). Estatística para ciências humanas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. xviii, 497 p.

Número de chamada: 519.2 L665es 9.ed-2004 Ac.94017

- OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer pesquisa qualitativa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p. :

Número de chamada: 001.8 O48co 2.ed.-2008 Ac.99491

- PEREIRA, Júlio Cesar Rodrigues. Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciencias da saúde, humanas e sociais. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 2001. 156 p.

Número de chamada: 001.891 P436a 3.ed.-2001 Ac.60185

- SANTOS FILHO, José Camilo dos. Pesquisa educacional: quantidade-qualidade. São Paulo: Cortez, 2001. 111 p.

Número de chamada: 37.012 S237p 4.ed.-2001 Ac.53823

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

#### DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

Elaboração dos materiais indicados para a construção dos TCC, conforme solicitação do professor.

Página 101 de 11

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE									
APE143 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV (227184)										
Campus:										
CAMPUS S	OLEDADE					EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (3637)		
Unidade:	Jnidade:						o Curso:			
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	CA E FISIOTI	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÂ	ÃO/REGULAI	२		
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma	a/Currículo	Tipo de Disci	plina Carga	
2020 - 2	2º PL	227184	NOR	MAL	VIII	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	a 165	
Créditos Ob	rigatórios					Créditos Ex	traclasse			
Teóricos	Práticos	Prá	itico	I	Estágio	Teóricos Prático Estágio				
0	0		0		4	0 0 0 7				

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA									
Matrícula     Nome do Professor     Titulação     E-mail									
300	300 SYBELLE REGINA CARVALHO PEREIRA DOUTOR sybelle@upf.br								
EMENTA									

# JUSTIFICATIVA

A disciplina de estágio supervisionado IV justifica-se por engajar o estagiário na realidade escolar, e assim,promover a aprendizagem docente durante o seu processo da formação inicial. Reflexão sobre a prática pedagógica, comprometida e consciente, com os objetivos educativos da educação básica, Compreensão dos desafios do mundo de trabalho refletindo sobre a docência e sobre a possibilidade de (trans)formação e inovação no contexto escolar. Compreensão da necessidade da articulação entre teoria e prática no processo de aprendizagem docente. Vivência e apropriação dos saberes fundamentais para a orientação do processo de ensino e aprendizagem em Educação Física escolar.

#### **OBJETIVOS**

- Observar, analisar e problematizar a prática pedagógica da Educação Física na educação básica nos anos finais do ensino fundamental e/ou no ensino médio;
- Planejar, executar e avaliar ações pedagógicas na docência;
- Analisar, criar e aplicar procedimentos didático-metodológicos para a mediação do processo de ensino e de aprendizagem da Educação Física; e
- Refletir sobre sua profissão e o mundo do trabalho assumindo uma postura crítica e investigativa.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

UNIDADE DIDÁTICA I: Aprendizagem docente e os fundamentos para a construção de uma ação pedagógica.

- Função e princípios da educação física para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio.
- Conhecimentos/saberes, metodologia da educação física no Ensino Fundamental anos finais e Ensino Médio.

UNIDADE DIDÁTICA II: Aprendizagem docente e trabalho pedagógico em educação física.

- Elaboração, implementação e articulação do planejamento a realidade escolar.
- -Implementação do processo avaliativo em educação física.
- Aplicação e criação de procedimentos didático-metodológicos para a implementação do processo de ensino-aprendizagem da educação física.
- Desenvolvimento das habilidades para a implementação do processo ensino e aprendizagem da cultura corporal na educação física.

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

De acordo com a IN Nº 07/2020 as disciplinas teóricas serão desenvolvidas na modalidade de estudo remoto ao longo do primeiro bimestre (Art.10). As aulas serão dinamizadas a partir de atividades sincronas e assincronas. As atividades de estudo síncronas serão desenvolvidas no horário habitual de aula via Google Meet. As atividades de estudo assincronas serão efetivadas sob orientação do professor, mas, no tempo disponibilizado para estudo, à distância, pelo acadêmico. O Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (Art.22) será utilizado para o desenvolvimento das atividades remotas, as tarefas serão disponibilizadas nesse ambiente, assim como, serão inseridas pelo acadêmico no mesmo AVA.

# ORIENTAÇÕES GERAIS:

#### **ASPECTOS ORGANIZACIONAIS**

- Todos os estágios curriculares obrigatórios cujos estagiários devem realizar atividades regulares/sistemáticas na unidade concedente de estágio enquadram-se na lei 11.788/2008 (disponível em http://www.planalto.gov.br/Ccivil\_03/\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm).
- O estagiário deve inserir o seus dados no Novo Propet em último prazo até o dia 23/09/2020. .

Página 102 de 11

# EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

- O acadêmico deve encaminhar os documentos legais exigidos por lei somente após estar matriculado na disciplina correspondente.
- Os estágios curriculares obrigatórios em escolas estaduais os estágios curriculares em escolas estaduais devem obedecer a Instrução Normativa (IN) Nº 01/2013, de 10 de abril de 2013, que dispõe sobre o estágio curricular obrigatório de alunos(as) de curso superior e técnico nas escolas da rede pública estadual, nas Coordenadorias Regionais de Educação CREs e na Secretaria de Estado da Educação SEDUC. Conforme o Art. 9º da referida IN O(a) estagiário(a) deverá entregar na respectiva Unidade Concedente de Estágio (na escola), antes de iniciar o estágio, os seguintes documentos:
- I- Termo de Compromisso do Estágio, devidamente assinado;
- II- Cópia da Apólice de Seguro de Acidentes Pessoais (impressa em folha única ¿ frente e verso);
- O estagiário apresentará a escola a carta, fornecida pelo Novo Propet ou pela disciplina de ECS IV, no sentido de encaminhar o processo para realização das atividades de estágio. Esses documentos serão enviados de forma on-line.

Estas orientações seguem as proposições desenvolvidas pela Reitoria, algumas possibilidade foram validadas pelo NDEs de acordo com as necessidades dos cursos matutino e noturno do Campus de Passo Fundo e noturno do Campus de Soledade e mediante as alternativas propositivas do documento e deciciu pelas seguintes opções:

- 1) Caso as aulas retornem a sua normalidade e haja tempo hábil para a tramitação da documentação e início do estágio supervisionado, aulas presenciais, realizando o planejamento como foi encaminhado, obedecendo ao termo firmado junto a Plataforma Novo Propet da Universidade de Passo Fundo, com a devida adequação da quantidade de horas, conforme rege o Regimento Interno do Curso e portanto flexibilizando a carga horária total dos quatro (4) estágios curriculares obrigatórios a totalidade das 400 horas, conforme alternativas avaliadas pelo NDEs para o momento;
- 2) Participar da elaboração junto a professor titular das diferentes redes de ensino e PREFERENCIALMENTE aquelas em que o Termo de Compromisso de Estágio foi firmado na Plataforma Novo Propet da Universidade de Passo Fundo, caso a escola em questão que não esteja trabalhando com aulas remotas, então a possibilidade de uma migração de escola para outra que esteja trabalhando de forma remota.
- 3) No impedimento das questões vinculadas aos números 1 e 2, supracitadas, as atividades didático-pedagógicas dos estágios poderão ser viabilizadas por meio das seguintes possibilidades:
- Aulas simuladas elaboradas a partir de tópicos teóricos e práticos, advindos das unidades temáticas elaboradas na composição do planejamento de ensino, nesse sentido, estas aulas serão realizadas com familiares que morem na mesma residência e com os devidos cuidados necessários como a utilização de Equipamentos de Proteção Individual ¿ EPIs (mascarás, aventais, luvas, etc.) e álcool em gel.
- Seminário integrador, realizado individualmente ou em duplas, o qual objetiva a socialização dos conhecimentos teórico-práticos advindos da elaboração da fundamentação teórica e/ou do planejamento de ensino, ambos, desenvolvidos com a finalidade de articular organicamente o estudo do trabalho pedagógico docente. Tal atividade acontecerá via google meet ou outro meio tecnológico que viabilize a realização do mesmo.
- Análise contextualizada de vídeos aulas indicadas pelos professores orientadores.
- 4) Quanto as avaliações, decidiu-se que serão possíveis de avaliação todas as formas supracitadas e de acordo com a possibilidade de cada orientador e orientando.

# ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

- 1) Estudo do trabalho pedagógico docente elaboração do planejamento de ensino.
- 2) Elaboração do relatório de estágio.
- 3) Seminários socializadores : a docência em Educação Física escolar e sua implicação com a formação da profissional.
- 4) Participação nas aulas-orientação.

#### FORMA DE AVALIAÇÃO

# PRÁTICO -

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	RELATÓRIO DE ESTÁGIO	1	4,00	08/12/20
2	ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO	1	3,00	28/10/20
3	SEMINÁRIO FINAL DE ESTÁGIO.	1	3,00	02/12/20

# CRONOGRAMA

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner. Textos pedagógicos sobre o ensino da educação física. Ijuí: Ed. Universidade Regional do Noroeste do Estado, 2005. 167 p.

Número de chamada: 796.011 H642t 3.ed.-2005 Ac.87106

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:42 Página 103 de 11

### EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (3637) - CAMPUS SOLEDADE

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática de construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: 2009. 157 p.:

Número de chamada: 371.26 H699av 29.ed.-2009 Ac.104161

- KUNZ, Elenor; PIRES, Giovani De Lorenzi (Coord.). Didática da educação física 2. Ijuí: Ed. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2005. 159 p.

Número de chamada: 796:371.3 Di555 3.ed.-2005 Ac.86803

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CARDOSO, Carlos Luiz; KUNZ, Elenor (Coord.). Didática da educação física 1. Ijuí: Ed. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2003. 158 p.

Número de chamada: 796:371.3 D555 3.ed.-2003 Ac.64410

- CHALITA, Gabriel Benedito Issaac. Educação: a solução está no afeto. São Paulo: Gente, 2004. 263 p.

Número de chamada: 37.015.3 C436e 9.ed.-2004 Ac.87196

- KUNZ, Elenor; PIRES, Giovani De Lorenzi (Coord.). Didática da educação física 2. Ijuí: Ed. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2005. 159 p.

Número de chamada: 796:371.3 Di555 3.ed.-2005 Ac.86803

- MORIN, Edgar; ALMEIDA, Maria da Conceição de; CARVALHO, Edgard de Assis (Coord.). Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2007. 104 p.

Número de chamada: 37.01 M858ed 4.ed.-2007 Ac.92178

#### **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARBOSA, C. L. de A. Educação Física e didática: um diálogo possível e necessário. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

DARIDO, S.C.. RANGEL, I.C.A. Educação Física na escola - implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FARIAS, I.M.S. de. Didatica e docência: aprendendo a profissão. 3 ed. Brasília: Liber Livro, 2011.

LECH, M. B. (Org.) et al. Educação pelo movimento na infância: reflexões e ações humanizadoras. Passo Fundo: Méritos, 2015.

PALMA, P. T. V. et al. Educação Física e a organização curricular. 2 ed. Londrina: Eduel, 2010.

SELBACH, S. et al. Educação Física e didática. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

#### DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

- Seleção do campo de estágio ESCOLA, anos e turmas.
- Inserção dos dados para elaboração do TCE no Novo Propet -23/09/2020.
- Participação nos processos de orientação coletiva e individuais.
- Elaboração do texto de contextualização da realidade escolar; planejamentos de ensino e aprendizagem; metodologia e instrumentos de avaliação.
- Elaboração do relatório final de ECS.
- Elaboração da apresentação do ECS no seminário integrador final.

	EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (5580) - CAMPUS SOLEDADE									
EDF271 - FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DO BASQUETEBOL (213047)										
Campus:						Curso:				
CAMPUS S	OLEDADE					EDUCAÇÃO	FÍSICA (L)	- (5580)		
Unidade:						Tipo/Subtip	o Curso:			
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO FÍSIC	CA E FISIOTI	ERAPIA - (	FEFF)	GRADUAÇÂ	ÃO/REGULAI	₹		
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma	a/Currículo	Tipo de Disci	plina Carga	
2019 -	1º PL	213047	NORI	MAL	III	2018 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	a 60	
Créditos Ol	rigatórios					Créditos Ex	traclasse		<u>.</u>	
Teóricos	Práticos	Prá	itico	I	Estágio	Teóricos Práticos Prático Estágio				
0	4		0		0	0 0 0				

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA									
Matrícula	a Nome do Professor Titulação E-mail								
3533	3533 CLEITON CHIAMONTI BONA MESTRE cbona@upf.br								
EMENTA									

## **EMENTA**

#### **JUSTIFICATIVA**

Oportunizar o ensino do basquetebol, através da prática e teoria , dos fundamentos metodológicos do esporte, pois os futuros professores terão que dominar todos os fundamentos exigidos, seja prático ou teórico. Direcionar o basquetebol como meio de educação seja qual for o meio em que atuará e desenvover todas as habilidades e técnicas necessárias para o bom domínio deste esporte.

#### **OBJETIVOS**

Desenvolver todos os procedimentos de ensino dos fundamentos e habilidades necessárias no basquetebol. Procedimentos técnicos para a correta execução dos fundamentos. Exercícios direcionados para aprendizagem dos fundamentos. Capacitar os futuros profissionais a trabalhar com basquete em todas as categorias existentes nos mais diversos locais em que poderão atuar.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

FUNDAMENTOS DO BASQUETEBOL:

Histórico do Basquetebol

Características Fisiológicas do Basquetebol

Estrutura do Jogo

Sequência para aprendizagem dos Fundamentos do Basquetebol

Classificação dos Fundamentos

Passes (tipos, situações e técnicas corretas)

Dribles (tipos, situações e técnicas corretas)

Arremessos (tipos, situações e técnicas corretas)

Rebotes (tipos, situações e técnicas corretas)

Situação de jogo (1x1, 2x2, 3x3)

Regras: Violações (tipos, situações e penalidades)

Regras Básicas

Regras: Faltas (tipos, situações e penalidades)

Mini basquetebol (objetivos e regras básicas do mini)

Preenchimento de súmula.

## **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

As aulas serão desenvolvidas com teoria e prática, sendo dois períodos teóricos e dois períodos práticos.

Estratégia: aulas expositivas e descritivas

Aproximadamente 40% aulas teóricas

Aproximadamente 60% aulas práticas

Recursos: sala de aula, projetor multimídia, DVD, bolas de basquetebol (oito, no mínimo), ginásio adequado ao desporto, cones, arcos, coletes, livros indicados na bibliografia.

#### ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

Duas provas teóricas, duas provas práticas e trabalhos quando solicitados.

# FORMA DE AVALIAÇÃO

#### DD ÁTICO

FINAII	50-			
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	1º PROVA TEÓRICA FUNDAMENTOS	1		30/04/19
2	1º PROVA PRÁTICA CIRCUITO DE FUNDAMENTOS	1		04/06/19
3	2ª PROVA PRÁTICA DE LANCE (SEQUÊNCIA)	1		04/06/19
4	2ª PROVA TEÓRICA (REGRAS E SÚMULA)	1		18/06/19
5	FREQUÊNCIA E PARTICIPAÇÃO	1		18/06/19

# **CRONOGRAMA**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:42 Página 105 de 11

## **EDUCAÇÃO FÍSICA (L) - (5580) - CAMPUS SOLEDADE**

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- FERREIRA, Aluisio Elias Xavier; ROSE JÚNIOR, Dante de. Basquetebol: técnicas e táticas : uma abordagem didático-pedagógica. São Paulo: EPU, 2003. 117 p.

Número de chamada: 796.323 F383b 2003 Ac.63181

- VILLAS BOAS, Marcelo da Silva. Basquetebol: brincando e aprendendo : da iniciação ao aperfeiçoamento. Maringá: EDUEM, 2008. 124 p. :

Número de chamada: 796.323 V719b 2. ed.-2008 Ac.104462

- uma visão integrada entre ciência e prática. São Paulo Manole 2005 1 recurso online

Número de chamada: Ac.5013568

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- Confederação Brasileira de Basketball. Regras oficiais de basquetebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2011. 127 p.:

Número de chamada: 796.323 C748r 2011 Ac.104048

- DEL RIO, José Antonio. Metodología del baloncesto. Barcelona: Paidotribo, [19--]. 270 p.

Número de chamada: 796.323 D331m 4.ed. Ac.28803

- PAULA, Rui Souza de. Basquete: metodologia do ensino. Rio de Janeiro: Sprint, 1994. 147 p.

Número de chamada: 796.323 P324b Ac.19102

- POWERS, Scott K.. Fisiologia do exercício : teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. São Paulo Manole 2014 1 recurso

online

Número de chamada: Ac.5013085

- ROSE JÚNIOR, Dante de; TRICOLI, Valmor Alberto Augusto (Coord.). Basquetebol : uma visão integrada entre ciência e prática. Barueri:

Manole, 2005.

Número de chamada: Ac.131116

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

Os trabalhos discentes serão comentados em aula no decorrer do semestre com data de entrega conforme calendário da disciplina.

	PEDAGOGIA (L) - (3634) - CAMPUS SOLEDADE								
AEC100 - INICIAÇÃO AO CONHECIMENTO ACADÊMICO (195685)									
Campus:					Curso:				
CAMPUS SO	OLEDADE					PEDAGOGI	A (L) - (3634	4)	
Unidade:					Tipo/Subtipo Curso:				
FACULDAD	E DE EDUC	AÇÃO - (FA	ED)			GRADUAÇÂ	ÃO/REGULAI	₹	
Período	Letivo	Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma	a/Currículo	Tipo de Disci	plina Carga
2017 -	1º PL	195685	NOR	MAL	1	2017 - 10	PL - (Currícu	lo Obrigatóri	a 60
Créditos Ob	rigatórios				•	Créditos Ex	traclasse		·
Teóricos	Práticos	Prá	tico		Estágio	Teóricos Práticos Prático Estágio			
4	0		0		0	0 0 0			

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA								
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail					
7976	7976 CINTHIA ROSO OLIVEIRA DOUTOR croliveira@upf.br							
EMENTA								

Ao entrar na universidade, o aluno se vê frente ao um mundo novo e, em sua maior parte, desconhecido. A disciplina de Iniciação ao Conhecimento Acadêmico cumprirá a função de orientá-lo não apenas quanto à Universidade como estrutura como também a respeito de seu papel fundamental, como aluno e como pessoa, neste contexto mais amplo, bem como habilitá-lo a desenvolver os instrumentos de produção de conhecimento de forma adequada a este novo mundo que se descortina a sua frente.

#### **OBJETIVOS**

Geral: Oferecer ao acadêmico subsídios e estratégias que facultem o processo da construção e divulgação do conhecimento, motivando-o para a importância da pesquisa científica, bem como orientá-lo nos diversos aspectos que cercam a universidade, o conhecimento e a ciência na busca pela verdade e pelo saber.

Específico: Entender, estudar e aprender a lidar com o material técnico-científico de estudo e pesquisa na sua área de atenção; desenvolver instrumentos formais que representem adequadamente suas ideias e pesquisas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Iniciação à universidade e metodologia científica;
- 1.1. A relação entre universidade, sociedade e profissionalização;
- 1.2. Tipos de Conhecimento: Ciência e Senso Comum;
- 1.3. Método científico e pesquisa científica;
- 1.3.1. Familiarização com Projeto de Pesquisa (problema de pesquisa, objetivo, justificativa e material e método);
- 2. Leitura crítica e recursos para sistematização da leitura;
- 2.1. Estratégias para uma leitura crítica;
- 2.2. Fichamentos:
- 2.3. Resumo e resenha;
- 3. Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos conforme a ABNT;
- 3.1. Formatação de trabalhos acadêmicos: margens, espacejamento, tipo e tamanho de letra, etc;
- 3.2. Citações, plágio e referências.

#### **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

Aulas interativas de forma a criar uma comunidade de investigação cujo elemento primordial é o diálogo aluno-professor e aluno-aluno, porém não a conversa na qual todos apresentam sua opinião. Com isso o objetivo é a turma, enquanto comunidade de investigação, analisar e discutir um ponto de vista a fim de chegar a um aprofundamento da questão.

Aulas expositivas com recursos visuais

Jogos sobre o conteúdo;

Vídeos e discussão.

Oficinas de elaboração de trabalhos a partir dos instrumentos acadêmico-científicos.

# ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

07/04/17 - Prova

02/06/17 - Apresentação das resenhas e Entrega das mesmas formatadas

23/06/17 - Prova e Entrega do Mini-projeto de pesquisa

A média será aritmética.

A prova de recuperação será apenas para quem faltou alguma avaliação presencial e não para quem se recusou a fazer algum trabalho.

# FORMA DE AVALIAÇÃO

#### TEÓRICO -

#		DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA				
	1	Prova 1	1		07/04/17				
	2	Apresentação das resenhas	1		09/06/17				

06/01/2021 14:25:42 Página 107 de 11

PEDAGOGIA (L) - (3634) - CAMPUS SOLEDADE						
3	Resenha	1		16/06/17		

CRONOGRAMA
TEXTOS PARA LEITURA PRÉVIA:
UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E PROFISSIONALIZAÇÃO: OLIVEIRA, Cínthia Roso. Universidade, sociedade e profissionalização. (material de apoio) Leitura complementar: SEVERINO, Antônio Joaquim. In: Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007. p. 22-36.
SENSO COMUM X CONHECIMENTO CIENTÍFICO: DORO, Marcelo J.; KETZER, Patrícia; ODY, Leandro C. Conhecimento válido. (material de apoio) Leitura complementar: LUCKESI, Cipriano Carlos. Conhecimento filosófico e científico. In: Fazer universidade: uma proposta metodológica. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2000. p. 60-78.
PESQUISA CIENTÍFICA E TIPOS DE PESQUISA: FÁVERO, Altair Alberto; GABOARDI, Ediovani Antônio (Coords.). Tipos de pesquisa. In: Apresentação de trabalhos científicos: normas e orientações práticas. 5. ed. rev. e ampl. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2014. p. 52-56.
LEITURA CRÍTICA: LUCKESI, Cipriano Carlos. Processo de leitura crítica da palavra escrita. In: Fazer universidade: uma proposta metodológica. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2000. p. 144-153.
TROMBETTA, Gerson Luís. O incrível exército de Funes. In: CASAGRANDA, Edison Alencar; TROMBETTA, Gerson Luís; PICHLER, Nadir Antônio; FÁVERO, Altair Alberto (Coord.). Filosofia na praça: conhecimento, ética e cultura. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2009. p. 49-51.
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/
RESUMO E RESENHA: FÁVERO, Altair Alberto; GABOARDI, Ediovani Antônio (Coords.). Resumo e resenha. In: Apresentação de trabalhos científicos: normas e orientações práticas. 5. ed. rev. e ampl. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2014. p. 89-96.
FORMATAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: FÁVERO, Áltair Alberto; GABOARDI, Ediovani Antônio (Coords.). Relatório de aula teórica (memória de aula). In: Apresentação de trabalhos científicos: normas e orientações práticas. 5. ed. rev. e ampl. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2014. p. 44-46. FÁVERO, Altair Alberto; GABOARDI, Ediovani Antônio (Coords.). Normas gerais para apresentação de trabalhos. In: Apresentação de trabalhos científicos: normas e orientações práticas. 5. ed. rev. e ampl. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2014. p. 104-108.
PROJETO DE PESQUISA: FÁVERO, Altair Alberto; GABOARDI, Ediovani Antônio (Coords.). Projeto de pesquisa. In: Apresentação de trabalhos científicos: normas e orientações práticas. 5. ed. rev. e ampl. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2014. p. 52-64.
REFERÊNCIAS: FÁVERO, Altair Alberto; GABOARDI, Ediovani Antônio (Coords.). Referências. In: Apresentação de trabalhos científicos: normas e orientações práticas. 5. ed. rev. e ampl. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2014. p. 132-151.
CITAÇÕES: FÁVERO, Altair Alberto; GABOARDI, Ediovani Antônio (Coords.). Citações. In: Apresentação de trabalhos científicos: normas e orientações práticas. 5. ed. rev. e ampl. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2014. p. 122-131.
PLÁGIO: FÁVERO, Altair Alberto; GABOARDI, Ediovani Antônio (Coords.). Plágio: um mal a ser combatido. In: Apresentação de trabalhos científicos: normas e orientações práticas. 5. ed. rev. e ampl. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2014. p. 26-29.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
PROCKMAN John MATCON Katinka (Casad) As asiasa são assimo manusana assastária signifítica de mundo que nos caras. Cão Paulos

- BROCKMAN, John; MATSON, Katinka (Coord.). As coisas são assim: pequeno repertório científico do mundo que nos cerca. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. 308 p.:

Número de chamada: 1 C679 1997 Ac.97628

- CASAGRANDA, Edison Alencar; TROMBETTA, Gerson Luís; PICHLER, Nadir Antônio; FÁVERO, Altair Alberto (Coord.). Filosofia na praça: conhecimento, ética e cultura. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2009. 161 p. ;

Número de chamada: 1 Filo488 2009 Ac.100170

- FÁVERO, Altair Alberto; GABOARDI, Antonio; CENCI, Angelo (Coord.). Apresentação de trabalhos científicos: normas e orientações práticas. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2014. 167 p.

Número de chamada: 001.8 A654 5.ed.-2014 Ac.114814

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. São Paulo: Hagnos, 2004. 205 p.

Número de chamada: 001.8 A994pr 11.ed.-2004 Ac.82837

PLANO DE ENSINO 06/01/2021 14:25:42 Página 108 de 11

## PEDAGOGIA (L) - (3634) - CAMPUS SOLEDADE

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2015. 182 p.

Número de chamada: 001.8 K76fu 34.ed.-2015 Ac.117415

- LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010. 1 recurso online

Número de chamada: Ac.5003981

- LUCKESI, Cipriano. Fazer universidade: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 2007. 232 p.

Número de chamada: 378:001.8 F287 15.ed.-2007 Ac.94035

- SANTOS, Boaventura de Sousa. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2010. 116 p.

Número de chamada: 378 S237u 3.ed.-2010 Ac.103184

#### **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. [S. I.]: Editora Brasiliense, 1981.

#### DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

Serão três Trabalhos Discentes (TD).

- 1. O primeiro TD não será avaliativo e será a investigação de um resumo de artigo científico que deixe explícito que a pesquisa foi elaborada a partir de um dos tipos de pesquisa a seguir: bibliográfica, documental, levantamento, experimental, ex post facto, pesquisa ação, pesquisa participante, estudo de campo, estudo de coorte. A entrega será para o dia 17/03. Serão divididos grupos com cinco integrantes para procurar na internet algum artigo relacionado à sua área e ao tipo de pesquisa determinado para cada grupo pesquisar. No dia 17/03 cada grupo deverá falar sobre a pesquisa, a partir do resumo do artigo, buscando compreender com a turma como foi feita a pesquisa para escrever aquele artigo.
- 2. O segundo TD será Avaliativo (TDA) e será a realização de uma resenha em grupo a partir de um tema relacionado a sua área e a algum dos seguintes temas: diversidade étnico-racial, cultural, de gênero, questões ambientais, diversidade/intolerância religiosa, etc. Cada grupo escolherá dois artigos científicos ou capítulos de livros para ler e fazer a resenha. Para mais informações, acompanhar o cronograma da disciplina.
- 3. O terceiro TD será Avaliativo (TDA) e será a realização de um mini-projeto de pesquisa com o mesmo grupo da resenha e sobre o mesmo tema. Para mais informações, acompanhar o cronograma da disciplina.

PEDAGOGIA (L) - (5581) - CAMPUS SOLEDADE										
AFP135 - POLÍTICAS, ESTRUTURA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (214519)										
Campus:						Curso:				
CAMPUS SOLEDADE					PEDAGOGIA (L) - (5581)					
Unidade:					Tipo/Subtipo Curso:					
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - (FAED)						GRADUAÇÃO/REGULAR				
Período Letivo		Banca	Tipo de	Banca	Nível	Turma/Currículo Ti		Tipo de Disci	plina	Carga
2019 -	1º PL	214519	NOR	MAL	111	2018 - 1º PL - (Currículo		lo Obrigatóri	а	60
Créditos Obrigatórios Créditos Extraclasse										
Teóricos	Práticos	Prá	tico		Estágio	Teóricos	Práticos	Prático	Es	stágio
3	0		1		0	0	0	0		0

DOCENTE(ES) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA							
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail				
658	ELISA MAINARDI	DOUTOR	emainardi@upf.br				
EMENTA							

O estudo da organização e da dinâmica de funcionamento do sistema educacional brasileiro constitui-se em prioridade a todos os profissionais de Educação/Ensino. Assim, considera-se a necessidade do conhecimento das políticas da educação básica, expressas na legislação brasileira (Constituição Federal, Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Pareceres e Resoluções), suas orientações condutoras, contextualizadas por movimentos sócio-históricos e pela realidade do cotidiano educacional. A compreensão, a articulação e aplicação das políticas públicas são elementos básicos para a Escola. A importância do exercício de um olhar crítico sobre a realidade educacional brasileira, a busca de estratégias transformadoras dessa realidade, a abordagem das novas demandas da sociedade, a discussão sobre questões que permeiam o cotidiano da educação, bem como as possíveis relações que se estabelece na gestão educacional, justifica, portanto, a disciplina.

#### **OBJETIVOS**

- Analisar a política educacional brasileira e suas articulações com as demais políticas de natureza econômica e social, buscando compreender a relação Estado-Sociedade Educação numa perspectiva histórica.
- Compreender a organização dos diferentes níveis e modalidades da Educação Básica.
- Oportunizar o estudo de documentos legais que orientam a elaboração e a reelaboração do processo de ensino-aprendizagem.
- Reconhecer a gestão democrática como diretriz fundamental da educação brasileira.
- Desencadear um processo de conscientização da importância da participação do educador na transformação e qualificação da escola.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Contexto histórico, sócio-econômico e cultural da educação brasileira: reformas do ensino, principais movimentos e manifestos da educação nacional.
- Sistema de ensino brasileiro e sua organização administrativa e pedagógica: níveis de ensino e modalidades de educação.
- Legislação educacional: Constituição Federal de 1988 (Cap. Educação); Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.9394/96; Resolução CNE/CEB n. 4 de 13 de julho de 2010, define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; Plano Nacional de Educação; Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei n. 8069/90.
- A gestão da(s) política(s) da Educação Básica nos diferentes níveis de sua organização: Plano Nacional de Educação (PNE); Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Programas e Ações do governo federal direcionados a Educação Básica.
- Gestão democrática e financiamento da educação.
- Documentos e registros of iciais da escola (Regimento Escolar; Projeto Político Pedagógico).

# **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

Os estudos da disciplina serão desenvolvidos a partir de aulas expositivas dialogadas, sistematização de textos a partir de leituras prévias. Trabalhos individuais e trabalhos em grupos. Reprodução audiovisual. Fórum. Seminário. Pesquisa.

Será utilizado o Contato de e-mail da UPF para comunicados e avisos referentes a materiais, atividades e outros que se fizerem necessários para o bom andamento da disciplina.

## ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

Para a avaliação da disciplina, serão considerados os seguintes critérios: a frequência dos alunos às aulas, a sua efetiva participação nos encontros, o cumprimento das atividades propostas e a realização e apresentação pontual dos trabalhos. Os instrumentos de avaliação consistirão em: - Avaliação 01: Sistematização de texto em grupo e participação/socialização em Seminário; Avaliação 02: Prova escrita individual. - Avaliação 03: Pesquisa de campo e socialização em seminário.

# FORMA DE AVALIAÇÃO

#### PRÁTICO -

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Prova	1		10/05/19
2	Prova	1		21/06/19
3	Elaboração/apresentação de trabalhos	1		21/06/19

PEDAGOGIA (L) - (5581) - CAMPUS SOLEDADE									
TEÓRIO	TEÓRICO -								
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA					
1	Prova	1		10/05/19					
2	Prova	1		21/06/19					
3	Elaboração/apresentação de trabalho	1		21/06/19					

#### **CRONOGRAMA**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BRASIL Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Centro de Documentação e Informação. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, Centro de Documentação e Informação, 2017. 626 Kb

Número de chamada: Ac.130598

- DELORS, Jacques (Coord.). A educação para o século XXI: questões e perspectivas. Porto Alegre: ArtMed, 2005. 260 p.

Número de chamada: 37 Ej24 2005 Ac.84893

- SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia Marcondes de; EVANGELISTA, Olinda. Política educacional. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. 126 p.:

Número de chamada: 37.014 S558po 4.ed.-2007 Ac.102097

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BRASIL Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Centro de Documentação e Informação. Estatuto da criança e do adolescente: lei nº. 8.069, de 13 de julho de 1990, e legislação correlata. Brasília: Câmara dos Deputados, Centro de Documentação e Informação, 2011. 171 p.

Número de chamada: 342.726-053.2/.6 B823esta 8.ed.-2011 Ac.107659

- GENTILI, Pablo A. A.; MCCOWAN, Tristan (Coord.) Reinventar a escola pública: política educacional para um novo Brasil. Petrópolis: Vozes, 2003. 272 p.

Número de chamada: 37.014.5(81) R374 2003 Ac.83251

- LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012. 542 p.

Número de chamada: 37.01 L694e 10.ed.-2012 Ac.131688

- OLIVEIRA, Romualdo Portela de (Coord.). Política educacional: impasses e alternativas. São Paulo: Cortez, 1998. 144 p.

Número de chamada: 37.014 P769 2.ed.-1998 Ac.56471

- POPKEWITZ, Thomas S. Reforma educacional: uma política sociológica, poder e conhecimento em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. 294 p.

Número de chamada: 37.014.3 P825r Ac.23839

# **OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

# DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)

Leitura orientada